

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

# 2022





# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>3</b>	<b>ESG – SOCIAL - A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS</b>	<b>60</b>
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>4</b>	Atendimento e Relacionamento com Clientes	60
<b>A SANASA</b>	<b>6</b>	SANASA, a Comunidade e a Sustentabilidade	65
Missão, Visão e Valores	7	SANASA na Comunidade	66
Nossas Diretrizes Estratégicas	8	Minha Escola na SANASA	66
Modelo de Negócio	9	Centro de Conhecimento da Água - CCA	67
Ambiente Competitivo	10	Projeto de Trabalho Social - PTS	67
		Benefícios Tarifários	68
		Programa de Ação Sustentável – PAS	69
<b>A SANASA e o ESG</b>	<b>11</b>	Ciclo da Água no Saneamento – CASA	70
Nossos Capitais	12	Voluntariado SANASA	72
Balanço Social	13	SANASA e a Inclusão Social	74
Perfil do Relatório	16	SANASA no Esporte e na Cultura	74
Identificação dos <i>Stakeholders</i>	16	SANASA e seus Empregados	75
Temas Materiais	19	SANASA e seus Fornecedores	85
Iniciativas e Participações	22		
Certificações e Reconhecimentos	24	<b>ESG – GOVERNANCE - A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA</b>	<b>89</b>
		Estrutura de Governança	89
<b>ESG – ENVIRONMENTAL - A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS</b>	<b>26</b>	Estratégia, Políticas e Práticas	91
Universalização do Saneamento	26	Desempenho Econômico-Financeiro	96
Plano Segurança da Água	27		
Qualidade Hídrica do Município	28	<b>ANEXOS</b>	
Sistema de Tratamento de Esgoto	29	SUMÁRIO GRI	103
Desempenho Operacional	38	SANASA E OS ODS	107
Segurança Operacional	55	SANASA E O PACTO GLOBAL	110
Gestão de Resíduos (operação e materiais)	56	ASSEGURAÇÃO EXTERNA	112
SANEGEO	58	CRÉDITOS	116
Compliance Ambiental	59		



# MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (GRI 2-22)

A SANASA apresenta o seu décimo segundo Relatório de Sustentabilidade com informações das suas ações sociais, ambientais e de governança, que contribuem para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região.

Este relatório foi elaborado de acordo com a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative (GRI) Standards* e os princípios do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* para Relato Integrado e, conforme a Resolução da CVM nº 14 de 2020, contou com assecuração limitada por auditor independente.

Em 2022, a SANASA deu um importante passo na Agenda de ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*) com a criação do Grupo Gestor de ESG, o que possibilitou a revisão da lista de *stakeholders* para uma melhor compreensão e conhecimento de quem são suas partes interessadas, além da atualização dos temas materiais, evoluindo, desta forma, no pensamento integrado.

Temos consciência da importância da SANASA na construção de um mundo melhor para as próximas gerações e o compromisso com a prestação de um serviço de qualidade. Para isso, a SANASA atua em conformidade com os padrões ambientais, sociais e de governança, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro.

Tornar universal o esgotamento sanitário é uma das metas empresariais da organização, que foi definida a partir da política pública do município de Campinas pelos Direitos Humanos à Água e ao

Saneamento Básico. Para isso, a SANASA mantém o Plano 300%, que estabelece a universalização do saneamento básico no município de Campinas com metas até o ano de 2026. O Plano 300% teve início em 2013 para a realização de obras de ampliação do sistema, aumentando a cobertura populacional de coleta e afastamento de esgoto de 88% para 96,42%, o que colabora diretamente no alcance do ODS nº 6 que é de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todas e todos.

A gestão de excelência comprometida com a transparência e a ética é prioridade da Administração, o que é construído no dia a dia através da prestação de serviço de qualidade, eficiência operacional, atendimento ao cliente, valorização do capital humano e o bem-estar social promovido com o cumprimento da nossa missão.

A eficiência da SANASA pode ser compreendida através de seu Índice de Perdas na Distribuição (IPD), que em 2022 foi de 20,19%, bem abaixo da média de perdas das empresas de saneamento brasileiras (40,25%, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, em 2021) e de seu Índice de Perdas de Faturamento (IPF), que atingiu a marca de 10,73%, também inferior à média de perdas de 37,56% das empresas brasileiras (SNIS em 2021).

Com relação ao social e ambiental, a Administração da SANASA colabora com seu programa de Voluntariado com campanhas classificadas como pontuais, permanentes, sazonais e de conscientização, nas quais fomenta arrecadações e disponibiliza postos de coleta em locais estratégicos para itens de roupas, alimentos,

higiene, tampinhas de plástico/ferro e óleo de cozinha usado.

Fortalecendo também o compromisso social da SANASA, foi mantida a isenção da cobrança da tarifa de água e esgoto para as famílias de baixa renda, cadastradas na tarifa social, que consomem até 10 metros cúbicos, beneficiando uma população de cerca de 88 mil habitantes.

Considerando a retomada das atividades presenciais e um cenário menos restritivo, a SANASA alcançou 9.320 pessoas através dos Programas SANASA na Comunidade, Minha Escola na SANASA, Museu Interativo da Água e os Projetos de Trabalho Social. No Programa CASA (Ciclo Da Água No Saneamento) participaram 6.960 pessoas, com um índice de satisfação acima de 95%.

Todas essas conquistas só foram possíveis devido ao comprometimento de todos seus colaboradores e gestores, que não medem esforços para manter a SANASA operando dia e noite, realizando a gestão dos recursos disponíveis de forma eficiente, com foco na prestação de serviços de qualidade para a população.

**Presidente do Conselho de Administração  
Marcos José Bernardelli**



## MENSAGEM DO PRESIDENTE (CEO) – (GRI 2-22)

O ano de 2022 foi de superação de desafios, com avanço na agenda ESG através da criação do Grupo Gestor de ESG, discussões nas Câmaras Temáticas, revisão do nosso mapa de *stakeholders* e atualização dos temas materiais. Esses trabalhos são o alicerce para a construção de uma agenda ESG dentro da Companhia, com ações sustentáveis.

No campo da agenda econômica, o ano foi marcado pela retomada das atividades econômicas, com o avanço da vacinação contra a Covid-19 e fim de muitas restrições, que limitavam o funcionamento e capacidade de ocupação de instituições de ensino, estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços. Por outro lado, vivenciamos um ambiente macroeconômico conturbado, com destaque para o aumento da taxa Selic, que atingiu o patamar de 13,75%, impactando negativamente o resultado financeiro de muitas empresas.

A Companhia obteve uma performance positiva nos seus indicadores financeiros, registrando um crescimento da receita operacional líquida na ordem de 17,68% em comparação a 2021, e avanço do EBITDA em 19,68% no mesmo período. Diante desse crescimento, os indicadores de rentabilidade também apresentaram resultados positivos, como o retorno sobre o patrimônio líquido, que chegou a 20,07% em 2022. Importante destacar ainda que, em 2022, a SANASA alcançou nota 'A' no rating nacional de longo prazo, com perspectiva estável, da Fitch Ratings, uma das mais conceituadas empresas de ratings do mundo.

O ano de 2022 também é marcado pelo início das obras planejadas dentro do CAMPINAS 2030 – PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA DE

CAMPINAS, composta de 4 eixos:

a) Aumento da capacidade de reservação de água tratada, com a construção de 20 novos reservatórios, que resultarão na ampliação dos atuais 142 milhões de litros para 196 milhões de litros, suficientes para garantir a distribuição de água para 100% dos moradores por até 20 horas, caso alguma emergência torne necessário a interrupção de captação de água bruta nos rios que abastecem a cidade.

b) Ampliação do Anel de Macroadução, com a construção de mais de 27 quilômetros de subadutoras, aumentando a manobrabilidade do sistema, reforçando a segurança e a continuidade de fornecimento de água para a população.

c) Aceleração do Programa de Redução de Perdas de Água – Em 26 anos, de 1994, ano que foi criado, até 2020, o programa trocou 450 quilômetros de redes. A empresa fixou como meta fazer, no quadriênio 2021-2024, novos 450 quilômetros. Hoje Campinas lidera o ranking de cidades com mais de 1 milhão de habitantes com o menor índice de perdas (20,2%) nesse conjunto. É um programa extremamente comprometido com o aumento de eficiência, redução de ocorrências de vazamentos de rede e com a vitalidade da bacia PCJ. Desde sua criação até os dias de hoje, 611 bilhões de litros deixaram de ser retirados dos rios em função da redução do índice de perdas.

d) Novo Manancial – Campinas é quase 100% dependente da captação de água bruta no Rio Atibaia. Para diminuir essa dependência e sustentar o crescimento socioeconômico da cidade para as próximas décadas, a SANASA já iniciou estudos

para captar mais 2m<sup>3</sup>/s da futura represa que o Governo do Estado está construindo no município de Pedreira. Esse estudo contempla 7 quilômetros de adutora de água bruta, a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA-5) e outros 16 quilômetros de água tratada até a interligação com nosso anel de macroadução.

Para assegurar o Programa CAMPINAS 2030 e a excelência na prestação dos serviços de saneamento, o Conselho de Administração da SANASA aprovou o plano de investimentos para os próximos cinco anos, com aportes que serão suportados pela captação de recursos no mercado e pela geração de caixa da Companhia.

Todos nossos investimentos relacionados com ampliação do fornecimento dos serviços de água e esgoto impactam em melhoria e qualidade na distribuição de água e redução das perdas, colaborando com a preservação do meio ambiente. Trata-se da SANASA atuando em ações sociais e ambientais, contribuindo no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, avançando na Agenda 2030 e mantendo o compromisso com a qualidade de vida da população.

Em 2022, a SANASA recebeu a Certificação no Programa Jornada da Excelência da ABES – Nível I ESG, com base no modelo MEGSA e também foi finalista no PNQS ciclo 2022 AMEGSA Nível I Clássico. Para colaborar com os novos desafios de 2023, a SANASA irá participar do Programa Jornada da Excelência da ABES – Nível II ESG, com base no modelo MEGSA ESG.

Também obtivemos a primeira colocação no ranking dos dez melhores prestadores de serviços



de água e esgoto dos municípios associados à ARES PCJ no Projeto ACERTAR.

Essas participações estimulam as melhores práticas de gestão da SANASA, promovem a capacitação gerencial e colocam a organização como protagonista do desenvolvimento sustentável.

Chegamos ao final de 2022 preparados para demonstrar nossa capacidade de geração de valor aos *stakeholders*, com resiliência para vencer os desafios, mantendo o compromisso de contribuir com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região.

Para 2023, nosso compromisso é avançar com a agenda ESG e na Agenda 2030, fortalecer nosso engajamento com nossas partes interessadas e, principalmente, ampliar a prestação de serviços de qualidade para a população de nossa cidade.

**Diretor Presidente**  
**Manuelito Pereira Magalhães Júnior**



## A SANASA (GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-6, 2-7, 2-8, 2-27 e 2-28)

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. – SANASA é uma sociedade de economia mista de capital aberto e sem ações negociáveis, com participação majoritária da Prefeitura Municipal de Campinas – PMC.

Tem sua estrutura e ferramentas de Governança definidas pela Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/1976, Lei das Estatais nº 13.303/2016, Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, Instruções da CVM e Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011).

Nossa atuação se realiza através do planejamento, execução, fiscalização, operação e manutenção de serviços públicos e privados de saneamento básico, serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos, produção, armazenamento, conservação e comercialização de energia gerada em suas unidades para si ou para terceiros, comercialização de serviços, produtos, benefícios e direitos que direta ou indiretamente decorrerem de seus ativos patrimoniais, empreendimentos e atividades, utilização de redes para a instalação de fibras óticas, prestação de consultoria, assistência técnica e certificação nestas áreas de atuação e outros serviços de interesse para a SANASA e para o Município de Campinas, dentro ou fora de seus limites territoriais, no Brasil ou no exterior.

A atividade de saneamento engloba a prestação serviço de fornecimento de produto industrializado (água tratada) em domicílio e coleta de outro produto (esgoto), sendo necessário o funcionamento de sua planta industrial de 24 horas por dia durante 7 dias por semana, envolvendo saúde pública e gestão ambiental, pontos diretamente ligados à administração pública e de interesse da sociedade civil.

A captação da água em 2022 foi realizada através

dos Rios Atibaia (98,31%) e Capivari (0,69%) para abastecimento da cidade de Campinas.

Atualmente, a SANASA atende com água potável encanada 99,81% da população urbana de Campinas, por meio de 05 estações de tratamento que possuem capacidade de tratamento de até 4.600 litros/segundo. O volume de água potável produzido em 2022 foi de mais de 100 milhões de metros cúbicos, transportado por meio de 4.818,91 km de adutoras e redes de distribuição e armazenado em 73 reservatórios distribuídos pela cidade (26 elevados e 47 semienterrados), com capacidade total de 142.098,37m<sup>3</sup>. Esse sistema contempla 382.901 ligações de água e 535.972 economias, todas equipadas com hidrômetros.

Além disso, a Companhia também é responsável pelo sistema de esgotamento sanitário, que atende a 96,42% da população urbana da cidade, com 353.446 ligações e 488.622 economias, por meio de 4.428,59 km de redes, emissários e interceptores, além de 117 Estações Elevatórias de Esgoto, 21 Estações de Tratamento de Esgoto e 2 Estações de Produção de Água de Reúso (EPAR). A capacidade instalada de tratamento de esgoto é de 95%, e 90,04% do esgoto coletado são tratados.

A SANASA é responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Campinas-SP. Tem como Missão: “Contribuir para a qualidade de vida, atendendo com excelência às necessidades de saneamento, empreendendo e promovendo ações socioambientais”.

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando a universalização do saneamento, utilizando vanguarda tecnológica e desenvolvimento sustentável.

# Missão, Visão e Valores



**MISSÃO**

Contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais.



**VISÃO**

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando à universalização do saneamento em Campinas, utilizando vanguarda tecnológica.



**VALORES**

- Transparência, equidade, integridade e responsabilidade corporativa
- Valorização do capital humano, com condutas e princípios éticos
  - Melhoria Contínua
  - Sustentabilidade



# Nossas Diretrizes Estratégicas

Nosso Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo para o período de 2023 a 2027, aprovado em dezembro de 2022 tem o foco em nossa Missão, Visão e em nossos Valores, para isso mantém como alicerce nossas Diretrizes Estratégicas:



### Gestão Empresarial

Compromisso com as metas e resultados propostos no plano de negócios da empresa, com base na análise dos riscos e oportunidades.



### Sustentabilidade

Assegurar as práticas de sustentabilidade socioambiental, visando a perenidade do negócio.



### Vanguarda Tecnológica

Utilizar soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e creditações.



### Responsabilidade Social

Assegurar o desempenho ético e transparente da empresa, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis.

# Modelo de Negócio (GRI 2-6)

Entrada de água bruta (Capital Natural)

Principais Processos			Principais Produtos	
Processos	Resumo			
Primários	Produção de Água	Captação de água superficial, adução e tratamento		1- Água tratada
	Operação de água	Sistema de reservação, distribuição e ligação de Água Potável		2- Água tratada distribuída
	Operação de Esgoto	Sistema de coleta e afastamento de esgoto		3- Coleta e afastamento de esgoto
	Tratamento de Efluentes e Resíduos	Tratamento de efluentes e resíduos		4- Esgoto tratado 5- Água de reúso 6- Lodo tratado
	Atendimento, Clientes e Sociedade	Atendimento ao público/clientes		7- Relacionamento, atendimento às demandas e informações ao cliente e sociedade
De Suporte	Manutenção dos Sistemas	Manutenções de redes de água e esgoto		8- Adequado funcionamento dos sistemas: de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário
	Financeiro	Planejamento Financeiro e Contábil		-
	Suprimentos	Cadastro e avaliação de fornecedores, banco de preços, análise licitatória, aquisição, inspeção, recebimento, armazenamento, distribuição e inventário		-
	ESG e Sistemas de Gestão	Implantação e Manutenção de Sistemas de Gestão		-

INTERAÇÃO COM NOSSOS CLIENTES			
Principais Segmentos de Mercado	Principais Grupos de Clientes	Principais Produtos Entregues	Principais Necessidade, Expectativas e Predisposição do Grupo
Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	Residencial	1, 2, 3, 4, 7, 8	Qualidade da água; Regularidade do fornecimento de água; Serviço de esgotamento sanitário com qualidade; Universalização dos serviços de abastecimento de água; Universalização do serviço de coleta de esgotos; Universalização do serviço de tratamento de esgotos; Qualidade dos serviços prestados.
	Comercial	1, 2, 3, 4, 7, 8	
	Público	1, 2, 3, 4, 7, 8	
	Industrial	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	

Principais impactos adversos ambientais e sociais, atuais e potenciais de produtos e operações na sociedade e no meio ambiente	Eventuais passivos sociais ou ambientais existentes
Como principais impactos adversos são considerados a poluição de corpos receptores em função do extravasamento de esgoto <i>in natura</i> , contaminação do solo e da água devido a geração de resíduos, poluição atmosférica e eventuais incômodos à população durante a execução de obras.	Os impactos decorrentes das atividades da SANASA são mitigados através de ações compensatórias determinadas pelos órgãos competentes e são cumpridas de forma a evitar passivos sociais e ambientais.



# Ambiente Competitivo

A SANASA é dependente do capital natural na forma da água captada para o tratamento e a distribuição para a população de Campinas. A empresa mantém foco em atividades complexas estruturadas a partir do Plano de Segurança da Água – PSA, que compreende todo o processo para garantir o abastecimento com segurança e a confiança dos moradores e a preservação ambiental. Nesse sentido, no ambiente competitivo considera-se as fontes alternativas ao abastecimento público, tais como empresas privadas que fornecem água por caminhão pipa ou empresas perfuradoras de poços para captação de

água subterrânea, como seus principais concorrentes. No segmento de esgoto, a SANASA além de tratar efluente doméstico, pode tratar efluentes não domésticos, desde que realizado o estudo de viabilidade. Dessa forma, atividades comerciais e processos industriais que gerem efluentes com características compatíveis aos sistemas de tratamento da SANASA, podem enviar seus efluentes por meio de caminhões limpa fossa e tornam-se clientes. No âmbito competitivo pode-se destacar como concorrentes, outras empresas de saneamento, na região de Campinas, que também prestam este serviço. Devido ao Marco

Legal do Saneamento, a possível terceirização de partes ou processos da empresa também é considerada um desafio à competitividade, com muitas empresas interessadas em concorrer no mercado de saneamento. Este desafio impulsiona a melhoria contínua do negócio e eficiência dos processos.

## Desafios e outros aspectos relevantes

Nos últimos três anos a SANASA atravessou um dos períodos mais difíceis da história da empresa, com os desdobramentos da pandemia da COVID-19, que gerou repercussões não apenas de ordem epidemiológica em escala global, mas também impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes. Paralelamente a todo esse cenário desafiador, a introdução do Novo Marco Legal do Saneamento, com a publicação da Lei Federal nº 14.026/2020, representa

oportunidades de negócios para a Companhia, pois traz maior segurança jurídica e maior qualidade das normas regulatórias. A SANASA já atende às metas de universalização estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento que prevê a garantia de abastecimento de água e de esgotamento sanitário a 99% e 90% da população, respectivamente. Contudo, a empresa pretende ir além disso, avançando rumo ao cumprimento das metas do Plano de Negócios, que objetiva alcançar 100% de

abastecimento de água, 100% de coleta e afastamento de esgoto e 100% de tratamento de esgoto até 2026. O ano de 2023 será igualmente de superação de desafios, com compromissos de avançar na agenda ESG para melhoria da qualidade de vida da população de Campinas.

## A SANASA E O ESG (GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28, 2-30)

ESG é a sigla em inglês para “*Environmental, Social and Governance*” (ambiental, social e governança, em português). Falar em ESG se transformou em uma forma de se referir ao que as empresas estão fazendo para serem ambientalmente sustentáveis, socialmente responsáveis e economicamente viáveis.

A SANASA sempre esteve voltada para o ESG, seja pelo seu próprio objeto social, como pela busca da excelência em seu trabalho e as ações voluntárias da companhia ao longo do tempo.

A SANASA traz a sustentabilidade em seu *core business*, conforme Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo 2022-2026 / 2023-2027 (PNELP), e visa à universalização do saneamento, eficiência operacional, desenvolvimento de práticas ESG (*Environmental, Social and Governance* – Ambiental, Social e Governança) e sustentabilidade do Negócio. O PNELP está disponível no site da SANASA ([www.sanasa.com.br](http://www.sanasa.com.br)) através do caminho: Investidores, opção Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo.

Ano a ano, a Companhia busca dar transparência às suas ações na prática de demonstrar, mensurar e descrever os capitais envolvidos em suas atividades, o que leva em consideração informações econômicas, ambientais e sociais, seguindo os *Standards* GRI de Relatório de Sustentabilidade e os princípios do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para Relato Integrado. A empresa reconhece e administra os seus capitais com objetivo de garantir a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Tendo em vista a demanda da sociedade para conhecer o comprometimento das empresas com o ESG, a SANASA tem um grande desafio de

desenvolver questões de ESG, desta forma em 2022 foi criado o Grupo Gestor de ESG, para apoiar as áreas da empresa nas discussões e no desenvolvimento dos Temas Estratégicos afins, bem como avaliar práticas ESG existentes, ampliar e implantar novas ações. Entre os trabalhos do grupo ao longo do ano, foi revisada a lista de *stakeholders*, atualizado os temas materiais e o primeiro levantamento das ações de ESGs junto às Câmaras Temáticas.



O Grupo Gestor de ESG possui as seguintes Câmaras Temáticas:

- Câmara Temática de Gestão de Gases de Efeito Estufa e Resíduos Sólidos;
- Câmara Temática de Segurança e Disponibilidade Hídrica;
- Câmara Temática de Combate às Perdas;
- Câmara Temática de Eficiência Energética; e
- Câmara Temática de Educação Ambiental.

# Nossos Capitais (GRI 2-6)

Nosso Modelo de Negócio é dependente do capital natural na forma da água captada para o tratamento e a distribuição para a população moradora no município de Campinas. A empresa mantém foco em atividades complexas estruturadas a partir do Plano de Segurança da Água – PSA, que compreende todo o processo para garantir o abastecimento com segurança e a confiança dos moradores e a preservação ambiental.

Os capitais exercem influência uns sobre os outros e as atividades do negócio. Abaixo é possível verificar o quadro denominado “SANASA em Números”, este quadro demonstra os capitais da empresa em indicadores.

Capital Humano
Capital Manufaturado
Capital Natural
Capital Social e de Relacionamento



## DADOS GERAIS

1.223.237 habitantes (IBGE 2021)

795,35 km<sup>2</sup> Área do Município (IGC)

1.119.809 R\$ Receita líquida (milhares)

2.137 Empregados

1.399 Terceirizados

10 setores de manutenção  
9 Domasas - Distritos de Manutenção  
1 Setor de Pavimentação

10 Agências de atendimento fixas

2 Agências de atendimento móveis



## ÁGUA

99,81% População atendida com água (Índice abastecimento de água)

2 Captações de água

99,31% do Rio Atibaia  
0,69% do Rio Capivari

437.760m<sup>3</sup>/dia Volume de outorga

106.762.213m<sup>3</sup>/ano Captação e bombeamento

5 ETAs Estações de Tratamento de Água - ETAs

1 ETL Estação de Tratamento de lodo de ETAs

42 CRDs Centros de Reservação e Distribuição

73 Reservatórios  
26 Reservatórios Elevados e  
47 Semienterrados

4.818,91Km Extensão de rede de água

4.600 l/s Capacidade de tratamento

100.405.026m<sup>3</sup> Volume de água tratada e distribuída (no ano)

8.367.086m<sup>3</sup> Volume de água tratada e distribuída (média mensal)

142.098,37m<sup>3</sup> Volume de Reservação

20,19% Índice de Perdas na Distribuição - IPD

10,73% Índice de Perdas de Faturamento - IPF

145,00L Índice de Perda por Ligação por dia - IPL

535.972 Economias

382.901 Ligações

346.473 Residencial

1.343 Pública

34.653 Comercial

432 Industrial



## ESGOTO

96,42% População atendida (urbana) Coleta e afastamento

95% Capacidade instalada de tratamento de esgoto

90,04% Índice de tratamento de esgoto

21 ETES Estações de Tratamento de Esgoto

2 EPARs Estações Produtoras de Água de Réuso Sendo 1 em operação e 1 em fase de pré-operação

117 EEEs Estações Elevatórias de Esgoto

4.428,59km Extensão de Rede de Esgoto

488.622 Economias

353.446 Ligações

Fonte: Carta de Governança – Informações base 31/12/2022

# Balanço Social (GRI 2-7, 2-8)

## Balanço Social Anual / 2022 Empresa: Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA

1 - Base de Cálculo	2022 Valor (Mil reais)			2021 Valor (Mil reais)		
Receita Líquida (RL)	1.119.809			951.540		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (RO)	129.466			99.496		
Folha de pagamento bruta (FPB)	502.341			421.732		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	49.442	9,84%	4,42%	43.662	10,35%	4,59%
Encargos sociais compulsórios	100.524	20,01%	8,98%	85.105	20,18%	8,94%
Previdência privada	8.715	1,73%	0,78%	7.415	1,76%	0,78%
Saúde	15.226	3,03%	1,36%	16.240	3,85%	1,71%
Segurança e saúde no trabalho	9.247	1,84%	0,83%	7.609	1,80%	0,80%
Educação	781	0,16%	0,07%	516	0,12%	0,05%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	422	0,08%	0,04%	47	0,01%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	302	0,06%	0,03%	265	0,06%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	23.922	4,76%	2,14%	19.429	4,61%	2,04%
Transporte	5.268	1,05%	0,47%	4.601	1,09%	0,48%
Outros	15.463	3,08%	1,38%	12.395	2,94%	1,30%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>229.312</b>	<b>45,65%</b>	<b>20,48%</b>	<b>197.285</b>	<b>46,78%</b>	<b>20,73%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.246	0,96%	0,11%	56	0,06%	0,01%
Cultura	116	0,09%	0,01%	116	0,12%	0,01%
Saúde e saneamento	15.124	11,68%	1,35%	12.794	12,86%	1,34%
Esporte	1.433	1,11%	0,13%	1.406	1,41%	0,15%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.844	1,42%	0,16%	1.449	1,46%	0,15%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>19.762</b>	<b>15,26%</b>	<b>1,76%</b>	<b>15.820</b>	<b>15,90%</b>	<b>1,66%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	60.871	47,02%	5,44%	48.379	48,62%	5,08%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>80.633</b>	<b>62,28%</b>	<b>7,20%</b>	<b>64.199</b>	<b>64,52%</b>	<b>6,75%</b>



4 - Indicadores Ambientais	2022			2021		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
<b>Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b>	2.877	2,22%	0,26%	3.181	3,20%	0,33%
Construção da ETE Boa Vista	2.877	2,22%	0,26%	3.181	3,20%	0,33%
<b>Outros Gastos</b>	6.519	5,04%	0,58%	9.394	9,44%	0,99%
Remoção de Lodo	6.519	5,04%	0,58%	9.394	9,44%	0,99%
<b>Taxas e Contribuição diversas da operação</b>	2.810	2,17%	0,25%	2.585	2,60%	0,27%
CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo)	509	0,39%	0,05%	453	0,46%	0,05%
IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)	145	0,11%	0,01%	150	0,15%	0,02%
ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico)	2.136	1,65%	0,19%	1.965	1,97%	0,21%
CONSORCIO PCJ (Cons. Interm. das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá)	19	0,01%	0,00%	17	0,02%	0,00%
<b>Investimentos em programas e/ou projetos externos</b>	2.050	1,58%	0,18%	5	0,01%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	8.569	6,62%	0,77%	9.399	9,45%	0,99%
Quanto ao estabelecimento de <b>metas anuais</b> para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas			( ) não possui metas		
	( ) cumpre de 51 a 75%			( ) cumpre de 51 a 75%		
	( ) cumpre de 0 a 50%			( ) cumpre de 0 a 50%		
	(X) cumpre de 76 a 100%			(X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2022		2021			
Nº de empregados(as) ao final do período	2.137		2.131			
Nº de admissões no período	96		56			
Nº de desligamentos no período	88		141			
Nº de reintegrados no período	0		0			
Nº de empregados(as) terceirizados(as) ao final do período	1.399		1.314			
Nº de estagiários(as) ao final do período	44		34			
Nº de jovens aprendizes ao final do período	61		58			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos ao final do período	1.186		1.158			
Nº de mulheres que trabalham na empresa ao final do período	410		407			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	31,91%		31,43%			
Idade média das mulheres em cargos de chefia	54		54			
Salário médio das mulheres	9.852		8.029			
Idade média dos homens em cargos de chefia	53		53			
Salário médio dos homens	7.087		5.927			
Nº de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa ao final do período	591		578			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	7,80%		5,71%			
Idade média dos(as) cargos(as) de chefia ocupados por negros(as) e pardos	49		49			
Salário médio dos(as) negros(as) e pardos(as)	5.390		4.444			
Nº de brancos(as) que trabalham na empresa ao final do período	1.529		1.536			
Salário médio dos(as) brancos	8.506		7.061			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais ao final do período	144		134			
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	5.499		4.634			



6 - Qualificação do Corpo Funcional				2022			2021		
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)				264			101		
Nº de graduados(as)				684			655		
Nº de pessoas com graduação incompleta				73			82		
Nº de pessoas com ensino médio				930			1.081		
Nº de pessoas com ensino médio incompleto				25			21		
Nº de pessoas com ensino fundamental				89			110		
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto				72			81		
Nº de pessoas não-alfabetizadas				0			0		
7 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial				2022			2021		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa *				23,42			35,92		
Número total de acidentes de trabalho				64			54		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:				(X) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:				( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:				(X) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:				( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:				( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:				(X) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) são exigidos	(X) não são considerados	( ) são sugeridos	( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:				( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):				na empresa 390	no Procon 117	na Justiça 54	na empresa 691	no Procon 294	na Justiça 46
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:				na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):				Em 2022: R\$ 861.290 mil			Em 2021: R\$ 694.781 mil		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):				16,89% governo	51,04% colaboradores(as)		17,73% governo	52,26% colaboradores(as)	
8 - Outras Informações									

CNPJ da SANASA: 46.119.855/0001-37 - Setor Econômico: Utilidade Pública / Água e Saneamento - Sede da Empresa: Campinas (SP). Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Gerência de Controladoria / Telefone: (19) 3735-5190 - E-mail: antonio.moreira@sanasa.com.br. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

\* A partir do exercício 2022 não foi considerado o salário dos aprendizes SENAI no cálculo



## Perfil do Relatório (GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5)

Este é o décimo segundo processo de prática de relato da SANASA com cobertura dos tópicos materiais referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, utilizando a metodologia internacional da *Global Reporting Initiative (GRI Standards)*, com os princípios do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* para Relato integrado, tendo também como base a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 14 de 09 de dezembro de 2020, fortalecendo nosso compromisso de transparência junto a seus *stakeholders*.

O próprio corpo técnico da empresa é o responsável pela produção do conteúdo do relato e diagramação, também inclui a participação da alta gestão, sendo que para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2022 foi definido um Grupo Gestor de ESG, formado por colaboradores representantes de todas as Diretorias, com as atribuições de apoiar as áreas da empresa na

discussão e desenvolvimento dos temas estratégicos do Relato, bem como apresentar os resultados dos trabalhos à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Em reunião ordinária realizada pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2023 este relatório foi aprovado e enviado para asseguarção limitada por auditor externo independente registrado na CVM (empresa TATICCA Auditores Independentes S/S), em conformidade com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (pg. 112).

As informações financeiras da empresa têm como base as Normas Internacionais de Informações Financeiras do *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas e Resoluções CVM e a Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/1976) e auditadas conforme normas vigentes para

sociedades anônimas.

Quanto às informações não financeiras se baseiam no padrão *GRI Standards*, cabendo a este relato a conexão entre as informações utilizando os Princípios de IIRC, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação aos seus *stakeholders*, de forma coesa e eficiente, comunicando a geração de valor de seus capitais.

Este relatório está em conformidade com as Normas GRI (GRI 1: Fundamentos de 2021) conforme Sumário GRI na página 103.

### Contato sobre este Relatório com as Coordenadoras do Grupo Gestor de ESG:

Myrian Nolandí Costa  
myrian.nolandi@sanasa.com.br  
Tatiana Gama Ricci  
tatiana.ricci@sanasa.com.br

## Identificação dos Stakeholders (GRI 2-29)

Em 2022 trabalhamos na atualização de nossos *stakeholders*, foi um trabalho que envolveu o Grupo Gestor de ESG além de diversos outros setores da empresa. O objetivo é de melhorar o relacionamento com nossas partes interessadas e conhecer suas demandas. Foi adotada metodologia própria de Avaliação e Classificação de *Stakeholders*, com reuniões e utilização de formulário eletrônico.

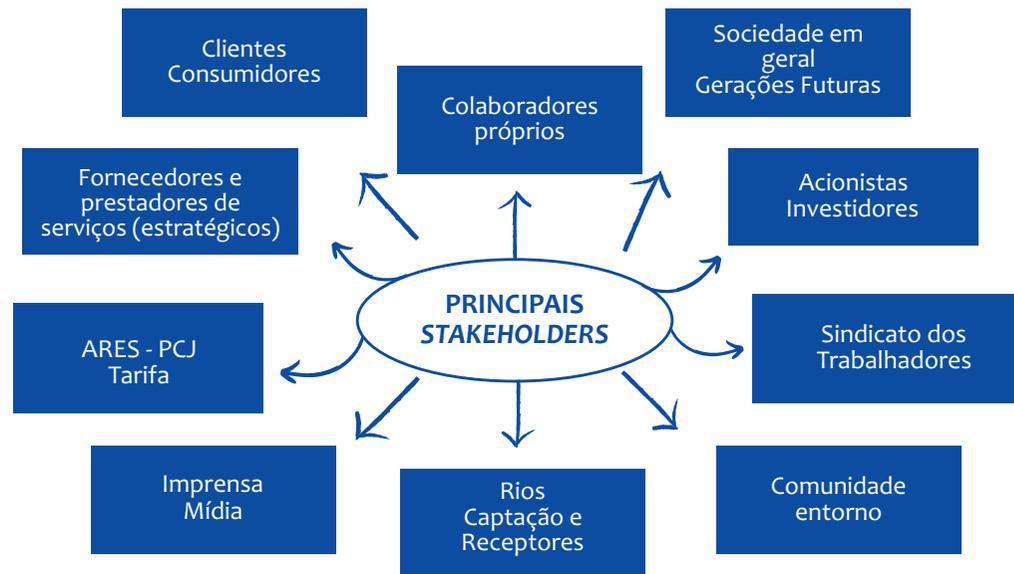
Em 03 de junho de 2022 foi realizada a reunião de boas-vindas e abertura dos trabalhos do Grupo Gestor de ESG, nesta reunião foi apresentado o

tema ESG e cronograma de trabalhos que incluiu a atualização de *stakeholders* e temas materiais. Posteriormente foi enviado formulário eletrônico para que os participantes do Grupo Gestor de ESG realizassem a atualização da lista dos *stakeholders* e atribuíssem pontuação de impacto causado e sofrido, que variou de 1 (pouco) a 4 (muito), nesse formulário também foi dada a oportunidade aos participantes de incluírem *stakeholders* que não estavam elencados na lista.

Durante os meses de agosto e setembro foram realizadas reuniões com gestores para validar a

atribuição do impacto causado e sofrido e realizar a classificação do engajamento de cada *stakeholder* identificado.

Os principais *stakeholders* identificados pela pesquisa são aqueles que a SANASA precisa manter um relacionamento contínuo e investir em processo de engajamento para entender suas preocupações e buscar soluções para suas demandas.



## Relacionamento com as partes interessadas

A empresa se propõe a ouvir e a compreender o desejo compartilhado da comunidade moradora no município, pelo alcance da universalização do saneamento de forma justa e igualitária, e para isso mantém disponível diversos canais de comunicação, através de telefone, Ouvidoria, portal Fale Conosco pela internet, bem como atendimento presencial em diversas unidades.

O canal de Ouvidoria e o portal Fale Conosco é aberto para todos os públicos, através dos telefones 0800.7721195 (regiões com DDD 019) ou 19-3735.5000 (demais regiões) e no site: <http://www.sanasa.com.br/contato/contato.aspx?f=C>.

Através do Programa de Ação Sustentável – PAS, a empresa oferece um tratamento isonômico, seguro, confiável e igualitário a residentes em comunidades informais, ocupações e periferia,

sendo este programa considerado pela empresa como um meio de comunicação entre as necessidades da comunidade e a SANASA.

Para os fornecedores e terceirizados é oferecido um canal exclusivo para a realização de cadastro, no qual é possível ser criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas referentes à processos de compras, disponível em: <http://www.sanasa.com.br/licitacao/licitacoes.aspx?f=P>.

Em 2021 foi implantado o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que é um novo canal de comunicação entre as unidades da Administração Direta e Indireta da Prefeitura de Campinas. Tem como objetivo integrar e agilizar as solicitações entre essas unidades. Em 2022 os protocolos de Atendimento ao Cliente também foram incluídos nesse sistema.

As partes interessadas também são ouvidas quando da elaboração do Orçamento Cidadão, realizado anualmente pela Prefeitura Municipal de Campinas, no qual são refletidas as expectativas dos moradores sobre as suas necessidades e demandas. Os encaminhamentos referentes ao serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário são repassados à SANASA.

As metas estabelecidas pela empresa para universalização do saneamento podem ser acompanhadas pelos moradores da cidade através Portal da Transparência e da prestação de contas pelo Relatório de Sustentabilidade e pelas Demonstrações Financeiras, que podem ser consultados no site da SANASA: -> Portal da Transparência.

Através do Portal de Transparência da SANASA, o cidadão pode acompanhar as obras da empresa,



consultar demonstrações financeiras, procedimentos licitatórios, acompanhar a realização das receitas e despesas, bem como os principais indicadores da empresa no Painel SANASA em Números.

Com as entidades reguladoras a comunicação e engajamento são realizados através das participações de Comitês, Conselhos e Associações nas quais a SANASA participa como membro, com

reuniões e encontros periódicos.

As reuniões de Assembleias Gerais de Acionistas bem como dos Órgãos de Administração da Companhia são realizadas conforme Estatuto Social.

Já o relacionamento com o Sindicato dos Trabalhadores acontece no decorrer do ano através de reuniões específicas com a alta gestão para

negociações. No ano de 2022 foi realizada uma apresentação para esse importante *stakeholder* do relatório de sustentabilidade e o mesmo foi incluído na pesquisa dos temas materiais.

Através dos trabalhos para o Prêmio Nacional de Qualidade de Saneamento foi realizado o levantamento das principais expectativas e necessidades de alguns de nossos principais *stakeholders*, demonstrada abaixo:

Relacionamento com Partes Interessadas (PI)		
Tradicionais	Instância Interlocutora na PI	Principais Necessidades e Expectativas
Agentes financiadores (investidores)	Representantes legais, linhas de financiamento.	Transparência das informações financeiras e não financeiras; Cumprimento dos prazos dos projetos e pagamentos; Cumprimentos dos <i>Covenants</i> e cláusulas contratuais.
Clientes	Consumidores residenciais, órgãos de defesa do consumidor; representantes das demais categorias (comercial, industrial e pública)	Qualidade da água; Regularidade do fornecimento de água; Serviço de esgotamento sanitário com qualidade; Universalização dos serviços de abastecimento de água; Universalização do serviço de coleta de esgotos; Universalização do serviço de tratamento de esgotos; Qualidade dos serviços prestados.
Força de Trabalho (Colaboradores)	Representante dos Empregados, Sindicato e Departamento de Recursos Humanos	Capacitação e desenvolvimento pessoal adequado; Benefícios; Trabalho em ambiente seguro e saudável; Plano de carreira; Sucessão de líderes; Recursos de TI; Comunicação interna; Infraestrutura predial; Remanejamento interno
Fornecedores	Gestores de contrato, representantes legais	Transparência na concorrência dos processos licitatórios; Pontualidade nos pagamentos.
Imprensa	Jornalistas e assessores de imprensa	Informações e esclarecimentos relacionados aos interesses públicos.
Poder Concedente (acionista majoritário) e demais acionistas	Prefeitura Municipal de Campinas, Conselho Fiscal e Conselho de Administração	Compromisso com as metas e resultados propostos no Plano de Negócio da Empresa; Responsabilidade Social, com ética e transparência, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade, o meio ambiente, praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis; Vanguarda tecnológica, com uso de soluções inovadoras bem como certificações e creditações; Assegurar as práticas de sustentabilidade socioambiental, visando a perenidade do negócio.
Sociedade	Ministério Público, GAEMA, ANA, ARES PCJ, CETESB, TCE, Comitês de Bacias, ABNT, ABES, CREA, Tribunal de Contas, Vigilância Sanitária Ministério da Saúde, Orçamento Cidadão e População do entorno	Preservação ambiental, qualidade dos produtos e atendimento aos requisitos legais.
Sindicato	Representantes sindicais	Negociações coletivas em prol dos colaboradores



## Temas Materiais (GRI 3-1, 3-2, 3-3)

A SANASA trabalha em sua estratégia as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tendo como foco o ODS nº 6 “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos” bem como o Capital Natural (água) do *Framework* do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) para de Relato Integrado, pois estão envolvidos e relacionados em todo o modelo de negócio da empresa bem como considerados em todos os temas materiais apresentados neste relatório.

Os temas materiais em 2022 foram atualizados e levados para discussão para o Grupo Gestor de ESG, bem como para os principais *stakeholders* e levados para a alta gestão para aprovação.

Os temas materiais estão refletidos na amplitude da universalização do saneamento no município de Campinas e nas metas de negócio, tendo como base a busca pela Segurança Hídrica, e envolve esforços da alta gestão bem como do corpo de colaboradores na busca da eficiência operacional além de impactar nos diversos capitais (financeiro, manufaturado, social e de relacionamento, natural, humano e intelectual).

Para atualização dos temas materiais, foi necessário primeiramente realizar uma pesquisa para de temas materiais apresentados por outras empresas da área de saneamento. Essa pesquisa teve como base os Relatórios de Sustentabilidade de algumas empresas de saneamento, indicadores SASB específico para o setor de Água, os trabalhos anteriores da SANASA na elaboração do Relatório de Sustentabilidade, as Diretrizes Estratégicas do Plano de Negócios e Estratégia a Longo Prazo para o período de 2022 a 2026 e a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2022, com essas informações foi realizada uma consolidação dos temas para serem discutidos e analisados pelo Grupo Gestor de ESG.

Em 03 de junho de 2022 foi realizada a reunião de boas-vindas e abertura dos trabalhos do Grupo Gestor de ESG, nesta reunião foi apresentado a contextualização do tema ESG e o cronograma de trabalhos que incluiu a atualização de *stakeholders* e temas materiais. Participaram desta primeira reunião 21 colaboradores de diversas áreas da empresa e foi apresentado a compilação dos temas materiais pesquisados. Os participantes atribuíram pontuação de impacto (de 1 a 4) para os temas. Como resultados foi obtido uma lista dos temas potencialmente materiais para serem levados à consulta junto aos principais *stakeholders* da SANASA e posteriormente levados à alta gestão.

A segunda etapa, de priorização dos temas materiais, foi realizada em 02 de setembro de 2022 em reunião com o Grupo Gestor de ESG, o objetivo foi discutir o quanto o tema é relevante para o *stakeholder* e para a empresa. Na reunião foram sugeridos outros temas para serem incluídos na consulta, posteriormente foi enviado um formulário de pesquisa eletrônico para alguns dos principais *stakeholders* da empresa.

A escolha do formulário de pesquisa eletrônico foi finalizada após a realização de alguns testes com outras ferramentas disponíveis no mercado. Estes testes foram realizados para melhor entendimento das ferramentas e dos resultados fornecidos. A ferramenta escolhida teve como objetivo suprir as necessidades da SANASA e retornar um arquivo em planilha eletrônica no qual foi possível realizar cálculos por média ponderada e moda e também realizar uma consolidação das respostas. Algumas das dificuldades encontradas nas outras ferramentas testadas foram: resultados pela média simples, limite de questões, não fornecimento de planilha eletrônica para consolidação e impossibilidade de visualização das respostas.

O formulário de pesquisa eletrônico foi elaborado

com o objetivo de conhecer a percepção do *stakeholder* consultado quanto ao Grau de Importância/Relevância para ele e para a sociedade em geral do tema proposto levando em consideração impactos ambientais e sociais.

Os temas Governança Corporativa (Conformidade legal, ética e integridade, corrupção/anticorrupção, Gestão de Riscos) Água, Esgoto e Desempenho Econômico, conforme itens 3.21, 3.25, 3.26 e 3.27 da Resolução CVM nº 14/2020 não foram colocados em consulta por serem temas da atividade da Companhia.

Os *stakeholders* consultados foram: representantes de empregados, Sindicato dos Trabalhadores, gestores de Imprensa e Mídia, fornecedores e terceirizados, representantes internos dos clientes, comunidades e sociedade em geral e bancos/investidores/financiadores.

Posteriormente os trabalhos foram consolidados e apresentados na reunião ordinária do Conselho de Administração, na qual a alta gestão atribuiu uma ordem de relevância dos temas conforme sua percepção, levando em consideração o impacto social, ambiental e econômico, também priorizou e validou quais os temas materiais para serem incorporados ao Relatório de Sustentabilidade.

A SANASA entende que todos os temas são relevantes, porém é necessário priorizá-los para que seja possível canalizar esforços em melhorias para aqueles temas considerados de alta relevância. Alguns dos temas considerados de menor relevância já estão bem avançados em nossas ações, desta forma a priorização focou nos temas que a companhia precisa entender e investir em processos para buscar soluções.



## Temas de Acompanhamento

Participação em Comitês (federal, estadual e municipal) para discussão do sistema de gestão de recursos hídricos e políticas públicas ambientais;

Universalização do Saneamento;

Prêmios e Reconhecimentos;

Atuação frente à Pandemia da COVID-19 e outras pandemias;

## Temas de Atenção

Gestão e Relacionamento com Fornecedores;

Inovação e Tecnologia;

Educação Socioambiental e Responsabilidade Social Corporativa (Voluntariado);

Mudanças Climáticas (Biodiversidade, Crise Hídrica, Energia e Gases de Efeito Estufa, Compensação Ambiental);

Novo Marco Legal do Saneamento Básico;

## Temas Materiais

Plano de Segurança da Água;

Qualidade Hídrica do Município;

Gestão de Perdas e Eficiência Operacional;

Gestão de Resíduos;

Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidades;

Gestão de Pessoas;

Segurança Econômica e Financeira;

## Relevância para o Negócio





	Impactos reais e potenciais, negativos e positivos na economia, meio ambiente, pessoas – inclusive Direitos Humanos GRI 3-3 a	Envolvimento com impactos negativos relacionados com o negócio GRI 3-3 b	Políticas e Compromissos GRI 3-3 c	Medidas tomadas (negativos: prevenção/mitigação/reparação positivos: gerenciamento) GRI 3-3 d	Eficácia das medidas tomadas (processos/objetivos, metas, indicadores/ progresso/aprendizado) GRI 3-3 e	Engajamento dos stakeholders e informação da eficiência das medidas tomadas GRI 3-3 f	Principais Capitais Principais ODS *
Plano de Segurança da Água Qualidade Hídrica do Município Gestão de Perdas e Eficiência Operacional Gestão de Resíduos na Operação Gestão de Resíduos – descarte de material	Meio Ambiente e uso de recursos hídricos Saúde da população Desempenho econômico Aumento de custo Otimização de investimentos Eficiência das operações Gerações futuras Imagem da empresa	O uso irrestrito do capital natural (água) pode impactar em falta deste recurso no médio e longo prazo Aumento de perdas -> aumento de custos Descarte incorreto de lodo, materiais e produtos diversos pode causar prejuízo para o meio ambiente para a companhia	Compromisso com a outorga Compromisso manutenção para diminuição de perdas Normas e Legislações	Participação de Comitês das Bacias Cumprimento de Normas e Regulamentos Acompanhamento dos indicadores de desempenho operacional Gestão de informações Manutenções preventivas Programa de reciclagem Treinamentos	PSA (Plano de Segurança da água) Garantia da Qualidade Hídrica e abastecimento Plano de Gestão de Perdas Garantia de abastecimento para a população Preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos	Sociedade/Comunidade Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Cidades ao entorno Investidores	Intelectual Financeiro Manufaturado ODS – 3, 8, 11, 12, 16
Atendimento e Relacionamento com os Clientes e Comunidades	Transparência Inclusão Social Saúde da população Imagem da empresa Desempenho econômico	Qualidade dos serviços prestados Orientações de consumo e utilização da água e esgoto	Normas e Legislações Políticas de inclusão social	Disponibilização dos canais de comunicação Atendimento Social e abordagens individuais Benefícios Tarifários Projetos e Programas de Educação Ambiental Treinamentos	Uso racional dos recursos hídricos e esgoto Aumento de Receitas Redução dos impactos das diferenças sociais e promover a educação socioambiental	Sociedade/ Comunidade Clientes Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores	Humano Relacionamento Financeiro ODS – 1, 3, 8, 10, 11, 12, 16
Gestão de Pessoas	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores Imagem da empresa Eficiência das operações Transparência	Qualidade dos serviços prestados Gestão eficiente dos recursos	Normas e Legislação Políticas internas (Código de conduta e Compliance)	Disponibilização dos canais de comunicação Benefícios Treinamentos	Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores Desenvolvimento humano Desempenho operacional Desempenho econômico	Colaboradores Família dos colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Investidores Sindicato dos trabalhadores	Humano Intelectual Relacionamento ODS – 3, 4, 5, 8, 10
Segurança Econômico-financeira	Desempenho econômico Compliance Transparência Imagem da empresa Eficiência operacional	Interrupção de projetos e investimentos Inadimplência Falta de Certidões Negativas -> impacto receita de órgãos público	Compromissos contratuais Normas e legislações Controles Internos Auditoria interna Auditoria externa Governança	Política de destinação de resultados e distribuição de lucros Gestão diária de caixa baseada em histórico Monitoramento dos covenants financeiros Pagamento de fornecedores via crédito em conta Treinamentos	Cumprimento dos covenants Manutenção das taxas de empréstimos Concentração de pagamentos em um dia específico da semana Receitas de órgãos públicos	Colaboradores Fornecedores e Terceirizados Governo e órgãos reguladores Instituições Financeiras Investidores	Humano Intelectual Financeiro Manufaturado ODS - 16

\* Capital Natural (água) e ODS 6 para todos os temas materiais



# Iniciativas e Participações (GRI 2-17 e 2-28)

## Grupos de Trabalho Interno

Grupo Técnico de Trabalho Meta 300%: Composto por empregados das Diretorias Administrativa, Comercial, Financeira, Técnica e Presidência cujo objetivo é propor providências, medidas e iniciativas com vistas ao cumprimento da Meta da Universalização da distribuição de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto (SAN.P.IN.PT 368).

Comissão de Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB: Constituída por empregados da Diretoria Técnica e Coordenadoria de Meio Ambiente para representação da SANASA junto a Prefeitura Municipal de Campinas na revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico abrangendo o abastecimento de água potável e esgotamento sanitário (SAN.P.IN.PT 914).

Grupo Gestor do Voluntariado SANASA: Composto por empregados de vários setores da empresa, podendo incluir ações com parceiros que não fazem parte da força de trabalho, com atribuições de disseminar o conceito de voluntariado, organizar campanhas, publicar as ações e

prestações de conta e incentivar a participação em programas de voluntariado (SAN.P.IN.PT 431).

Grupo gestor do MEG -Modelo de Excelência da Gestão: Constituído com o objetivo de apoiar a implementação do modelo de gestão, a elaboração anual do RG e a participação no PNQS (SAN.P.IN.PT 947).

Comitê Gestor para Adequações à NR 10: Criado para desenvolver as ações de adequação da SANASA ao atendimento à NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (SAN.P.IN.PT 990).

Grupo Gestor Planejamento Estratégico: Criado para coordenar o processo de discussão, revisão e desenvolvimento das metas empresariais e diretrizes estratégicas para o período 2023 a 2026 (SAN.P.IN.PT 1004).

Comitê de Portfólio de TI e Comunicação: Criado para aprovar a Gestão do Portfólio de TI e Comunicação (TIC), estabelecer princípios,

objetivos, instrumentos, fluxo de gerenciamento de portfólio, programas e projetos (SAN.P.IN.PT 1009).

Comissão Organizadora do Concurso Banco de Ideias: Criada para gerenciar o Concurso de Ideias para Redução de Despesas e Incremento de Receitas (SAN.P.IN.PT 1018).

Comissão Estratégica da Metodologia BIM: Criada para coordenar a estruturação dos setores na adoção da plataforma BIM; criar condições favoráveis para o investimento em ferramentas nas áreas; estimular a capacitação dos profissionais; propor normas que estabeleçam parâmetros de compras e contratações (SAN.P.IN.PT 1039).

Grupo Gestor de ESG: Composto por empregados das Diretorias Administrativa, Comercial, Financeira, Técnica e Presidência para a discussões e implantações de ações de ESG, apoio às áreas e alta gestão e divulgação do Relatório de Sustentabilidade (SAN.P.IN.PT 989)

## Associações

- Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas;
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social;
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES; e
- Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.



## Participações no âmbito Nacional

- Conselho Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente – CNRH: Participa como membro do conselho;
- Associação Nacional das Empresas Municipais de Saneamento – ASSEMAE: Ocupa a 1ª Vice-Presidência Nacional, Diretoria Nacional de Assistência aos Municípios e Vice-Presidência da Regional São Paulo; e
- Núcleo Técnico CNQA (Comitê Nacional da Qualidade da ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental): participa com dois membros.

## Participações no âmbito Regional/ Estadual

- Consórcio Piracicaba, Capivari e Jundiá – Consórcio PCJ: Ocupa a Vice-Presidência de Sistemas de Monitoramento das Águas;
- Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios do Piracicaba, Capivari e Jundiá – PCJ: Participa com membros em todas as Câmaras Técnicas;
- Agência PCJ: Ocupa a Presidência do Conselho Deliberativo;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH: Participa como membro do conselho através do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – COFEHIDRO e também com membros em todas as Câmaras Técnicas; e
- Conselho Estadual de Saneamento – CONESAN: Participa como membro do Conselho.

## Participações no âmbito Municipal (Campinas e Região Metropolitana)

- Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA: Participa como membro do Conselho;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental – CONGEAPA: Participa como membro do Conselho;
- Conselho de Regulação e Controle Social da ARES PCJ: Participa como membro do Conselho;
- Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor de Campinas: Participa com membro titular e suplente;
- Grupo de Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento: Participa com membro titular e suplente;
- Grupo Técnico Municipal do Programa Município VerdeAzul: Participa com membro titular e suplente;
- Câmara Técnica de Saneamento e Meio Ambiente da Agência Metropolitana de Campinas – AGEMCAMP: Participa com membro titular e suplente.
- Central de Inteligência: Campinas Sustentável - CICS: Participa com três membros; e
- Comissão Permanente de Aplicação da Legislação Edilícia de Campinas – CPLE: Participa com dois membros.



# Certificações e Reconhecimentos

Na SANASA, o Sistema de Gestão da Qualidade gerencia os documentos internos e externos - que retratam as rotinas de trabalho dos setores da empresa – os indicadores de desempenho relacionados aos processos e ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). E toda a sistemática de abordagem de processos, incluindo as atividades-chaves e a interação entre os setores. Desde 2004, o Sistema de Gestão tem sido auditado anualmente pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para manter a certificação de gestão da qualidade de acordo com os padrões da norma NBR ISO 9001.

Desde 2004 o Sistema de Gestão da Qualidade da empresa é certificado pela ABNT atendendo aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015. E, em 2020, a Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) concedeu acreditação ao Laboratório de Hidrometria da SANASA segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, atestando sua competência para a realização de ensaios.

A implantação dos sistemas de gestão propicia ganhos significativos para a prosperidade do negócio e reflete avanços nas rotinas internas de trabalho da empresa, devido à padronização das atividades e estabelecimento de controles e monitoramentos de processos e operações que embasam a tomada de decisão e garantem a qualidade dos produtos e serviços e a proteção do meio ambiente, além de refletir externamente, aumentando a confiabilidade e promovendo a imagem institucional da empresa.

Portanto, é um grande e permanente desafio receber e manter uma Certificação de Qualidade, e ainda procurar inovar e melhorar as atividades

numa empresa de capital misto, com processos industriais, agências de atendimento comerciais, estruturas administrativas e financeiras e diversos aparatos de operação e manutenção, divididos e serpenteados por todos os logradouros públicos. Para a melhoria do sistema é preciso que cada empregado da SANASA adote os valores de gestão da qualidade para nortear suas ações e encargos diários.

Com a finalidade de manter a conformidade de seus produtos, a SANASA realiza uma série de inspeções e análises laboratoriais ao longo dos processos de produção de água (que engloba a captação e tratamento de água), operação de água (que engloba reservação, distribuição e ligação), operação de esgoto (que engloba ligação, coleta e afastamento) e tratamento de efluentes e resíduos (que engloba tratamento de esgoto e destinação final dos resíduos), além da análise crítica anual do sistema de gestão. Essas auditorias Internas são efetuadas por uma rede de auditores Internos, formados pela SANASA. A formação destes auditores de forma customizada para o saneamento, e a utilização de auditores internos próprios para a manutenção do sistema é um diferencial da empresa.

Em 2022 foram realizadas três auditorias internas e uma externa para manutenção e atendimento dos requisitos da norma ABNT NBR ISO 9001:2015. Com isso, o programa de Gestão da Qualidade na SANASA mantém seu certificado há 18 anos. No ano de 2022, a auditoria externa ocorreu de forma presencial, onde as áreas apresentaram seus processos e as evidências solicitadas pelos auditores externos. Nesta auditoria externa foram apontadas duas observações e uma oportunidade de melhoria, pelos auditores externos da ABNT.

Pensando na expansão dos Sistemas de Gestão da Empresa e ainda no cumprimento da legislação aplicável, ao longo de 2022, foi dada continuidade à implantação da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 - que estabelece requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração - nos laboratórios de análise e controle da qualidade de água e análise e controle dos efluentes tratados.

No Brasil, o reconhecimento formal da competência dos laboratórios que atendem a ABNT NBR ISO/IEC 17025 é realizado pela Coordenação Geral de Acreditação - CGCRE do INMETRO, que concede a Acreditação aos laboratórios. O processo de Acreditação ISO/IEC 17025 é constituído de várias etapas, dentre elas a análise documental e avaliação “in loco”. Somente após as avaliações, o laboratório é recomendado para a Acreditação e tem seu sistema avaliado permanentemente, conforme normas estabelecidas pela CGCRE/INMETRO.

É importante destacar que a Acreditação estabelece um padrão internacional e único que atesta a competência dos laboratórios na realização de ensaios. Com isso, os resultados de ensaios podem ser aceitos em outros países, já que o INMETRO tem acordo de reconhecimento mútuo com a European Co-operation for Accreditation - EA. A ABNT NBR ISO/IEC 17025 também facilita a interpretação e a aplicação dos requisitos, evitando opiniões divergentes e conflitantes. Por último, estabelece uma relação mais clara com a norma ISO 9001.

O Laboratório de Hidrometria da SANASA recebeu, no dia 01 de dezembro de 2020, o Certificado de Acreditação nº CRL 1520 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO,



Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE.

A SANASA se tornou a primeira empresa de saneamento municipal a possuir um Laboratório de Hidrometria Acreditado, fato que contribui ainda mais no fortalecimento da marca e imagem da empresa. O escopo da Acreditação contempla além dos ensaios de determinação de erros de indicação, visual e estanqueidade, segundo as Portarias INMETRO nº 155/22 e 246/00, também o ensaio de determinação de erros de indicação segundo a Norma ABNT NBR 15.538/2014, que é utilizado para calcular o Índice de Desempenho da Medição – IDM, sendo a única empresa no Brasil Acreditada para tal ensaio.

Essa Acreditação significa a garantia da qualidade dos ensaios com hidrômetros realizadas a pedido de clientes, para as inspeções em recebimento de lotes e na prestação de serviços a terceiros, pois estabelece requisitos de gestão e técnicos que evidenciam que o laboratório de Hidrometria da SANASA fornece resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, o que aumenta a sua credibilidade perante o mercado, com benefícios diretos para a imagem da empresa perante os clientes internos e externos.

As auditorias de reavaliação da conformidade são bianuais, sendo que a última foi realizada em 2021 com o apontamento de 1 (uma) não conformidade cuja ação corretiva foi tomada pelo setor competente e encaminhada ao especialista sendo considerada satisfatória.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) foi concebido em 1995 como um instrumento da Política Nacional de Saneamento e vem sendo conduzido pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades (MCIDADES). As informações e os indicadores são coletados internamente na SANASA pela Coordenadoria de Relações Técnicas, junto as gerências e

coordenadorias responsáveis por cada informação, e informados ao SNIS, o que permite que um diagnóstico sobre a prestação dos serviços de água, esgotos no país.

A Metodologia ACERTAR - resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR) - tem o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações disponibilizadas pelos prestadores de serviços de saneamento básico ao SNIS e será uma prática realizada anualmente pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ). Esses processos incluem auditoria e certificação dos dados, a fim de conferir maior consistência e confiabilidade ao sistema.

Como parte da implantação da metodologia pela ARES-PCJ, em 2022 foi realizada auditoria presencial para checagem de documentos e informações enviadas nos testes de Controle e Substantivos. Resultante deste processo, a SANASA foi premiada em duas categorias pela agência reguladora ARES-PCJ, sendo o prestador de serviço que obteve a nota mais alta no ranking dos 10 melhores prestadores, conquistando o primeiro lugar no ranking, dentre 34 prestadores de serviço avaliados

Em 2022, a SANASA participou do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS concorrendo na seguinte categoria: As Melhores em Gestão (AMEGSA) Nível I Clássico, sendo finalista na categoria: Compromisso com a Excelência, recebendo a placa de reconhecimento em evento de premiação, realizado em novembro de 2022. A implementação do modelo de gestão baseado no MEG (Modelo de Excelência em Gestão) contribui com o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e fomenta a identificação de oportunidades de melhoria em diversos âmbitos, como por exemplo: liderança, governança, relacionamento com clientes, responsabilidade

socioambiental e análise de desempenho. O Seminário de Benchmarking favorece a captação e a disseminação do conhecimento organizacional. Reconhecendo esses benefícios foi criado o Grupo Gestor do MEG para dar continuidade aos trabalhos e atender as demandas relacionadas no Relatório de Avaliação. Também em 2022 a SANASA foi certificada no Programa Jornada de Excelência Nível I – ESG pela ABES.



# ESG - ENVIRONMENTAL A SANASA E AS PRÁTICAS AMBIENTAIS

## Capital Natural

Temas Materiais:

Plano de Segurança da Água (GRI 416-1, 416-2)

Qualidade Hídrica do Município (GRI 303-1, 303-2, 303-3, 304-1)



## Universalização do Saneamento

Em 2022 a SANASA alcançou um volume faturado de água de 88.569 mil m<sup>3</sup>, 1,44% superior ao apurado no ano de 2021. O Índice de Perdas na Distribuição (IPD), que representa o percentual do volume de água tratado e não consumido, foi de 20,19% em 2022, bem abaixo da média de perdas das empresas de saneamento brasileiras (40,25%, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, em 2021). Já o Índice de Perdas de Faturamento (IPF), que indica o percentual do volume de água tratado e não faturado, atingiu a marca de 10,73% em 2022, também inferior à média de perdas de 37,56% das empresas brasileiras, segundo o SNIS em 2021.

Tornar universal o esgotamento sanitário é uma das metas empresariais da SANASA, e que foi definida a partir da política pública do município de Campinas pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico. Em 2013 teve o início o Programa de Universalização do Saneamento, que até 2022 recebeu investimentos da ordem de R\$ 480,4 milhões para obras de ampliação do sistema, aumentando a cobertura populacional com acesso

assegurado de 88% para 96,42%. O Programa estabelece a universalização do saneamento básico no município de Campinas com metas até o ano de 2026, e para cumpri-las, a SANASA vem implementando as obras contratadas junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional/Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Saneamento para Todos, com recursos do PAC/FGTS.

O Contrato número 441.917-02, para obras de melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água em diversos bairros do município de Campinas, visa atender a uma população estimada de 771.607 habitantes, com valor global de R\$ 141,8 milhões, sendo 90% desse valor financiado. Até 31/12/2022, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 40,4 milhões para as obras desse contrato.

Para as obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município de Campinas, há o Contrato nº 441.921-63, que visa atender a uma população estimada de 26.756 habitantes, no valor



global de R\$ 273,4 milhões, com 95% desse valor financiado. Até 31/12/2022, a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 36,3 milhões para a execução das obras do referido contrato.

Essas obras estão programadas para serem concluídas em 2024. Ressalta-se que a EPAR Boa Vista se encontra em fase de pré-operação. Com esta obra, a capacidade instalada de tratamento de esgoto em Campinas atinge 100%.

Com a finalidade de garantir o suprimento hídrico para o município de Campinas, A SANASA vem estudando alternativas que proporcionem segurança hídrica para o município, inicialmente foi

avaliada a implantação de uma represa no rio Atibaia e, mais recentemente, essa solução foi substituída por uma nova captação de água no rio Jaguari, diretamente da Represa de Pedreira, que se encontra em construção. Esse estudo prevê a adução da água até uma nova Estação de Tratamento – ETA 5, com capacidade para 2 m<sup>3</sup>/s e obras complementares que interligarão o sistema Jaguari ao sistema Atibaia. Esse sistema permitirá a otimização e a flexibilização do sistema de abastecimento para o município de Campinas.

O ano de 2022 também foi marcado pelo início das obras planejadas dentro do CAMPINAS 2030 – PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA DE

CAMPINAS, que visa garantir a expansão econômica do município e o abastecimento da população no enfrentamento de uma crise hídrica. O CAMPINAS 2030 é um conjunto de obras que darão suporte ao desenvolvimento econômico e social de Campinas e ampliarão nossa segurança hídrica, em especial pela possibilidade de captarmos água em outro manancial. Os aportes serão suportados pela geração de caixa da Companhia e pela captação de recursos no mercado. O documento consiste em uma série de medidas para reduzir a dependência do Rio Atibaia, buscando mananciais alternativos e interligando as bacias, além de reduzir as perdas operacionais e gerar maior eficiência.

## Plano da Segurança da Água

A SANASA é dependente do capital natural na forma da água captada para o tratamento e a distribuição para a população moradora no município de Campinas. A empresa mantém foco em atividades complexas estruturadas a partir do Plano de Segurança da Água – PSA, que compreende todo o processo para garantir o abastecimento com segurança e a confiança dos moradores e a preservação ambiental.

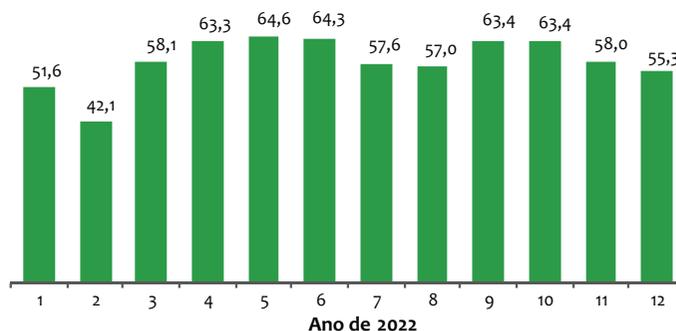
Considerando que é comum, devido à sazonalidade e a poluição difusa dos mananciais, que alguns parâmetros extrapolem os limites estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) para as classes dos rios monitorados, a SANASA utiliza o IQA (Índice de Qualidade da Água) da CETESB como referência para classificar a qualidade dos mananciais. Este índice leva em consideração os parâmetros que mais impactam na

qualidade da água, tais como pH, nitrogênio, fósforo, resíduos totais, DBO, oxigênio dissolvido, Escherichia coli e turbidez, para classificar a qualidade da água em 5 níveis de qualidade: Imprópria, Imprópria para tratamento convencional, aceitável, boa e ótima. A variação do IQA verificada ao longo do ano de 2022 nos pontos de captação de água do rio Atibaia e do rio Capivari:

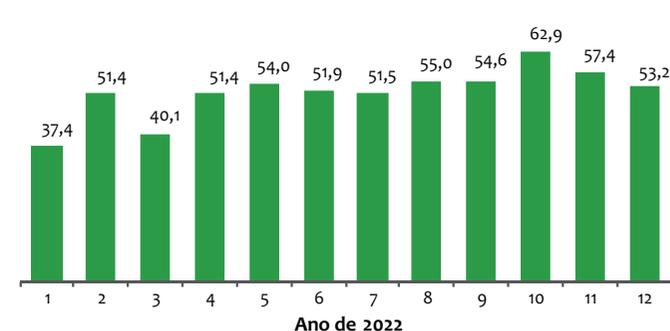
Índice de Qualidade da Água (IQA) nas captações do município de Campinas, nos rios Atibaia e Capivari

Fonte: Gerência de Integração, Controle e Desenvolvimento Tecnológico da SANASA

Valores de IQA – Captação Atibaia



Valores de IQA – Captação Capivari





Classificação do IQA:

- Ótima – entre 80 e 100;
- Boa – entre 52 e 79;
- Aceitável – entre 37 e 51;
- Imprópria para tratamento convencional – entre 20 e 36
- Imprópria – abaixo de 19

Como pode ser verificado, o rio Atibaia apresentou qualidade “Boa” com IQA médio de 58 ao longo de 2022. Entretanto, o rio Capivari apresentou qualidade “Aceitável” em praticamente todo o primeiro semestre, melhorando no segundo semestre com a maior parte das classificações como “Boa”, com IQA médio anual de 52, no limite

entre as 2 classificações. Estes resultados para o rio Capivari, embora ainda abaixo das expectativas, apresentam uma melhora em relação a 2021, quando foram constatadas classificações “Imprópria para tratamento convencional” em alguns meses.

Diversas ações de notificação à CETESB feitas pela SANASA, bem como o aumento das chuvas, podem ter contribuído para essa melhora. Este rio recebe o lançamento de efluentes domésticos e industriais em pontos à montante da captação de água de Campinas, prejudicando bastante sua qualidade. Em razão desse fato, a ETA Capivari ainda está trabalhando de forma intermitente, tendo sua

operação de captação e tratamento de água suspensa em determinados períodos, sendo a distribuição feita a partir da ETA 3 e 4, que capta do rio Atibaia, até que os padrões de qualidade apresentem melhora. Por isso, apesar de no ano de 2022 a ETA Capivari representar apenas cerca de 1% do total da água tratada, não houve comprometimento no abastecimento de água nas regiões abastecidas por ela.

Para 2023, considerando o aumento bastante significativo das chuvas no final de 2022 e início de 2023, espera-se que os rios Atibaia e Capivari apresentem melhor qualidade, especialmente em épocas mais críticas de estiagem.

## Qualidade Hídrica do Município

### Monitoramento do sistema de distribuição de água de Campinas

O Plano de Segurança da Água traz a permanente ação de controle e monitoramento do sistema de abastecimento de água, desde o manancial, avaliando todas as unidades existentes, contando com pontos de controle na captação, estações de tratamento de água, reservatórios e 232 pontos de monitoramento da rede de distribuição.

Para garantir o controle de qualidade da água são realizadas análises em laboratórios de controle de qualidade, a partir de amostras coletadas na rede de distribuição, conforme as exigências da Portaria de Consolidação nº 5 de 2017 - Ações e Serviços de Saúde - Seção II do Capítulo V, Art. 129 (Anexo XX – Do Controle e da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade

– Alterado pela Portaria MS/GM 888/2021). Durante o ano de 2022, foram coletadas 4.458 amostras de água tratada na rede de distribuição que resultaram 94.479 exames de avaliação de potabilidade. Portanto, como avaliação final, a água tratada e distribuída pela SANASA atende aos padrões de potabilidade para consumo humano, sendo considerada como POTÁVEL.

### Cenário do abastecimento de água para consumo humano no Brasil

O Governo Federal, por meio do Ministério de Desenvolvimento Regional, divulgou em dezembro de 2022 os Diagnósticos Temáticos sobre a Prestação dos Serviços de Saneamento Básico do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), ano base 2021, com dados relativos a infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo

das águas pluviais urbanas.

De acordo com esses diagnósticos, 84,2% da população total brasileira é atendida com rede pública de água e, com relação à população urbana, esse índice é de 93,5%, sendo que há uma desigualdade por região do país, com a região Norte alcançando um índice de apenas 72,2% e a região Sul com o maior índice, chegando a 98,9% de

atendimento. Outro indicador importante é o de perdas na distribuição – IPD, o índice nacional é de 40,3%, também vale destacar a grande desigualdade existente. As figuras a seguir apresentam os mapas contendo os estados brasileiros e os respectivos indicadores de atendimento com água potável e perdas de água na distribuição e os índices de atendimento urbano com redes de esgoto e de tratamento de esgoto.



Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com água potável e de Perdas na Distribuição de Água.

Fonte: Painel do Saneamento, disponível em - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional ([www.gov.br](http://www.gov.br))

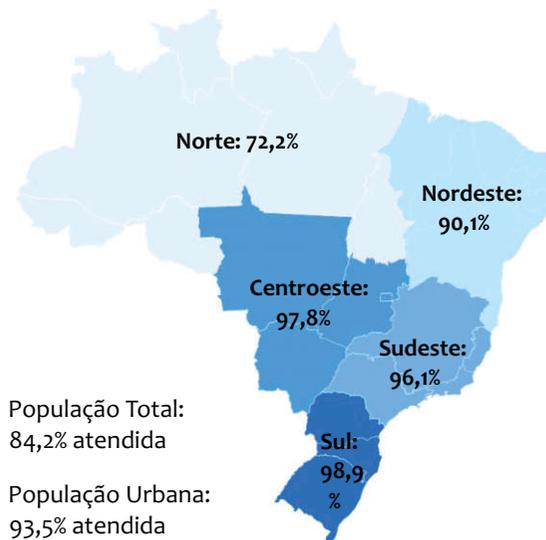
O Estado de São Paulo está entre os estados com melhores indicadores, atendendo a 98,8% da população com rede de água e com índice de perdas de 34,5%.

Em termos de esgotamento sanitário, 55,8% da população do país é atendida com rede coletora de esgotos e, do total do esgoto gerado, 51,2% recebem tratamento.

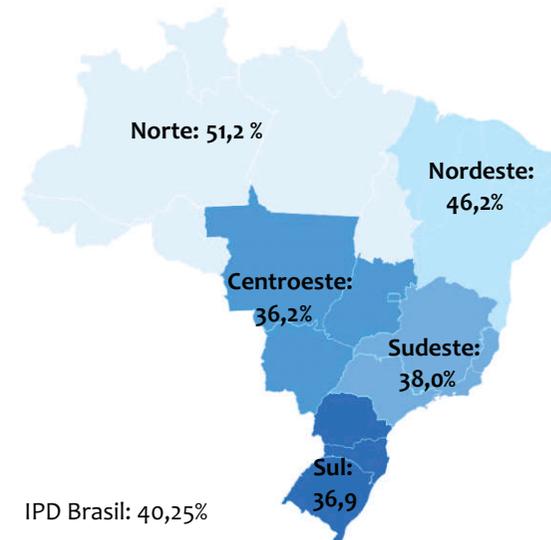
Mapas de indicadores de Atendimento Urbano com rede de esgoto e de Tratamento de Esgoto.

Fonte: Painel do Saneamento, disponível em - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional ([www.gov.br](http://www.gov.br))

### Índice de Atendimento com rede de Água em 2021



### Índice de Perdas de Água na Distribuição em 2021



### Índice de Atendimento com rede de Esgoto em 2021



### Índice de Tratamento de Esgoto em 2021





## Bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – Bacias PCJ

O Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2021 das Bacias PCJ, ano base 2020, disponível em <https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/Relatorio-de-Situacao-dos-Recursos-Hidricos-nas-Bacias-PCJ-2021-Ano-Base-2020.pdf>, apresenta as condições dos recursos hídricos do território correspondente à Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos dos rios

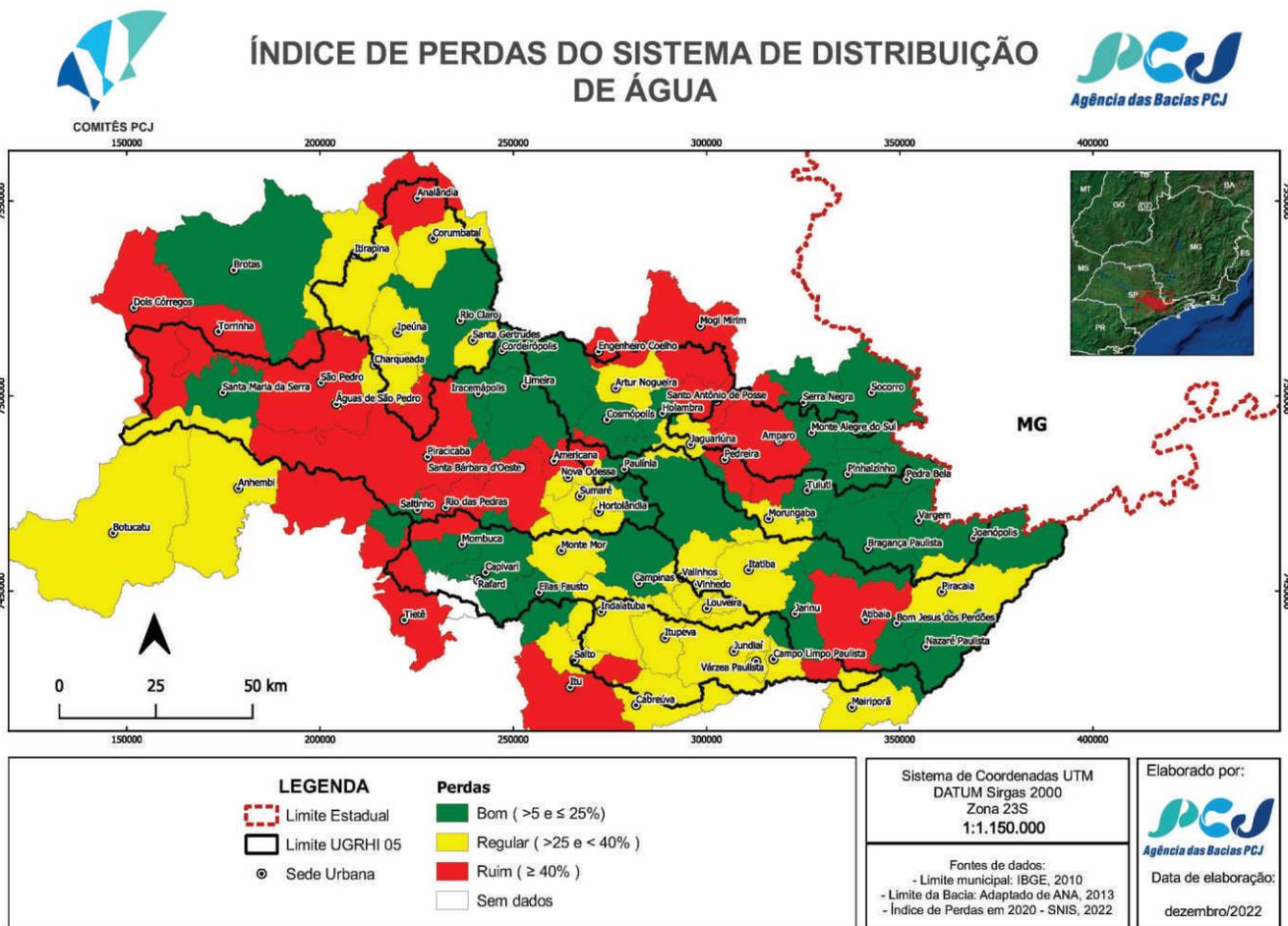
Piracicaba, Capivari e Jundiá (UGRHI 5).

O índice de atendimento de água encontra-se acima de 95%, classificado como BOM, de acordo com a Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHI, chegando a 96,7% no ano de 2020.

O Relatório de Situação das Bacias PCJ esclarece

que os parâmetros que compõem os indicadores passaram por alteração em sua metodologia de cálculo, alterando toda a série de dados

O índice de perdas é muito desigual, o mapa a seguir mostra os indicadores de perda para a bacia PCJ.



Mapa das Bacias PCJ, com as faixas de índice de perdas do sistema de distribuição de água, por município.

Fonte: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ 2022, p. 45, disponível em [RELATORIO\\_SITUACAO\\_2022.pdf](RELATORIO_SITUACAO_2022.pdf) ([baciaspcj.org.br](https://baciaspcj.org.br))



Cabe destacar que o município de Campinas se encontra na faixa “BOM” (entre 5 e 25%).

Quanto aos indicadores de esgotamento sanitário, observa-se que o índice de esgoto coletado se encontra praticamente estável, com pequena melhora com relação ao índice de tratamento de esgoto.

Saneamento básico – Esgotamento Sanitário <sup>2</sup>					
Parâmetros	2017	2018	2019	2020	2021
Esgoto coletado <sup>(i)</sup> (%)	92,2	93,3	93,3	93,7	93,5
Esgoto tratado <sup>(ii)</sup> (%)	76,1	76,8	77,8	80,2	82,6
Esgoto reduzido <sup>(iii)</sup> (%)	67,9	67,0	66,6	69,3	73,6
Esgoto remanescente <sup>(iv)</sup> (Kg DBO <sub>5,20</sub> /dia)	94.777	98.961	101,174	93.975	81.848

Esgoto coletado	
Esgoto tratado	
< 50%	Ruim
≥ 50% e < 90%	Regular
≥ 90%	Bom
Esgoto reduzido	
< 50%	Ruim
≥ 50% e < 80%	Regular
≥ 80%	Bom

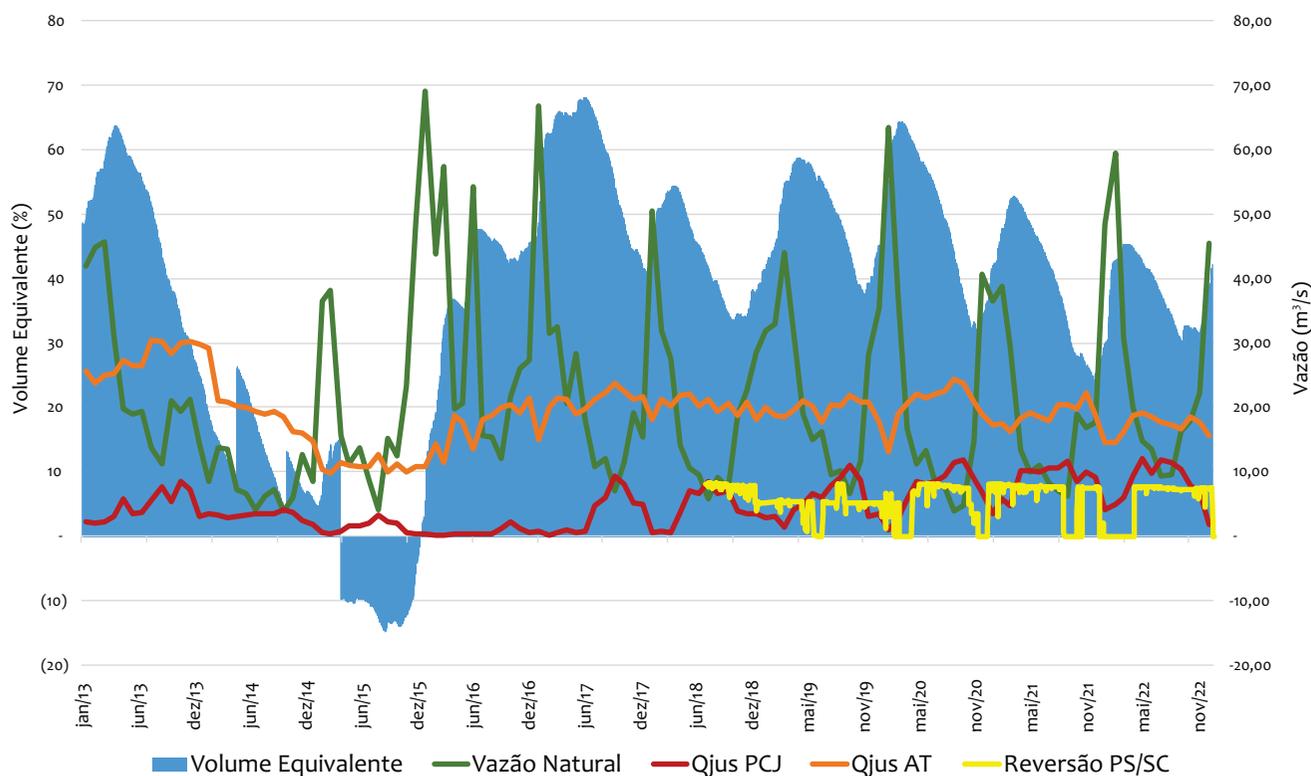
Indicadores de Esgotamento Sanitário na bacia PCJ

Fonte: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ 2022, p. 49, disponível em [RELATORIO\\_SITUACAO\\_2022.pdf](https://relatorio_situacao_2022.pdf) ([baciaspcj.org.br](http://baciaspcj.org.br))

A avaliação das condições das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá necessita de uma análise das condições do Sistema Cantareira, cuja operação e gestão interfere diretamente na disponibilidade hídrica dos rios Piracicaba e Jaguari.

O gráfico ao lado apresenta a variação do volume equivalente do Sistema Cantareira, no período de 2013 a 2021, com destaque para as vazões revertidas pela bacia do Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira e as vazões disponibilizadas tanto para a bacia PCJ, quanto para a bacia do Alto Tietê.

Volume Equivalente do Sistema Cantareira



Volume equivalente do Sistema Cantareira, para o período de 2013 a 2022.

Fonte: Sala de Situação Comitês PCJ - <http://www.sspcj.org.br/>

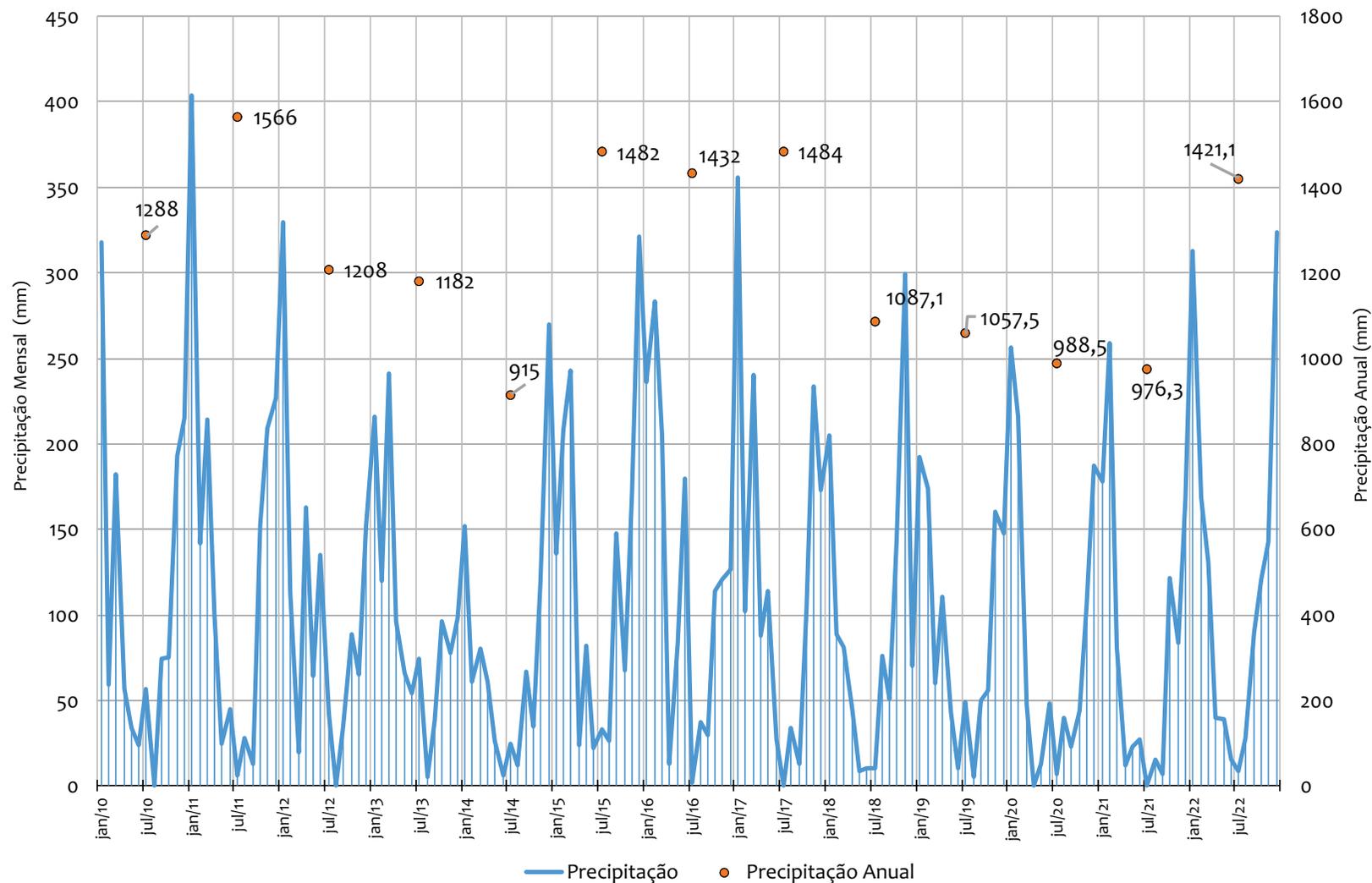


Nota-se uma variação do volume equivalente do Sistema Cantareira no período de 2013 a 2022. Destaca-se que houve uma redução acentuada da Vazão Natural que aflui até o Sistema Cantareira e que o volume do Sistema iniciou o ano de 2022 com 24,99%, o que corresponde à faixa classificada como de RESTRIÇÃO, conforme Resolução Conjunta ANA/DAEE 925/2017, passando ainda em janeiro para a faixa de ALERTA e em fevereiro para NORMAL, mantendo-se nessa faixa até o final de

junho, quando retornou à faixa de ALERTA, até o final de dezembro, melhorando um pouco com o volume de chuvas do final do ano.

Outro fator relevante foi o volume de chuvas em Campinas do ano de 2022, que totalizou 1.421,10 mm. O gráfico a seguir demonstra a variação da precipitação mensal em Campinas, no período de 2010 a 2022, de acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

– CEPAGRI. É importante destacar que no ano de 2022 foram registrados dois eventos significativos que resultaram no alto volume registrado no ano. No mês de janeiro de 2022 foi registrado um total de 312,9 mm e no mês de dezembro de 2022 um total de 324,1 mm, juntos, estes dois meses representam 45% do total verificado no ano.



Evolução das chuvas mensais para o período de 2010 a 2022.

Fonte: CEPAGRI / UNICAMP - <https://www.cpa.unicamp.br/graficos>

# Sistema de Tratamento de Esgoto

A SANASA visando a universalização do saneamento na cidade de Campinas tem como meta atingir 100% de esgoto tratado. Para tanto conta com 21 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), 2 Estações Produtoras de Água de Reuso, sendo uma delas em fase de pré-operação, e 117 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE). A tabela a seguir apresenta a relação das ETEs e EPARs, assim como a vazão média tratada anual de 2022:

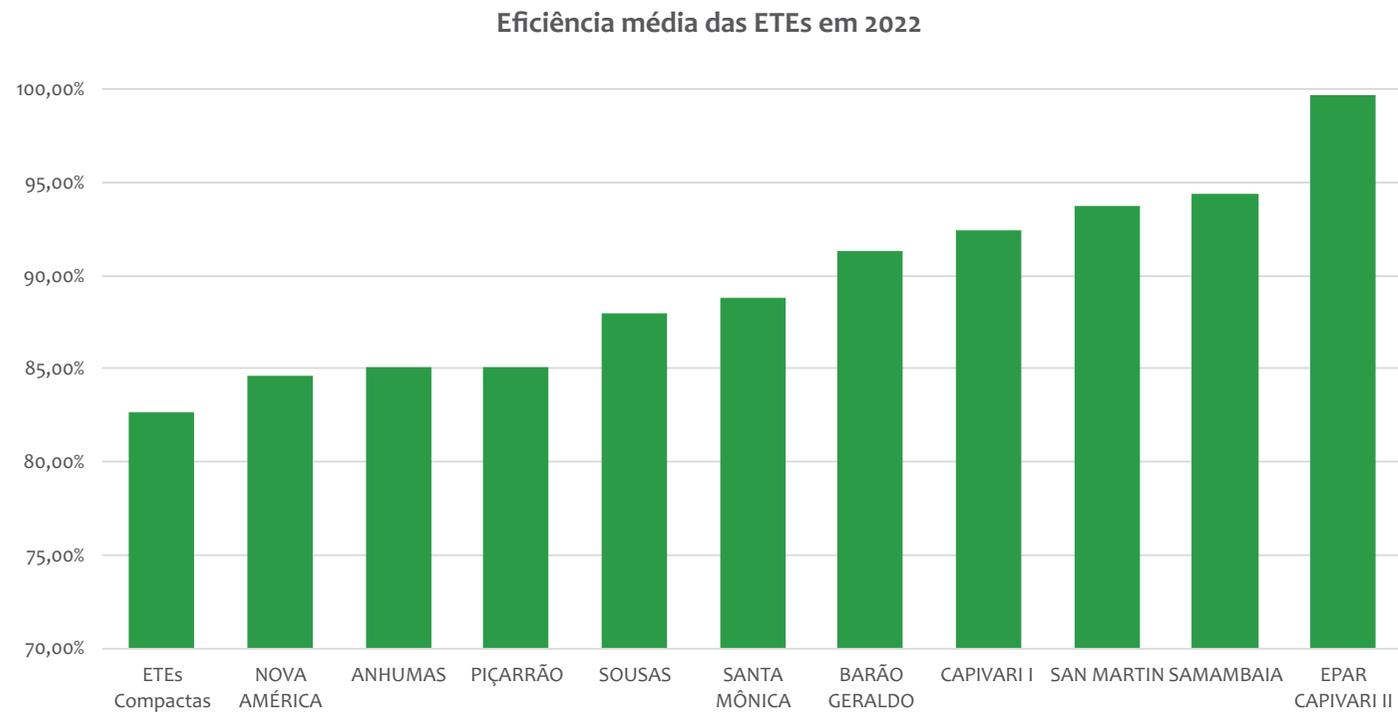
Nº	Estação de Tratamento de Esgoto	Concepção de Tratamento	Inauguração	Vazão Média Tratada (l/s)
				2022
1	ETE Ciatec	Lagoa Aerada seguida de Lagoa Aerada Facultativa e Sedimentação	1994	13
2	ETE Icarai	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	1996	4
3	ETE Vila Reggio	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	2000	8
4	ETE Samambaia	Lagoas Aeradas de Mistura Completa seguidas de Decantadores Secundários	2001	62
5	ETE Terras de Barão	Lodos Ativados por batelada	2003	3
6	ETE Santa Mônica	UASB seguido de Lodos Ativados e Decantação Secundária e Desinfecção	2004	49
7	ETE Piçarrão	UASB seguido de Tanque de Aeração seguido de Decantadores Secundários	2005	451
8	ETE Anhumas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação	2007	590
9	ETE Eldorado	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente e Desinfecção	2007	4
10	ETE Barão Geraldo	UASB seguido de Filtro Biológico Percolador seguido de Decantador Secundário	2008	83
11	ETE Mirassol	Lodos Ativados utilizando Aeração Prolongada e Desinfecção	2009	4
12	ETE Capivari I	UASB seguido Câmara Anóxica, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2009	77
13	EPAR - Estação de Produção de Água de Reúso Capivari II	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: tanque de desoxigenação, câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração e tanques de membranas	2011	180
14	ETE São Luis	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário	2012	3
15	ETE Bosque das Palmeiras	Tanque Séptico seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Leito Fixo e Fluxo Ascendente	2012	2
16	ETE Nova Bandeirante	Fossa Séptica seguido de Filtro Biológico Anaeróbio de Fluxo Ascendente	2012	3
17	ETE Sousas	UASB seguido de tratamento Físico-químico seguido de Flotação e Desinfecção	2013	28
18	ETE Abaeté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido, Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Secundário	2014	7
19	ETE Nova América	Sistema compacto, composto por Reator UASB, Filtro Aerado Submerso, Decantador Secundário e Desinfecção	2015	43
20	ETE San Martin	Lodos Ativados por batelada e Desinfecção	2015	14
21	ETE Móvel Taubaté	Tratamento Primário Quimicamente Assistido (pac e tanino), Filtro Aerado Submerso de Mídia Livre, Filtro Aerado Submerso de Mídia Fixa e Decantador Lamelar Secundário	2016	2
22	ETE Parque da Constelações	Lodos Ativados com aeração prolongada combinado com tratamento físico-químico e Desinfecção	2017	2
23	EPAR Boa Vista	Tecnologia MBR - Reator Biológico com Membranas de ultrafiltração: câmara anaeróbia, câmara anóxica, tanque de aeração, tanques de membranas e tanque de desoxigenação.	2021	0

Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA



O gráfico a seguir apresenta a eficiência média de remoção de carga orgânica (DBO) das ETEs e EPAR, registrada em 2022.

### Eficiência média das ETEs em termos de remoção DBO.



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA

E a tabela a seguir apresenta a relação das Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) com o histórico de inauguração, sendo que a primeira EEE em operação foi inaugurada em 1973:



Estação Elevatória	Inauguração
EEE Tarcília	1973
EEE Independência	1979
EEE Figueira 1	1980
EEE Figueira 2	1980
Santa Isabel	1984
EEE Vila Ipê	1985
EEE Universitário	1988
EEE Valença 1	1988
EEE Esplanada	1995
EEE Indústrias	1995
EEE Von Zuben	1995
EEE Aparecidinha	1996
EEE Valença 2	1996
EEE Arboreto da Fazenda	2001
EEE CDHU – Sul	2001
EEE Jambeiro 1	2002
EEE Jambeiro 2	2002
EEE Alphaville 1	2003
EEE Alphaville 2	2003
EEE Andorinhas	2003
EEE Camélias	2003
EEE Via Norte	2003
EEE Beira Rio	2004
EEE Mirian 1	2004
EEE Gramado	2005
EEE Mirian 2	2005
EEE Bosque de Barão	2006
EEE Cerejeiras 1	2006
EEE Cerejeiras 2	2006
EEE Novo Cambuí	2006
EEE Olímpia	2006
EEE Real Parque	2006
EEE Amarais	2007
EEE Vila Vitória	2008
EEE Anhumas	2009
EEE Morumbi	2009
EEE Nova Esperança	2009
EEE Novo Mundo	2009
EEE Pirelli	2009

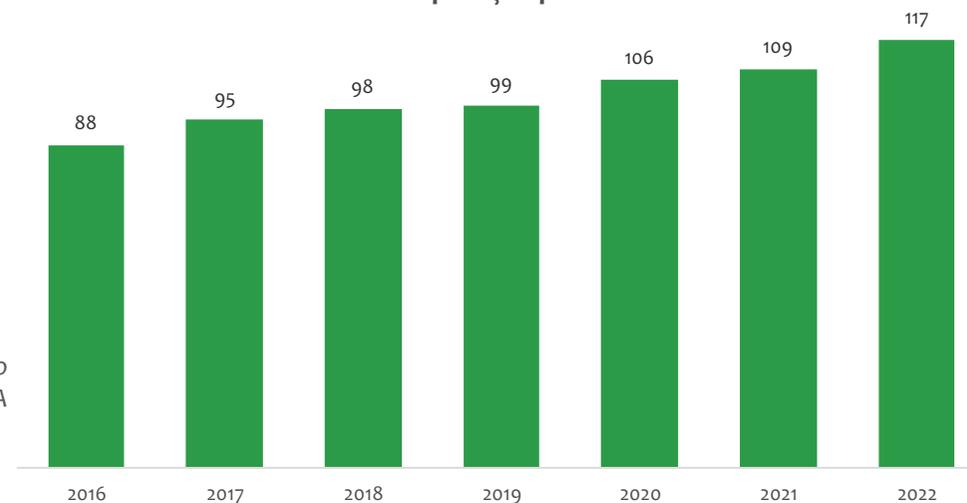
Estação Elevatória	Inauguração
EEE Uruguai	2009
EEE Alto Taquaral	2010
EEE Centro Sosas	2010
EEE Chapadão Cadetes	2010
EEE Chapadão Pedreira	2010
EEE Jatibaia 1	2010
EEE Jatibaia 5	2010
EEE Santa Genebra	2010
EEE Botânico 1	2011
EEE Botânico 2	2011
EEE Jardim do Lago	2011
EEE Joaquim Egídio	2011
EEE Oziel	2011
EEE Resedás	2011
EEE Santos Dumont	2011
EEE Sorirama	2011
EEE Colinas das Nascentes 1	2012
EEE Colinas das Nascentes 2	2012
EEE EPAR 1– Campina Grande	2012
EEE EPAR 2– Campina Grande	2012
EEE EPAR 3 - Itajaí	2012
EEE Parque Prado	2012
EEE PUCC	2012
EEE Santa Cândida	2012
EEE CDHU - H	2013
EEE Jatibela	2013
EEE Moscou	2013
EEE Sosas	2013
EEE Alecrins	2014
EEE Azurra	2014
EEE Parque Fazendinha 1	2014
EEE Parque Fazendinha 2	2014
EEE Páteo (Pq) Santa Fé	2014
EEE Plátanos	2014
EEE San Martin - quilombo	2014
EEE Santa Bárbara	2014
EEE Swiss Park Geneve	2014
EEE Nova América 2	2015
EEE Fernanda 4	2015

Estação Elevatória	Inauguração
EEE Itaguaçu 5	2015
EEE São João 7	2015
EEE Campo Belo 8	2015
EEE EPAR 4 - Recanto do Sol	2015
EEE Parque das Universidades 1	2015
EEE Parque das Universidades 2	2015
EEE Santa Ana do Atibaia	2016
EEE Cittá Di Salerno	2017
EEE Entreverdes 2	2017
EEE Parque dos Pomares	2017
EEE Pedra Alta	2017
EEE Satélite Iris 1	2017
EEE Satélite Iris 2	2017
EEE Solar Campinas	2017
EEE Alphaville 3	2018
EEE Colinas das Nações	2018
EEE Entreverdes 1	2018
EEE EPAR 5 - Mingone	2018
EEE Parque das Cachoeiras	2018
EEE Ceasa	2019
EEE TIC LOG	2019
EEE DIC	2020
EEE Laranjeiras	2020
EEE Exército	2020
EEE São Rafael	2020
EEE Recanto da Fortuna 1	2020
EEE Recanto da Fortuna 2	2020
EEE Galeria Garden	2020
EEE Casa da Cidadania	2021
EEE Satélite Iris 3	2021
EEE Arboreto dos Jequitibás	2021
EEE Arborais 1	2022
EEE Arborais 2	2022
EEE San Conrado 1	2022
EEE San Conrado 2	2022
EEE San Conrado 3	2022
EEE San Conrado 4	2022
EEE Cidade Singer	2022
EEE Friburgo	2022



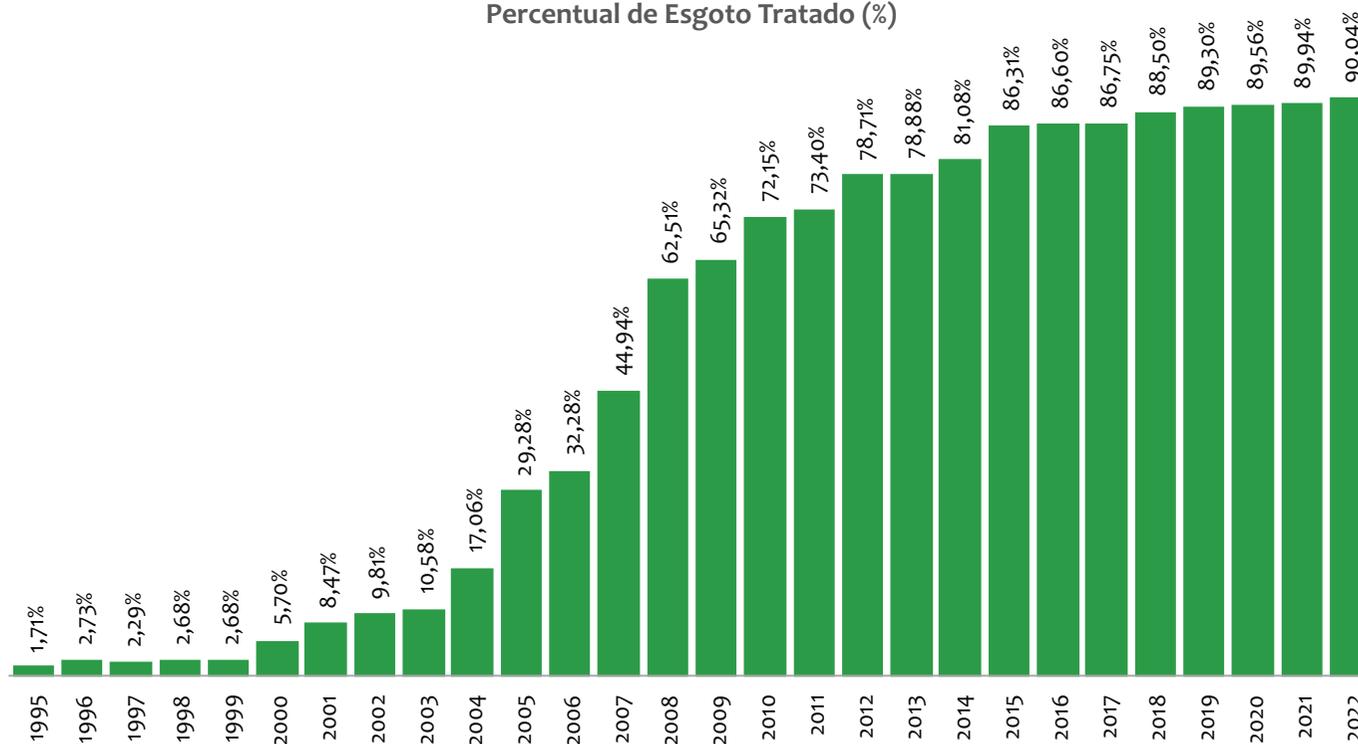
Com relação ao quantitativo das EEEs, o gráfico a seguir apresenta o histórico desde 2016:

### EEE's em operação pela SANASA



Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA

### Percentual de Esgoto Tratado (%)



O conjunto de sistemas de esgotamento operando em Campinas garantiram no ano de 2022, o índice médio de tratamento de esgoto de 90,04 %, com atendimento a 96,42% da população urbana.

A eficiência na operação dos sistemas de tratamento de esgotos evitou o lançamento, em 2022, de aproximadamente 1.180 toneladas de carga orgânica por mês nos corpos hídricos. Para isso, a empresa utiliza processos aeróbios, anaeróbios e físico-químicos nas ETes e EPARs, apresentando diferentes combinações de tratamento que promovem a melhoria da qualidade dos corpos d'água.

Fonte: Gerência de Operação de Esgoto SANASA



## Qualidade do tratamento do efluente

Os processos de tratamento aplicados nas ETE - Estações de Tratamento de Esgotos em operação são diversificados e, em sua maioria, removem compostos orgânicos a nível secundário, suficientes para que todo efluente lançado nos corpos d'água receptores estejam enquadrados à legislação ambiental vigente. Já a Estação Produtora de Água de Reúso – EPAR Capivari II e EPAR Boa Vista foram concebidas com a mais recente tecnologia para tratamento de efluentes, implantadas com processo terciário capaz de remover 99% da carga orgânica, além de nutrientes, bactérias, entre outros, resultando em um efluente de qualidade elevada, acima dos índices estabelecidos pela legislação.

A EPAR Capivari II dispõe de capacidade de tratamento de 364 litros por segundo e está em operação desde 2012. As análises laboratoriais do efluente tratado têm respondido como altamente satisfatórias, inclusive atendendo a quase totalidade dos requisitos da Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, destinada a garantir os níveis de potabilidade da água para o consumo humano. Atualmente, a água da EPAR Capivari II vem sendo utilizada dentro das finalidades permitidas pela

## Inovação

Quanto à água de reúso, a SANASA - manteve o convênio no âmbito técnico com o Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias Analíticas Avançadas – INCTAA para avaliar a qualidade do efluente tratado pela Estação Produtora de Água de Reúso, após combinação de diferentes concepções de tratamentos como: osmose reversa, peroxidação assistida por UV, ozonização e filtração em leito de carvão ativado.

Além disso, a SANASA implantou um sistema de controle avançado de processos, cuja solução

legislação vigente, mas é importante destacar que o descarte dessa mesma água contribui para minimizar a poluição nos corpos d'água receptores e na bacia hidrográfica como um todo.

A eficiência da EPAR é garantida por conta do uso de tecnologia de MBR (*Membrane Biological Bioreactor*) que é composta de reatores biológicos (desoxigenação, anóxico, anaeróbio e aeróbio), seguido de membranas filtrantes com porosidade de 0,04 µm, cuja concepção elimina a necessidade de unidades de tratamento, tradicionalmente adotadas nos projetos de Estações de Tratamento de Esgotos convencionais, tais como decantadores primários e secundários, digestores de lodo, tanques de contato para desinfecção do efluente final, utilizando para tal, uma área de terreno bastante reduzida em relação à outras alternativas.

A eficiência da aplicação da tecnologia MBR encorajou a SANASA na remodelagem de algumas Estações de Tratamento de Esgoto existentes. Até 2027, pretende-se obter 50% dos efluentes tratados com qualidade a nível terciário. Para tanto a SANASA implantará o retrofit nas seguintes

tecnológica foi realizar a modulação automática do funcionamento dos sopradores dos tanques de aeração da EPAR Capivari 2 para otimização das concentrações de oxigênio dissolvido, resultando em uma economia energética de 29 % em relação ao gasto anterior praticado.

A produção anual de lodo resultante do tratamento de esgoto é de aproximadamente 21 mil toneladas. Como esse resíduo é considerado de alto valor agrônomo, a SANASA continua investindo em compostagem para transformar o lodo em

Estações de Tratamento de Esgoto: Anhumas e Samambaia, na bacia do Atibaia, além da ampliação da capacidade de tratamento da EPAR Capivari II, na bacia do Capivari.

A EPAR Boa Vista foi inaugurada em 2021 e encontra-se na fase de pré-operação e ajustes operacionais.

Em 2022, a SANASA tratou aproximadamente 51,4 milhões de m<sup>3</sup> de esgotos, sendo 5,6 milhões m<sup>3</sup> de água de reúso. Essa água de reúso é lançada no rio Capivari, à jusante do ponto de captação de água bruta para abastecimento do município, representando 11,00 % do total dos efluentes tratados. Esse deságue é uma contribuição direta da empresa para a melhoria da qualidade do rio Capivari.

Com relação às vazões de esgoto tratado em função da pandemia da COVID-19, a diminuição do volume de esgotos afluentes às ETES e EPARs de alguns sistemas de esgotamento sanitário, decorrente de novos hábitos de consumo e mudanças nas atividades comerciais e industriais, vem refletindo no volume total menor de esgoto tratado no decorrer do ano.

fertilizante através de parceria com a Prefeitura de Campinas- e o Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, com detalhes apresentados neste relatório na seção Usina Verde.

No ano de 2022, foi instalado bombas portáteis autoescorvantes em EEs para sucção do esgoto bruto no PV de chegada da unidade e bombeamento na linha de recalque, possibilitando a criação de fluxo alternativo (by-pass) para manutenção e limpeza das unidades operacionais das EEs sem interrupção ou desvio do esgoto bruto.



# Desempenho Operacional

Tema material:

Gestão de Perdas e Eficiência Operacional (GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5)

## Capital manufaturado

Com a preocupação de garantir o abastecimento à população, a SANASA está implantando 24 novos reservatórios, que aumentarão a capacidade de reservação em cerca de 40%, permitindo maior autonomia ao sistema, além disto, preocupada com a redução das perdas de água está implementando a troca de 423 km de redes, além de investir em tecnologia de membrana de ultrafiltração aplicada em Estação de Tratamento de Esgoto. Essas obras já se encontram em andamento e serão executadas

em diversos bairros do município. Durante o ano de 2022 foram executadas 56,68 km de redes de água; 53,27 km de redes coletoras de esgoto e; trocados 72,74 km de redes de água e 6.223 ligações. Foram investidos R\$ 86,03 milhões em obras do sistema de abastecimento, R\$ 34,60 milhões em obras de sistema de esgotamento sanitário e R\$ 11,59 milhões em projetos e serviços diferenciados.

Essas estratégias de ações de engenharia e

investimento são combinadas com o engajamento junto à comunidade local. É o capital social interagindo com o natural e manufaturado. O engajamento acontece ao dar voz ao *stakeholder*, o que impacta os programas e a definição de áreas para o avanço de obras de saneamento, e que possibilita também a empresa de ser ouvida através de programas de educação ambiental, estruturados no uso racional da água e no uso correto do serviço de saneamento.

## ÁGUA

A malha de distribuição de água no município de Campinas está subdividida em 27 setores de abastecimento. Na tabela ao lado são apresentados os números de ligações e economias de água, relativos a dezembro de 2022, subdivididos por categorias. Em 2021 tínhamos 374.749 ligações e 527.902 economias.

A rede existente totaliza 4.818,91 km de extensão, onde se encontram instaladas e operando 399 unidades de controle de pressão, estrategicamente posicionadas, com a finalidade de manter a pressão da água dentro dos limites estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Categoria	Nº de Ligações	Nº de Economias
Residencial	346.473	484.560
Comercial	34.653	49.398
Industrial	432	432
Pública	1.343	1.582
<b>Total</b>	<b>382.901</b>	<b>535.972</b>

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



## Programa de controle e redução de perdas

O Programa de Controle e Redução de Perdas SANASA recebeu investimentos de R\$ 422 milhões entre os anos de 1994 e 2022, e tem sido fundamental para garantir o abastecimento ininterrupto para toda a população do município. Este programa contribui para o enfrentamento à escassez hídrica, e seus resultados mostram que, ao longo deste período, a empresa vem apresentando melhoria contínua em eficiência operacional e na gestão de custos do sistema. Essa boa performance permitiu à SANASA realizar investimentos no sistema de esgotamento sanitário, principalmente na implantação de unidades de tratamento dos efluentes.

No período de 1994 a 2022, o Programa de Controle e Redução de Perdas colaborou para a redução do Índice de Perdas de Distribuição (IPD) de 37,7% para 20,19%, e do Índice de Perdas de Faturamento (IPF) de 34,6% para 10,73%.

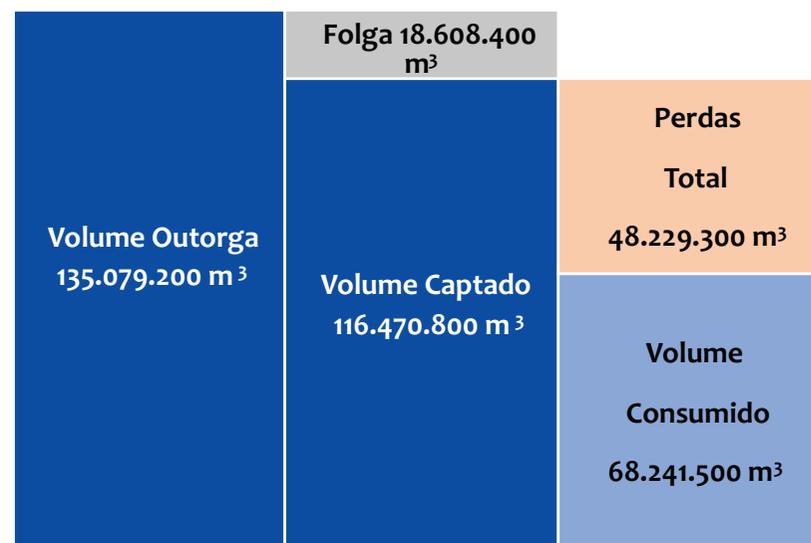
Nesse período de execução do Programa de Controle e Redução de Perdas, a população da cidade de Campinas cresceu 37%, saltando de 892.817 habitantes (IBGE/1994) para 1.223.237 habitantes (Estimativa IBGE/2021). O crescimento demográfico, aliado ao desenvolvimento econômico local, **elevou o volume consumido** de água em **10,9 milhões de m<sup>3</sup>** em 2022, aumento de 16% em relação ao ano de 1994, porém, com o resultado das ações de combate às perdas, tivemos **redução do volume captado** de água bruta em **9,7 milhões de m<sup>3</sup>**, queda de 8,3%.

O gráfico ao lado retrata o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 1994, cujo IPD foi de 37,7%, o que resultou numa folga de 14% do volume outorgado. Para o cálculo do volume de outorga foi considerada a vazão autorizada de captação de água bruta.

Resultados alcançados com o Programa de Controle e Redução de Perdas	
Indicadores	1994 – 2022
Eficiência do Sistema de Distribuição	62,3% - 79,81%
Índice de Perdas na Distribuição – IPD	37,7% - 20,19%
Índice de Perdas de Faturamento – IPF	34,6% - 10,73%
Volume de Água Economizado	611 milhões m <sup>3</sup>
Recurso Economizado	R\$ 1,640 bilhão
Recurso Investido	R\$ 422 milhões
<b>Recurso Economizado – Recurso Investido</b>	<b>R\$ 1,217 bilhão</b>

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

### Situação em 1994



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

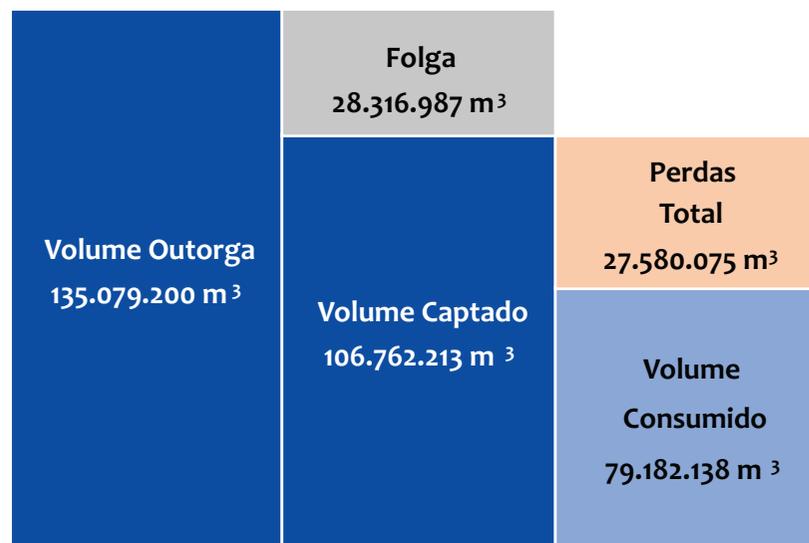
Nota: perda total considera perdas de água desde a captação até os hidrômetros



O gráfico a seguir retrata o comportamento dos volumes de água captado, consumido e perdido em 2022, cujo IPD foi de 20,19%, o que resultou numa folga de 21% do volume outorgado, adotando mesmo critério de cálculo utilizado no gráfico anterior.

A análise sobre o programa traz o entendimento de que, se nada fosse feito para estancar as perdas em 1994, o IPD teria facilmente subido de 37,7% para níveis mais elevados, o que comprometeria o abastecimento do município de Campinas, devido à criticidade de disponibilidade hídrica nas bacias do PCJ, cuja população totaliza 5,8 milhões de habitantes, e a produção corresponde a 7% do Produto Interno Bruto – PIB nacional, de acordo com cálculos estimados do Plano de Bacias PCJ 2020 a 2035 (Fonte: Agência das Bacias PCJ - <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/>).

### Situação em 2022



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

### Ações do programa de combate e controle de perdas

O sucesso do Programa de Combate e Controle de Perdas é resultado de um conjunto de ações denominadas de Ações de Base, Ações Indiretas e Ações Diretas, descritas a seguir:

#### Ações de Base

- Cadastro Técnico;
- Tecnologia da Informação; e
- Telemetria/ Telecomando – Automação.

#### Ações Indiretas de Controle e Redução Perdas

- Setorização;
- Macromedição;
- Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos Vazão e Pressão;
- Modelagem Hidráulica para Combate às Perdas Físicas;
- Pesquisa de Vazamentos; e

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras.

#### Ações Diretas de Controle e Redução Perdas

- Micromedição;
- Combate às irregularidades nas Ligações de Água;
- Manutenção;
- Controle de Pressão;
- Readequação da Infraestrutura; e
- Ensaio de Estanqueidade.

Entre as ações de controle e redução das perdas de água no ano de 2022, merecem destaque as atividades a seguir:

Combate à submedição dos volumes apurados pelos hidrômetros: a submedição dos volumes

registrados pelos hidrômetros é reduzida com a utilização, em larga escala, do medidor de água tipo volumétrico, que apresenta diversas vantagens em relação ao modelo tradicional tipo velocimétrico, como por exemplo: maior sensibilidade para registrar baixas vazões; menor submedição; maior precisão metrológica; manutenção da curva de erros por maior período e maior durabilidade; e vida útil média em torno de 6 anos. Atualmente, a SANASA conta com 293.454 hidrômetros volumétricos, 76,4% do total de medidores instalados, situação que contribui diretamente para a precisão da medição dos consumos, redução das perdas por submedição e, conseqüentemente, recuperação de faturamento.

A SANASA possui mais de 96% de suas ligações de água com caixas de proteção de hidrômetros, que



além de padronizar ligação de água, facilita a leitura dos consumos; o corte da ligação no cavalete, quando necessário; e o uso do dispositivo “retentor de partículas”, desenvolvido para evitar que a eventual presença de partículas sólidas na água comprometa o funcionamento do equipamento de medição.

Controle/redução de pressão nas redes de distribuição de água: o controle/redução de pressão nas redes de distribuição de água se faz presente em 399 unidades de controle de pressão, estrategicamente posicionadas, visando manter a pressão das redes de distribuição dentro dos limites estabelecidos por normas.

A telemetria contribui para a celeridade e eficácia na tomada de decisão sobre as ações de manutenção e de melhoria da operação do sistema, uma vez que os problemas são diagnosticados de forma rápida e assertiva. O resultado também traz impacto positivo na redução de custos na operação do sistema, além de proporcionar excelência no atendimento à população, sendo que, na maioria das vezes, atua de forma que a população sequer sente os reflexos dos problemas de abastecimento.

A localização de vazamentos não visíveis é realizada com equipe própria treinada pela SANASA e equipe contratada, ambas certificadas pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, com o uso de equipamentos acústicos de última geração, tais como: geofone eletrônico; sensor armazenador de ruído; e correlacionador. No processo de gestão de pesquisa de vazamentos, além da metodologia de trabalho e equipes altamente capacitadas e treinadas, destacam-se equipamentos de vanguarda, tais como os sensores armazenadores de ruídos, que são acoplados às redes e ramais e indicam a presença ou não de ruídos de vazamentos.

Todo o processo é acompanhado até a realização

do reparo, a fim de se confirmar a eficiência da pesquisa. Os resultados obtidos e a inserção em base cartográfica digital dos vazamentos localizados possibilitam a rastreabilidade dos serviços executados, a consulta e análise de dados e a incorporação de novos procedimentos e critérios de priorização de áreas a serem pesquisadas. Em 2022 foram realizadas pesquisas de vazamentos por varredura em 1.289 km de redes e ramais e localizados 256 vazamentos, além disso foram localizados 843 vazamentos não visíveis através de solicitação de atendimento aos outros setores da SANASA. Cabe ressaltar que a quantidade de vazamentos não visíveis encontrados depende das condições de deterioração das redes e ramais de água, nas áreas pesquisadas.

Através do monitoramento e da análise de indicadores técnicos e de desempenho operacional, é que se priorizam as áreas para pesquisa de vazamentos não visíveis, com o objetivo de combater as perdas reais. Um dos principais indicadores técnicos analisados é o Fator de Pesquisa, em que se divide a vazão mínima pela vazão média, cujo resultado indica possíveis vazamentos em redes de distribuição de água e ramais.

Readequação da infraestrutura de redes e ligações de água: a SANASA investe na readequação de suas redes, nas ligações e nos componentes, através da priorização de áreas com maiores índices de perda física de água provocada por rompimentos, em consequência da deterioração de materiais. O trabalho também prevê a setorização do abastecimento, o controle/redução de pressão, a padronização de ligações e a substituição de hidrômetros preparados para telemetria.

No ano de 2022, houve a readequação da infraestrutura em 77 km de redes e 6.512 ramais, obras que fazem parte dos investimentos previstos para substituição de 423 km de redes de cimento

amianto, iniciadas em 2020, a serem executadas no prazo de 4 anos, sendo que o contrato inclui a substituição de 35.730 ramais e implantação de 23 estruturas redutoras de pressão. O total a ser investido nessas obras é de R\$ 282,8 milhões, com 95% desse valor financiado, e até 31/12/2022 a Caixa Econômica Federal já havia liberado a importância de R\$ 133 milhões.

A SANASA adota o Método Não Destrutivo – MND, com a instalação de tubulações soldadas em Polietileno de Alta Densidade – PEAD. Durante a execução da obra, o abastecimento de água é garantido através de tubulação aérea provisória. Essa metodologia traz como principais vantagens a redução de perdas físicas, o menor impacto ao ambiente e a preservação da mobilidade urbana, uma vez que dispensa a abertura de vala contínua. A integração da nova infraestrutura ao sistema de abastecimento é condicionada à aprovação do teste de estanqueidade, realizado por equipe própria, e à entrega do cadastro técnico.

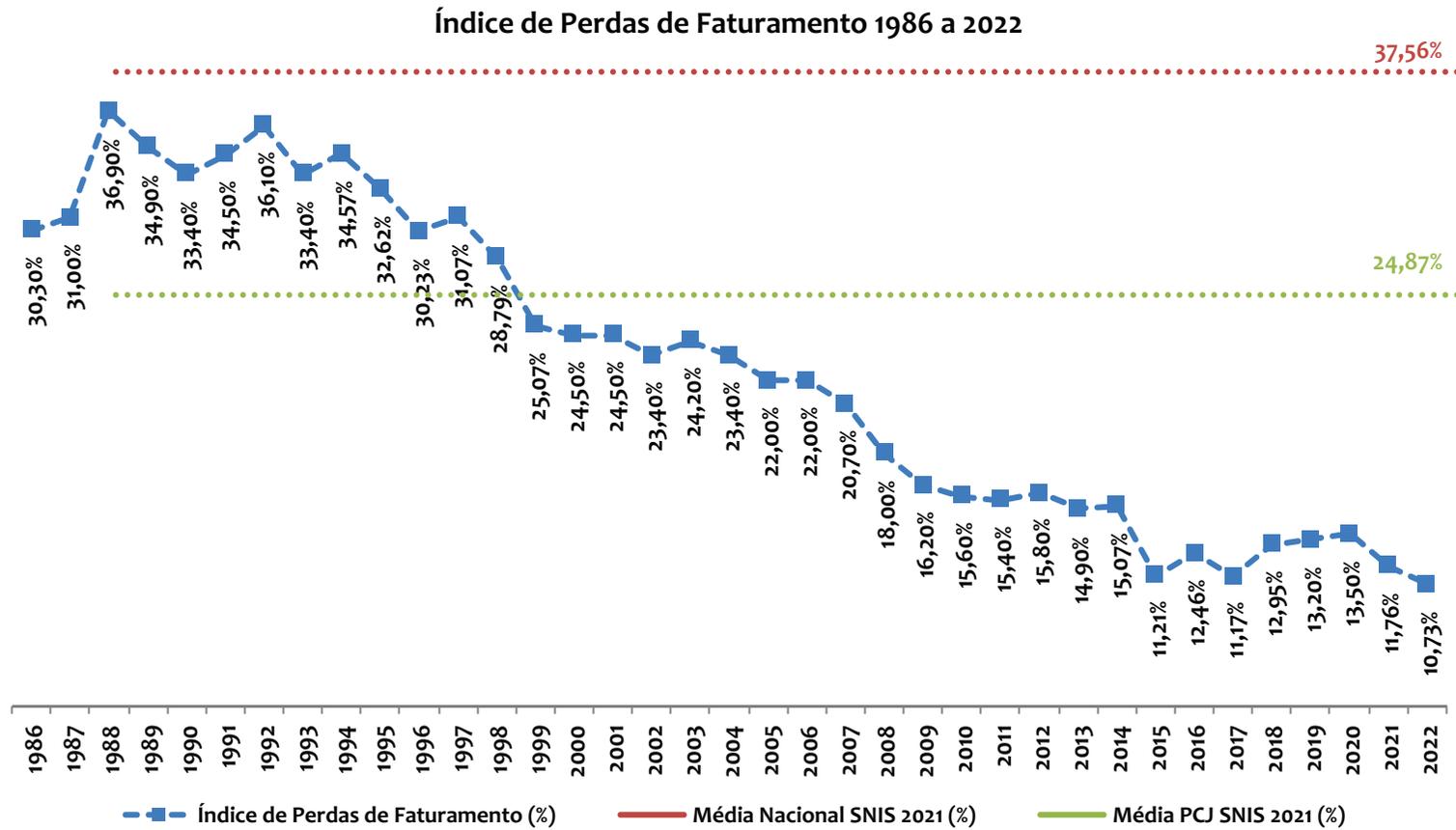
#### **Índices de desempenho, técnicos e operacionais utilizados para gestão das perdas de água (Padrão de Cálculo SNIS e IWA)**

A SANASA utiliza os índices de perdas IPF (Índice de Perdas de Faturamento), IPD (Índice de Perdas de Distribuição), IPL (Índice de Perdas por Ligação), ANCR (Água Não Convertida em Receita) e Balanço Hídrico, com os quais apura e analisa a perda física (real) de água, provocada principalmente por vazamentos na infraestrutura de adução, reservação e distribuição de água; e a perda não física (aparente), provocada principalmente por submedição nos hidrômetros e fraudes nas ligações.

Todos esses índices são, permanentemente, monitorados e submetidos à auditoria mediante o programa da Gestão da Qualidade da Companhia.



**Índice de Perdas de Faturamento – IPF:** representa o percentual do volume de água tratado e não faturado. Em 2022, o IPF apurado foi de 10,73%, que representa uma redução de 1,03 (p.p) em comparação a 2021.

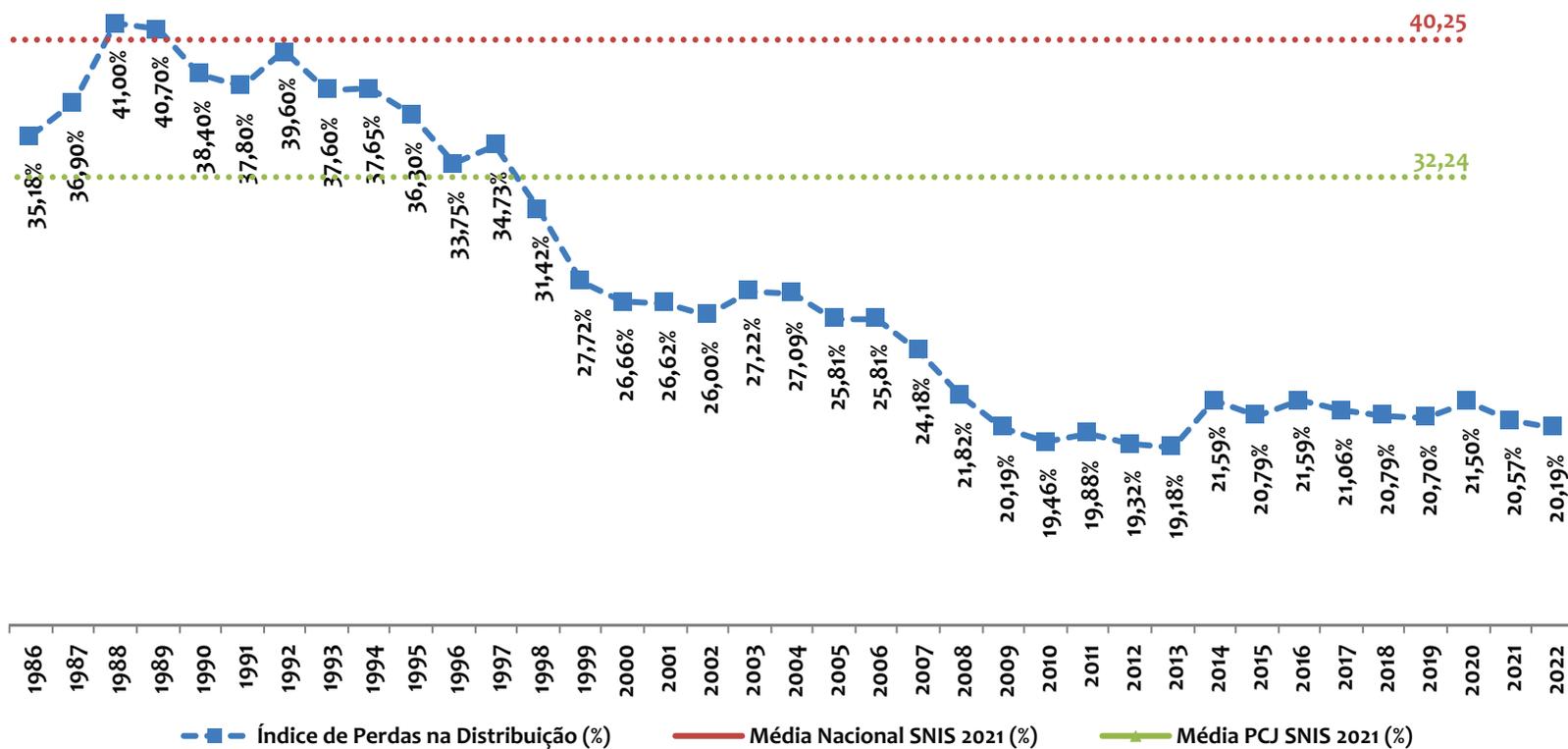


Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



**Índice de Perdas de Distribuição – IPD:** representa o percentual do volume de água tratada e perdida na distribuição. Em 2022, o IPD foi de 20,19%, que representa uma redução de 0,38 (p.p) em comparação ao ano de 2021.

**Índice de Perdas na Distribuição 1986 a 2022**



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



**Índice de Perdas por Ligação – IPL:** representa o volume de água tratada perdido na distribuição, por ligação. Em 2022, foi apurado IPL de 145 litros/ligação/dia, resultando em uma redução de 9 litros/ligação/dia em relação ao ano de 2021.

**Balanco Hídrico:** quadro representa a divisão dos volumes de água tratada no sistema de abastecimento no ano de 2022.

SANASA CAMPINAS		Balanco Hídrico		2022
100.416.887 1 – Vol. Distribuído (m³)	80.388.340 2 – Consumo Autorizado (m³)	79.182.138 2.1 – Consumo Faturado (m³)	79.182.138 2.1.1 – Autorizado Faturado Medido (m³)	79.182.138 4 – Água Convertida em Receita (m³)
			0 2.1.2 – Autorizado Faturado Não Medido (m³)	
		1.206.202 2.2 – Consumo Autorizado Não faturado (m³)	665.902 2.2.1 – Autorizado Não Faturado Medido (m³)	
			540.300 2.2.2 – Autorizado Não Faturado Não Medido (m³)	
	20.028.547 3 – Perdas de Água (m³)	9.850.560 3.1 – Perdas de Água Aparente (m³)	2.067.665 3.1.1 – Consumo Não Autorizado (m³)	
		7.782.894 3.1.2 – Perdas por Submedição (m³)		
	10.177.987 3.2 – Perdas de Água Reais (m³)	0 3.2.1 – Perdas nas Unidades de Reservação (m³)		
		0 3.2.2 – Perdas nas Redes de Distribuição (m³)		
		0 3.2.3 – Perdas nos Ramais de Distribuição (m³)		

Relatório de Análise de Perdas

SANASA CAMPINAS

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas

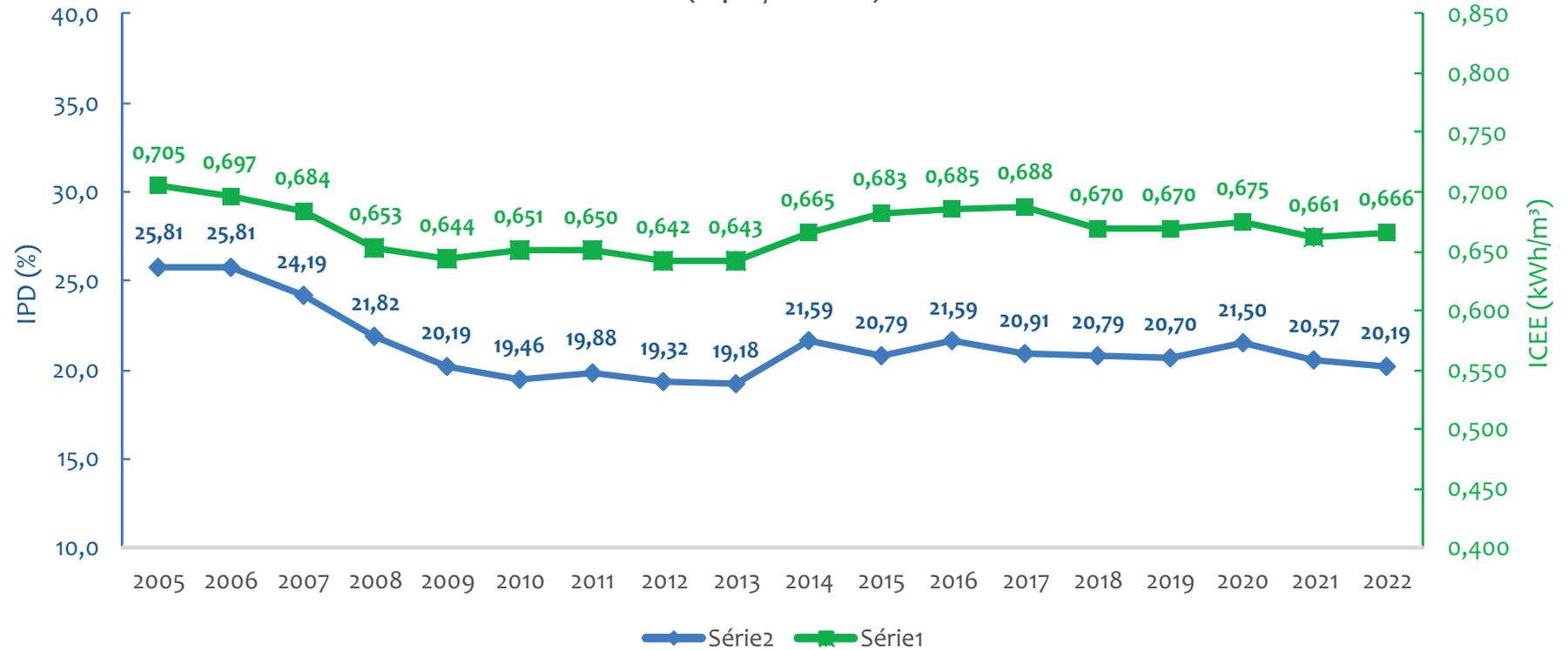
### Indicador de eficiência energética (302-1, 302-4)

O Índice de Consumo de Energia Elétrica no Sistema de Água por Volume Consumido – ICEE, unidade (kWh/m³), possibilita aferir o indicador de Perdas na Distribuição - IPD de acordo com o consumo de energia elétrica, pois demonstra a relação entre o consumo de energia necessário na

captação e tratamento de água para entrega de cada metro cúbico ao consumidor. O cálculo considera a energia utilizada no processo de captação e tratamento com o volume de água consumido, considerando que não houve alteração das cargas significativas nos sistemas.



### Comportamento das Perdas x Consumo de Energia Elétrica (Captação e Eta's)



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

### Indicadores técnicos

Para o monitoramento do Programa de Controle e Redução de Perdas, além dos índices já citados, a SANASA utiliza outros indicadores de acordo com a metodologia do SNIS (Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento) e do Sistema de Gestão da Qualidade SANASA. Esses indicadores auxiliam a empresa na manutenção de sua eficiência operacional.

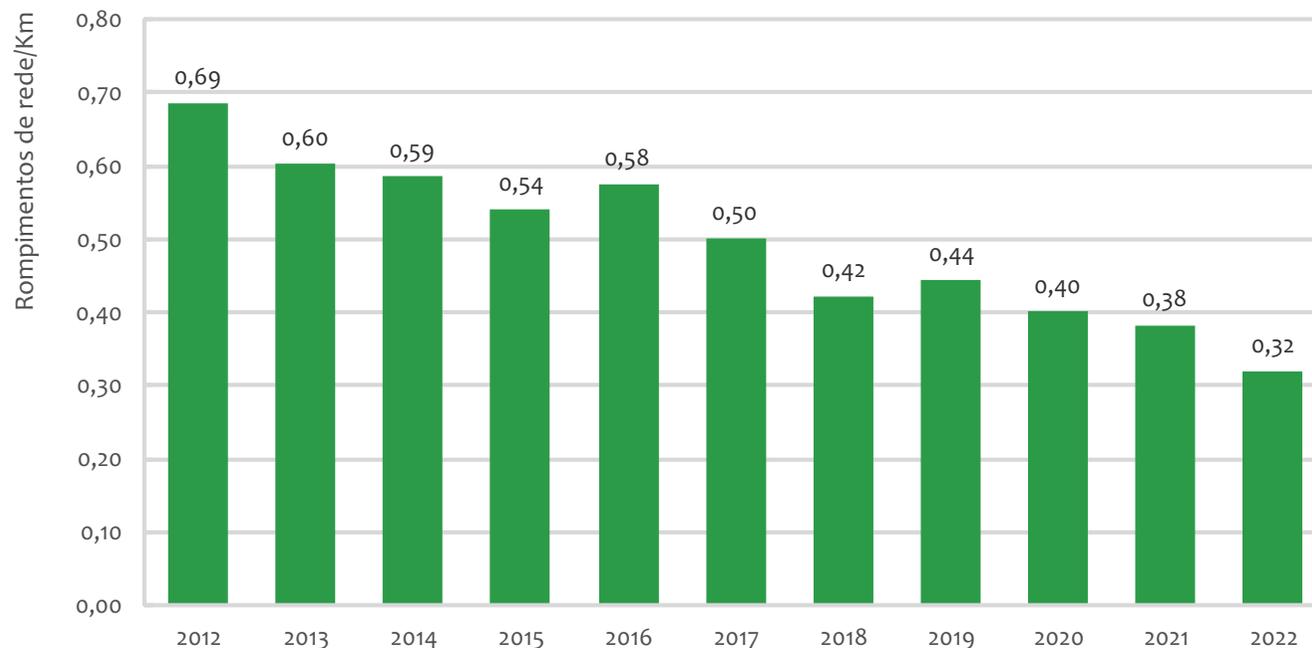
- **Índice de Hidrômetros em Funcionamento Regular – IHFR:** Percentual de ligações de água ativas com medidor de água instalado e em funcionamento e com condições de leitura;
- **Índice de Eficiência da Micromedição – IEM:** Percentual de eficiência da micromedição, com critérios da Norma ABNT NBR 15538/2014;
- **Índice de Eficiência da Macromedição – IM:** Percentual do volume de água produzido, apurado através de macromedidores instalados e em funcionamento;
- **Índice de Manutenção Corretiva de Água – IMCA:** Quantidade de manutenções corretivas por extensão de rede.



No gráfico ao lado, a SANASA confirma que, ao longo dos últimos anos, a densidade de manutenções corretivas (vazamentos) por quilômetro, vem apresentando redução. Essa redução evidencia a eficácia da ação de substituição das redes e ramais, nos locais priorizados com maior incidência de perdas de água, por conta de materiais deteriorados.

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Comparativo das manutenções por km de rede de água 2012 a 2022



## Inovação tecnológica

A SANASA investe na aplicação de novas tecnologias capazes de colaborar com a melhoria contínua das ações de combate e controle de perdas, e que resultem na maior agilidade, segurança e gestão de processos.

### Centro de monitoramento de parâmetros hidráulicos – CMPH

A SANASA dispõe de infraestrutura instalada na forma de um Centro de Monitoramento de Parâmetros Hidráulicos, cujos dados de nível, pressão, vazão e volume dos sistemas de água e esgoto da cidade de Campinas ficam disponibilizados na plataforma web através do sistema SANEGEO, que se trata de uma ferramenta de vital importância para a elaboração de estudos e análises para tomadas de decisão, que traz impacto

positivo na redução de custos na operação do sistema, além de proporcionar excelência no atendimento à população.

### Sistema de medição remota de consumos – Telemetria

A SANASA utiliza, há vários anos, um sistema de telemetria para monitoramento remoto do volume de água utilizado em escolas públicas, macromedidores e grandes consumidores.

Também possui em operação em Campinas a telemetria em condomínios, sendo de responsabilidade do empreendimento a aquisição dos equipamentos, instalação e manutenção de um sistema de medição remota, que transmite as informações de consumo diariamente para o Banco

de Dados da SANASA. Atualmente existem cerca de 10.300 pontos de consumo de água com sistema de medição remota, em condomínios de Campinas.

O sistema de telemetria permite eliminar a necessidade de leituras presenciais, e, aos clientes, o acompanhamento do consumo de água histórico de seu imóvel, além da possibilidade de enviar alarmes de vazamento em caso de consumos anormais.

Está sendo implantado projeto piloto de telemetria em 1000 pontos de medição, englobando condomínios, grandes consumidores e macromedidores. Este projeto utiliza a tecnologia *Internet of Things* – IOT - *LoraWan*, e tem a finalidade de avaliar o desempenho e a viabilidade técnica e econômica da solução, visando a expansão da telemetria no município de Campinas.



## Gestão dos medidores de água

A gestão do parque de medidores de água é realizada através de manutenções corretivas, preditivas, preventivas e adequações.

As **manutenções corretivas** são aquelas identificadas durante o processo de faturamento, quando os medidores apresentam problemas que comprometem seu correto funcionamento.

As **manutenções preditivas** são realizadas utilizando *software* específico que identifica os medidores que apresentam quedas de

consumo lentas ao longo do tempo.

As **manutenções preventivas** são realizadas em função do tempo de instalação, segundo critérios técnicos, somente em medidores com diâmetro superior a DN 1”, que compõem um grupo reduzido de medidores (inferior a 2%), mas representam uma parcela significativa do faturamento (superior a 24,8%).

As adequações de hidrômetros são realizadas para garantir a compatibilidade do medidor de água com

o perfil de consumo, alterando a capacidade ou tecnologia do instrumento de medição.

A partir de 2016, a SANASA padronizou o uso do medidor de água volumétrico (DN ¾”), e eletrônico (DN a partir de 1”), para todas as novas ligações de água e manutenções no parque instalado. Esses modelos de medidores possuem desempenho metrológico superior aos modelos tradicionais utilizados no Brasil, tipo velocimétrico, além de maior durabilidade e confiabilidade, representando importante ação de combate às perdas.

## Laboratório de Hidrometria

O Laboratório de Hidrometria é responsável pelo controle da qualidade dos medidores de água que são utilizados pela SANASA, atendimento de solicitações de aferição de hidrômetros por parte dos clientes, prestação de serviços de ensaios em medidores de água de terceiros e pesquisas com novas tecnologias. Todos os ensaios são executados em conformidade com o Regulamento Técnico Metrológico de medidores de água do INMETRO e Normas ABNT vigentes.

A estrutura do laboratório é formada por quatro bancadas para ensaios em medidores de água com DN de ½” a 4”, e uma para desgaste acelerado (fadiga), que tem a finalidade de simular as condições de utilização dos medidores em campo e possibilitar a determinação do Índice de Desempenho da Medição – IDM, estabelecido na norma ABNT NBR 15.538/14. Todas as bancadas de ensaios do Laboratório de Hidrometria são verificadas anualmente pelo órgão designado do INMETRO, Instituto de Pesos e Medidas – IPEM, em cumprimento à exigência obrigatória da Metrologia Legal, garantindo a credibilidade dos serviços prestados.

A SANASA também possui dois Laboratórios de Hidrometria Móveis, para atendimento da

demanda de aferições de medidores a pedido dos consumidores. Esses serviços são realizados no imóvel do cliente, permitindo uma orientação técnica ao consumidor sobre a tecnologia de medição, além de procedimentos para detecção de vazamentos, garantindo transparência e qualidade na prestação de serviço.

No ano de 2022, foram inspecionados 165 medidores para a prestação de serviços a outras companhias de saneamento, o que promoveu uma arrecadação de aproximadamente R\$ 80 mil. Além disso, foram realizados ensaios em 169 medidores para atender às solicitações de consumidores, 164 amostras de medidores para inspeção de recebimento de lotes de medidores SANASA e 657 medidores voltados para área de pesquisas de tecnologia de medição.

Em 2022, foram implementadas melhorias no Laboratório de Hidrometria, de modo a atender os requisitos técnicos estabelecidos pela ABNT NBR ISO 17025, visando à Acreditação junto à Coordenação Geral de Acreditação – CGCRE/INMETRO, com destaque para:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Atualização técnica das bancadas;

- Indicadores;
- Calibração RBC dos equipamentos;
- Aplicação de treinamentos internos;
- Revisão de procedimentos internos; e
- Monitoramento e supervisão registrada de empregados.

O Laboratório de Hidrometria da SANASA mantém a eficácia do sistema de gestão ISO 17025 e certificado de Acreditação Inmetro. A SANASA é a primeira empresa de saneamento municipal do Brasil a possuir um laboratório de hidrometria acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação – CGRE do INMETRO e o primeiro laboratório do Brasil a contemplar no escopo o Ensaio de Determinação de Erros de Indicação da ABNT NBR 15.538/14.

A acreditação, além de contribuir para o fortalecimento da imagem e credibilidade da SANASA, demonstra a competência do laboratório no cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e comprova o fornecimento de resultados tecnicamente válidos, com padrão internacional de qualidade, além de estar alinhado ao Plano de Negócios da SANASA e às diretrizes estratégicas da empresa.



## ESGOTO

Para análise de eficiência e diagnóstico dos sistemas de esgotamento sanitário, a SANASA combina informações técnicas, operacionais, comerciais e financeiras, armazenadas em banco de dados e geoprocessadas em Sistema de Informação Geográfica – SIG, onde são formatados os indicadores de desempenho. Através dessa plataforma são desenhados os limites de cada

sistema de esgotamento, traçados em função de áreas planejadas e projetadas, para o atendimento de esgoto nas bacias. Também são desenhadas as áreas de contribuição de esgotamento de cada sistema, sendo sua abrangência definida, visualmente, pelo alcance das redes coletoras e de afastamento de esgoto conectadas às Estações de Tratamento de Esgoto – ETE. Essas áreas são

utilizadas para a gestão de diversas informações, inclusive para definição dos consumidores atendidos com o serviço de tratamento de esgoto, o que possibilita ações de melhoria da eficiência na coleta e tratamento de esgoto, e no faturamento pela prestação dos serviços.

### Coleta e afastamento

Em 31 de dezembro de 2022, o sistema de coleta e afastamento de esgoto contemplava 353.446 ligações e 488.622 economias, através de uma rede de coletores, interceptores e emissários de 4.428,59 quilômetros, além de 117 Estações

Elevatórias de Esgoto – EEE, 21 Estações de Tratamento de Esgoto – ETE e duas Estação de Produção de Água de Reúso – EPAR, sendo uma em fase de pré-operação.

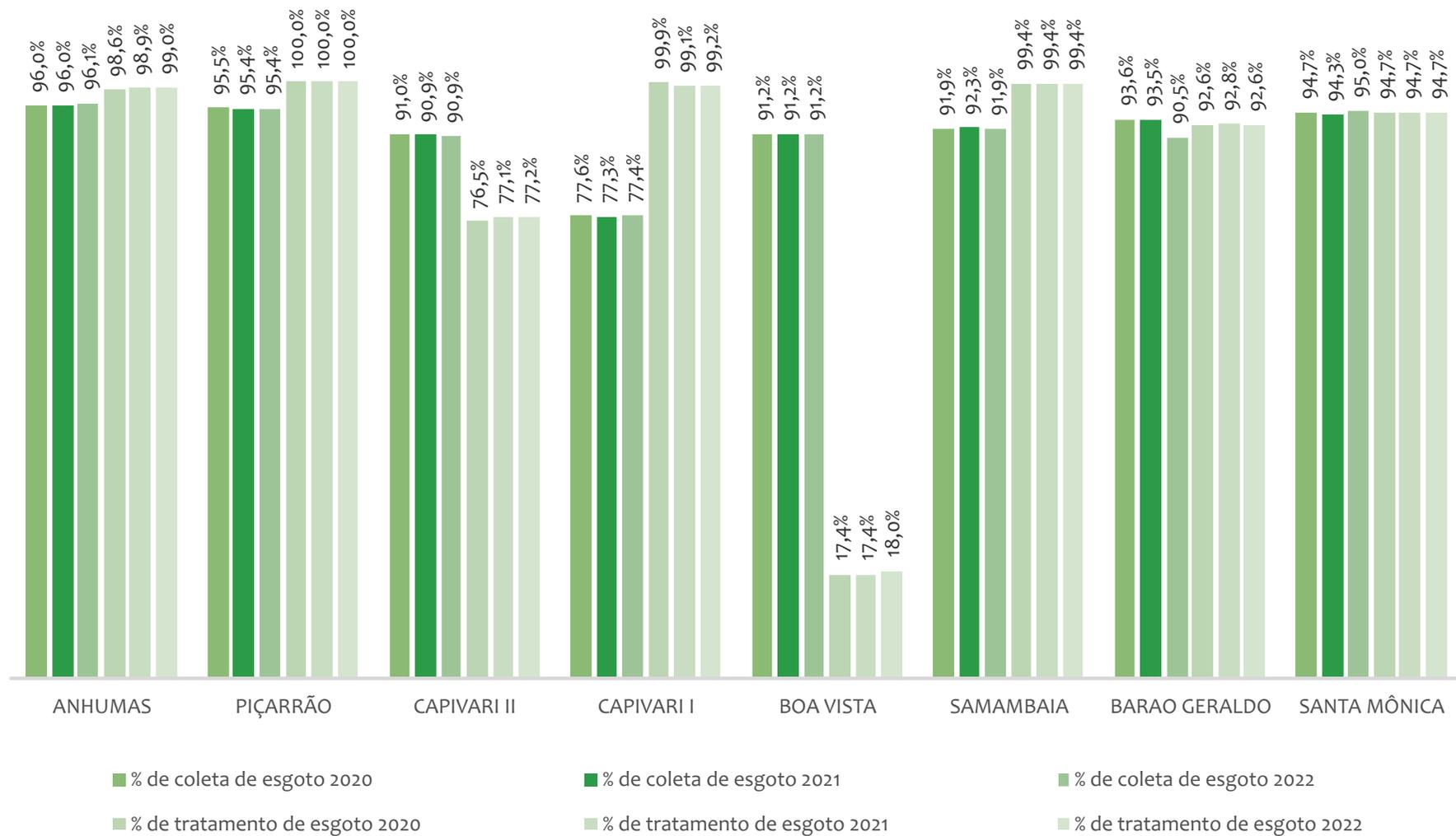
### Índices de atendimento dos serviços de esgotamento por sistemas

No ano de 2022, os principais sistemas de esgotamento sanitário de Campinas apresentaram os índices de atendimento dos serviços de coleta,

afastamento e tratamento de esgoto, constantes no gráfico a seguir. A referência é o número de economias atendidas no mês de dezembro de 2022.



## Índices de coleta e tratamento de esgoto por economias



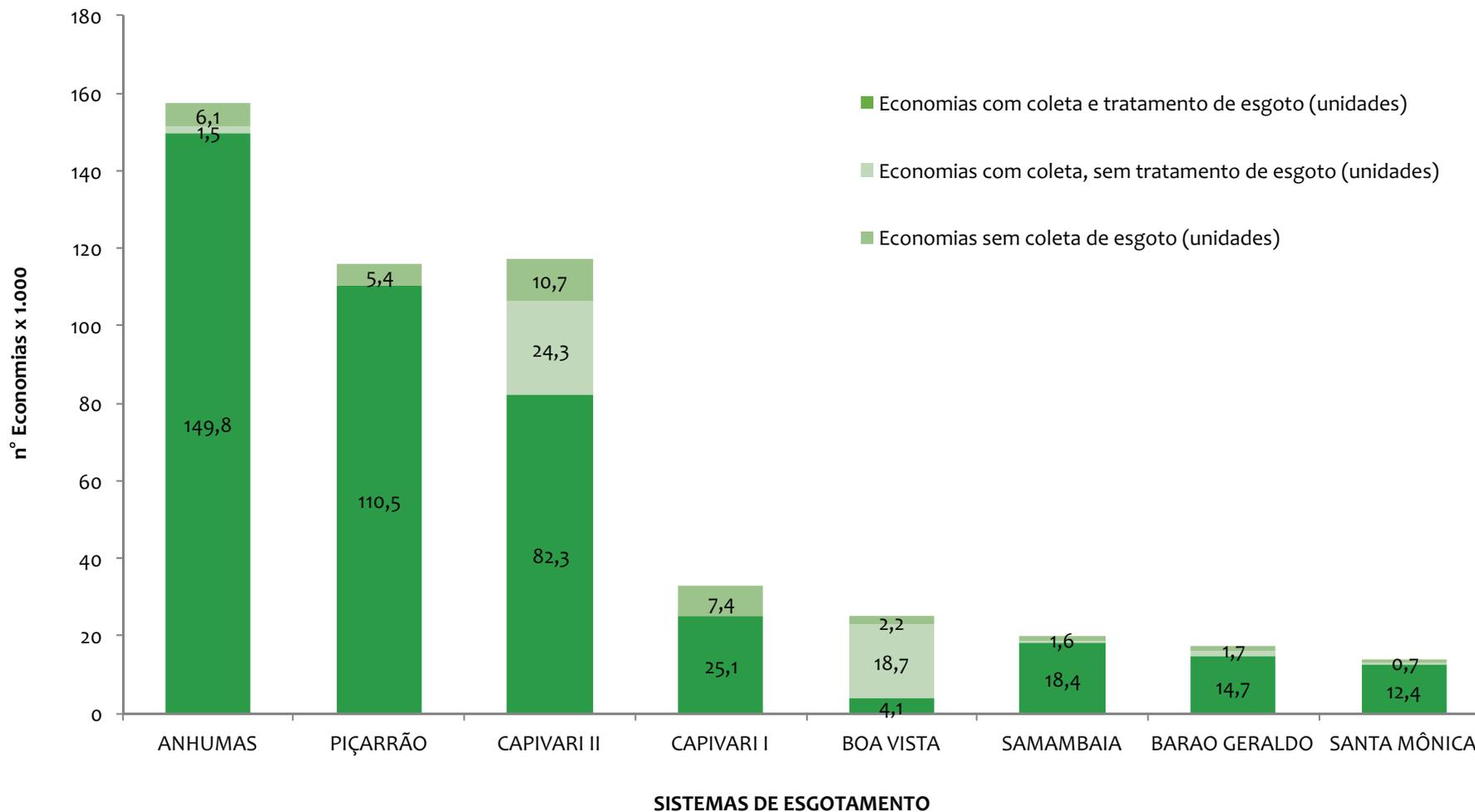
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



O gráfico a seguir considera o número de economias por sistemas, em que “economias com coleta e tratamento de esgoto” referem-se àqueles consumidores atendidos plenamente com os serviços; “economias com coleta e sem tratamento de esgoto” representam a parcela dos

consumidores que falta somente interligar ao tratamento; e as “economias sem coleta” são relativas aos consumidores que necessitam dos serviços de coleta e de tratamento de esgoto. A somatória desses grupos perfaz o número total de economias atuais dos sistemas.

Atendimento dos serviços de esgoto por economias - ano 2022



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



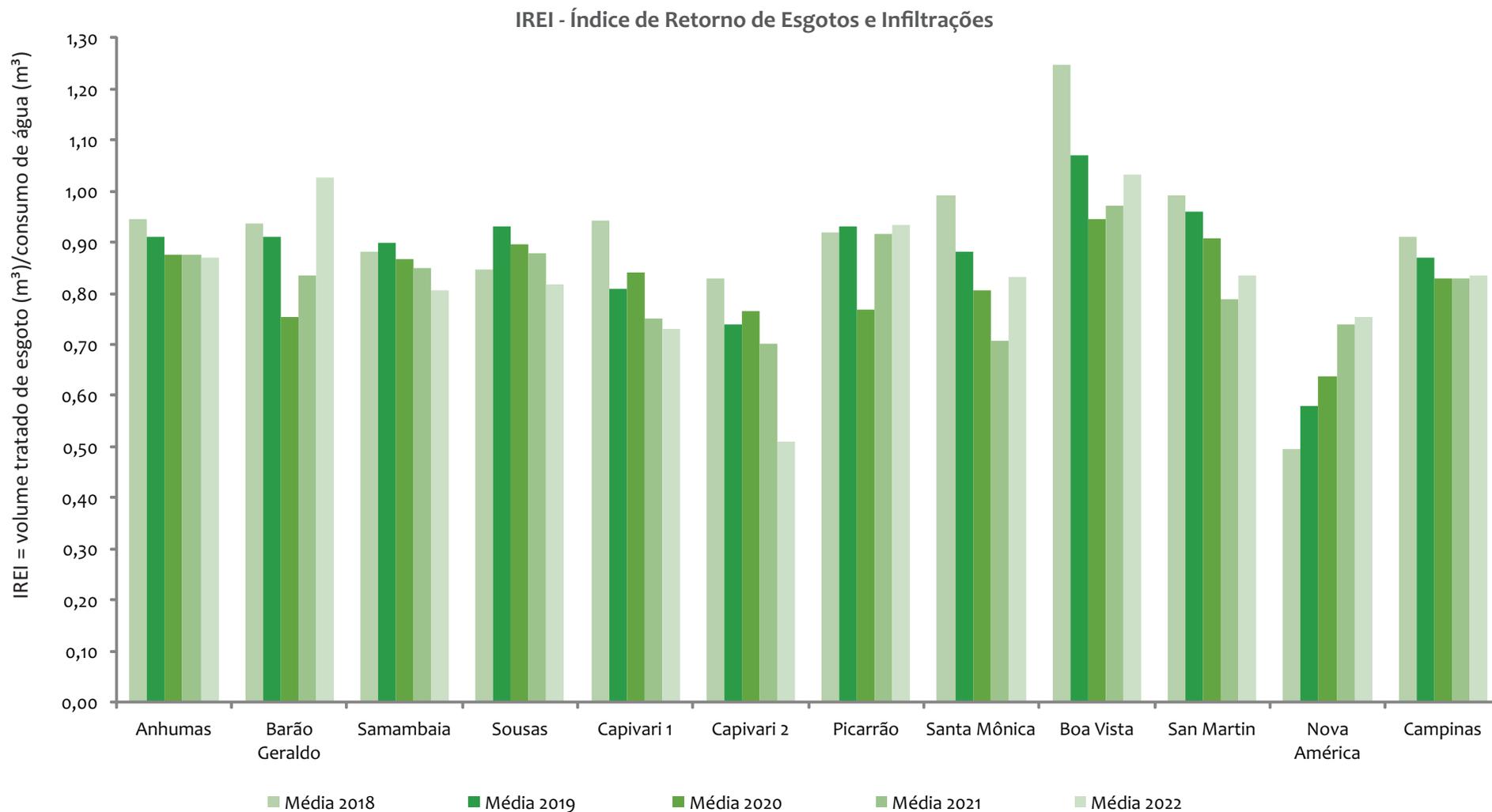
## Índice de retorno de esgoto e infiltrações – IREI

A SANASA apura e monitora o IREI, que representa a relação entre o volume de esgoto medido na entrada da ETE e o volume disponibilizado de água aos consumidores da bacia de esgotamento, conectados à ETE. Esse monitoramento identifica

comportamentos fora dos padrões projetados e ajuda a diagnosticar a sua causa como, por exemplo, infiltrações de águas pluviais às redes de esgoto, rompimentos de emissários, entrada de novos consumidores contribuintes no sistema,

esgoto proveniente de fraudes de água etc.

O gráfico a seguir demonstra o IREI médio mensal entre os anos de 2018 a 2022 para os principais sistemas.



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



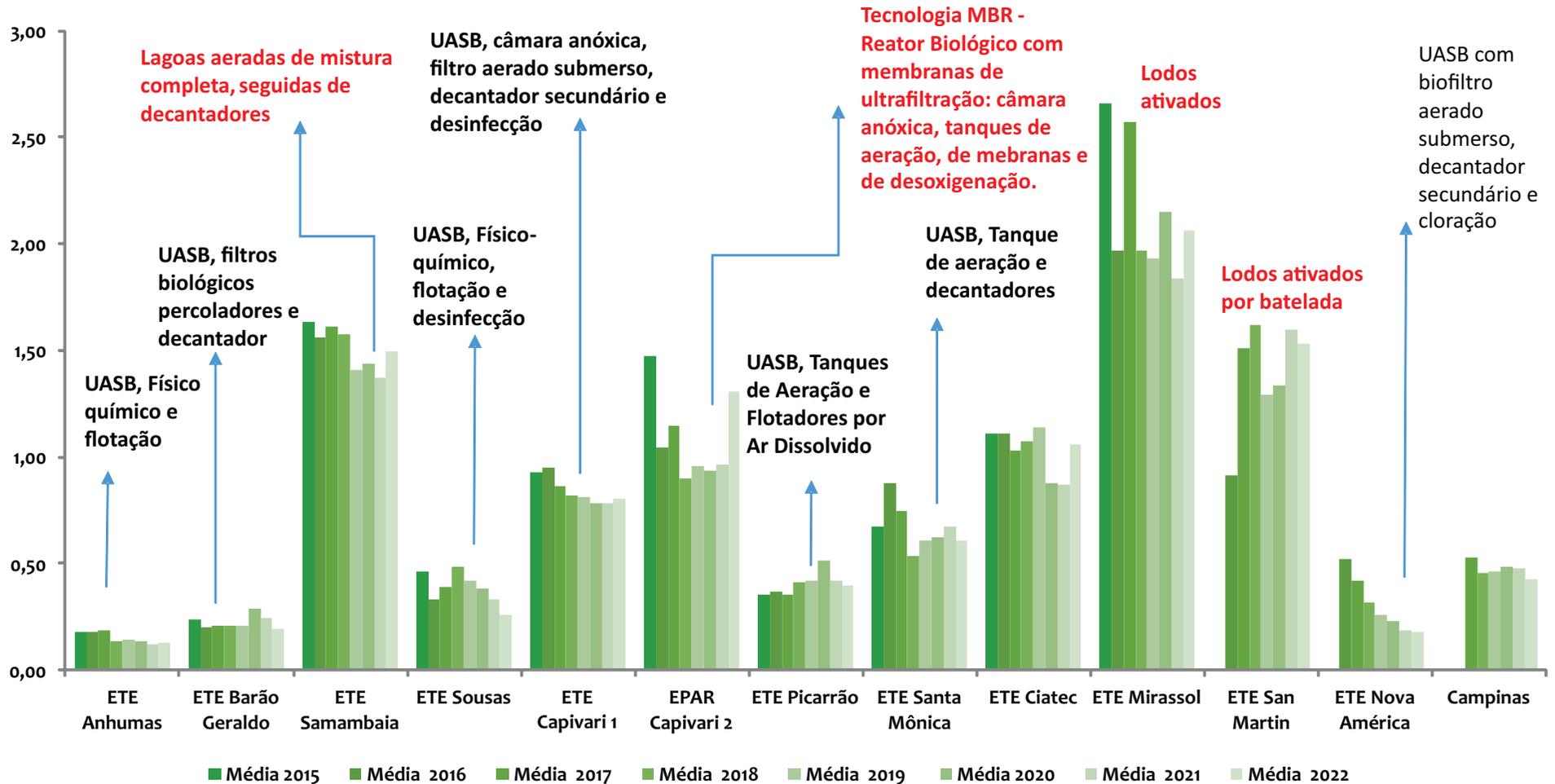
## Índice de consumo de energia elétrica (ICEE) por kwh/m³ (302-1, 302-4)

O ICEE trata da relação entre o consumo de energia elétrica nas ETEs e o volume de esgoto tratado, sendo apurado e analisado mensalmente por sistema de esgotamento.

Através da análise do ICEE é possível identificar erros de medição do volume de esgoto tratado, o início ou parada de funcionamento de equipamentos nas ETEs.

O gráfico a seguir mostra o indicador ICEE médio mensal entre os anos de 2015 a 2022, para as principais ETEs de Campinas, e a descrição do tipo de tratamento empregado.

### Índice de consumo de energia elétrica (kwh/m³)



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

Pela análise do gráfico anterior observa-se que as ETEs apresentam uma ampla faixa de variação do ICEE em função da concepção e tipo do tratamento.

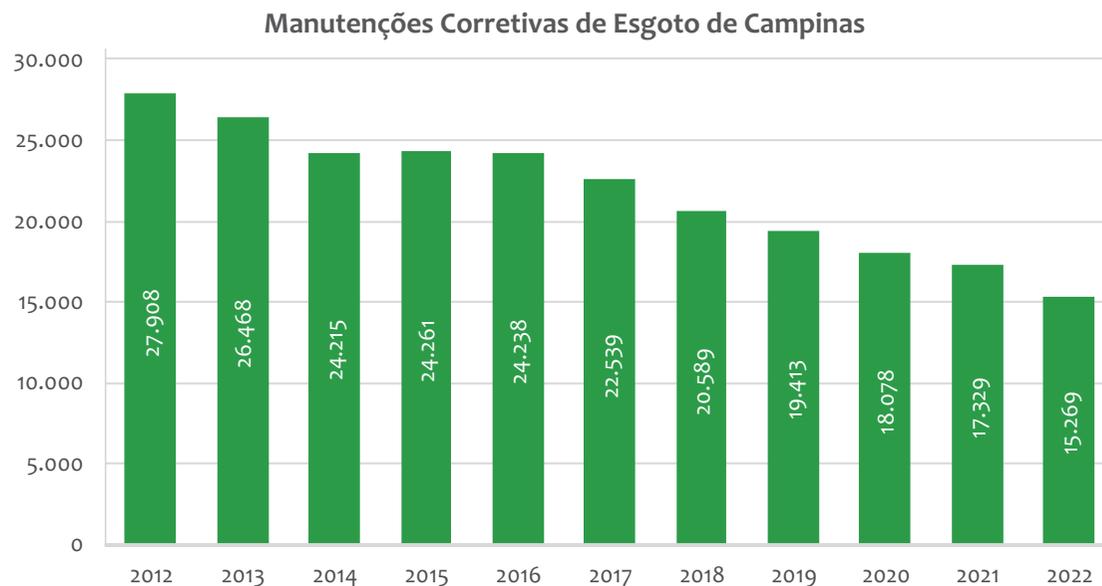


## Número de manutenções corretivas de esgoto

A SANASA monitora, mensalmente, com fechamento anual, a quantidade de manutenções corretivas nos sistemas de esgotamento, a fim de avaliar as condições operacionais e detectar oportunidades de melhoria.

O gráfico ao lado mostra o quantitativo anual das manutenções corretivas nas redes coletoras de esgoto, que foram realizadas entre os anos de 2012 a 2022. Quanto melhor e mais eficiente o sistema menor é a necessidade de manutenções.

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

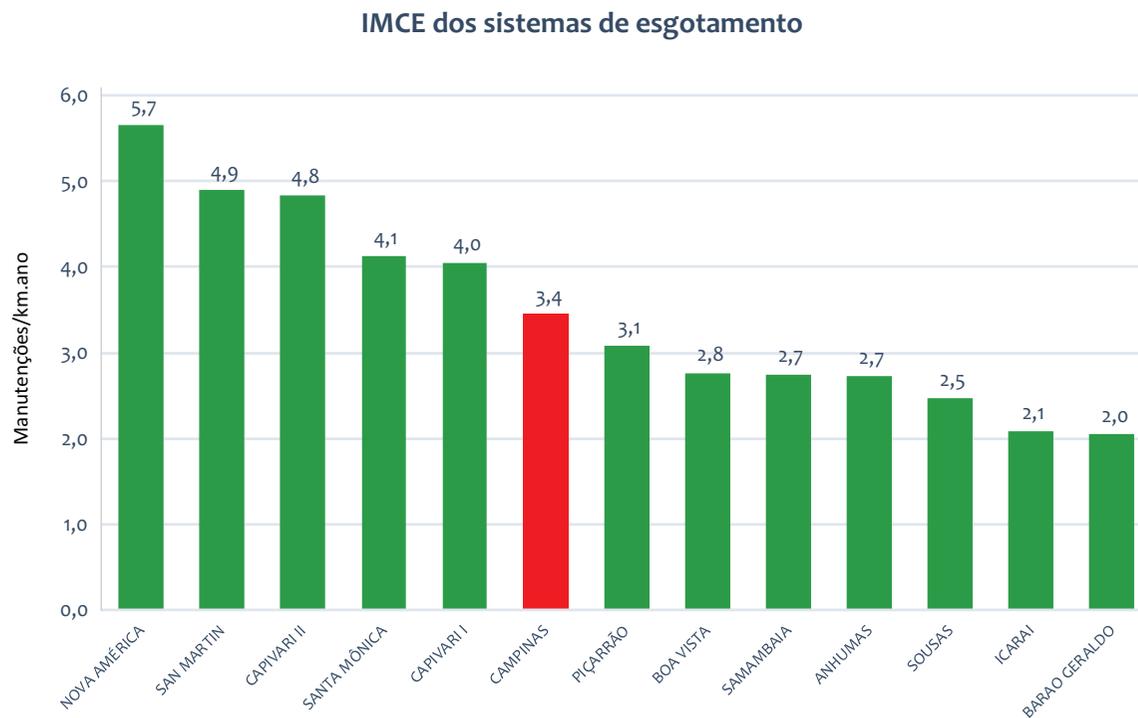


## Índice de manutenções corretivas de esgoto – IMCE

Anualmente calcula-se o IMCE, que trata da relação do número de manutenções corretivas de esgoto no ano pela somatória das extensões de redes de esgoto dos sistemas, em quilômetros. A análise e o monitoramento do IMCE permitem avaliar a eficácia e a eficiência das manutenções corretivas efetuadas nas redes coletoras, bem como o apontamento de sistemas que apresentam maior incidência de intervenções.

O gráfico ao lado refere-se ao IMCE por sistemas de esgotamento do ano de 2022, em que é possível comparar e selecionar os sistemas com maiores valores de IMCE, permitindo o direcionamento das ações corretivas para os sistemas selecionados. A barra em vermelho representa o IMCE calculado para o sistema de esgotamento sanitário de Campinas.

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA





O processo de análise do IMCE possibilita identificar situações em que há recorrência de manutenção corretiva em função do mau uso da rede coletora pelos moradores. A SANASA atua junto à comunidade local com ações que permitem o entendimento das interações individuais e coletivas no sistema de esgotamento sanitário, ampliando as possibilidades de mitigar o impacto negativo e potencializar o impacto positivo para maior eficiência operacional. Essa ação é realizada pelo programa Ciclo da Água no Saneamento – CASA, apresentado com detalhes no Capítulo Social.

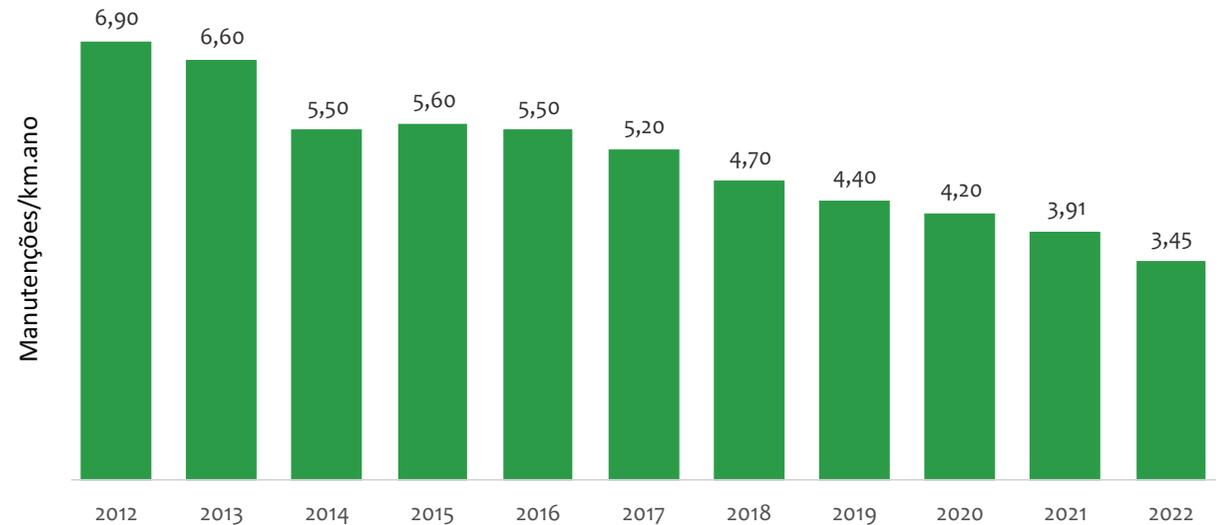
O gráfico ao lado mostra a variação do IMCE de Campinas entre os anos de 2012 a 2022. Percebe-se uma tendência de queda no indicador ao longo dos anos, em decorrência da melhora operacional do sistema coletor.

Com o objetivo de gerenciar o funcionamento adequado dos coletores de esgoto em nível mais detalhado, a SANASA realiza análise de desempenho operacional das redes coletoras por logradouros, através da análise do IMCE. O excesso de manutenções corretivas em determinados trechos de rede indica a ocorrência frequente de problemas operacionais, tais como: obstruções, vazamentos e arriamentos. Tais problemas podem ser causados por diversos fatores como, por exemplo, baixa declividade do trecho de rede, água pluvial nas redes, uso inadequado de coletores, idade dos materiais, tipo de material da tubulação, alteração do regime hidráulico projetado etc.

A SANASA realiza vistorias técnicas nas instalações prediais dos imóveis residenciais, comerciais, industriais e públicos, para eliminação de possíveis irregularidades que possam causar retorno de esgotos aos imóveis, bem como desabastecimento de água e, para isso, toma as seguintes ações:

- Verificar a conectividade dos imóveis nas

## IMCE de Campinas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

redes coletoras de esgotos e se as redes de água estão de acordo com as normas da SANASA;

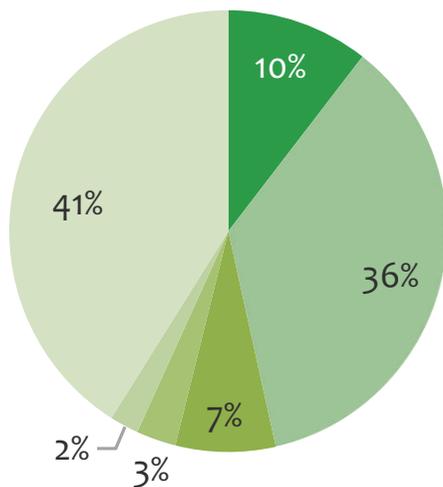
- Promover orientação à população quanto ao lançamento consciente do esgoto, focando a forma com que as instalações prediais e a utilização da faixa de viela devem ser preservadas, evitando retorno de esgotos para dentro dos imóveis bem como rompimentos de redes;
- Fiscalizar os imóveis com o objetivo de verificar se as instalações prediais de água e esgoto estão de acordo com as normas da SANASA e legislações pertinentes, para que os esgotos sejam conduzidos de forma adequada às ETEs, e também para evitar desabastecimento de água à população, funcionamento inadequado das redes coletoras de esgotos públicas e o recebimento de efluentes não conformes nas redes de esgoto internas aos imóveis e nas redes públicas, prevenindo a

ocorrência de rompimentos e retorno de esgoto.

Através das vistorias técnicas, é possível regularizar o enquadramento da categoria do consumidor, podendo inclusive impactar no desempenho financeiro da empresa.

Em 2022, foram realizadas com equipes próprias e contratadas 19.315 visitas técnicas, divididas em:

- 16.621 vistorias de rotina, para análise das condições de uso de redes e ligações de esgoto. Com resultados indicados na Fig 22, entre os quais a alteração do Cadastro Comercial de 129 imóveis da categoria ÁGUA, para a categoria ÁGUA mais ESGOTO; e
- 2.694 vistorias para a emissão de termos de alvará de uso/certificado de conclusão de obra.



## Resultado das vistorias técnicas em 2022

- NOTIFICADOS - 10%
- REGULARIZADOS - 7%
- CONSTRUÇÃO/DESOCUPADOS/TERRENO VAGO - 2%
- IMÓVEIS SEM IRREGULARIDADES - 36%
- NÃO REGULARIZADOS - 3%
- NÃO FOI POSSÍVEL VISTORIANAR - 41%

Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

## Gestão de Energia Elétrica na SANASA

Foi implantado em 2022 um software dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, este sistema visa minimizar a interação de pessoas que anteriormente realizavam essas atividades de forma manual em mais de 230 contas mensais. A SANASA também possui um sistema em tempo real

de monitoramento do consumo das 35 maiores unidades da SANASA, para que os contratos de demanda e fornecimento de energia elétrica estejam sempre bem ajustados, evitando com isso o desperdício de energia elétrica. Os contratos de demanda se referem ao volume de energia

destinado as maiores unidades da SANASA, se não for bem controlado pode gerar inclusive o pagamento de multas em decorrência da ultrapassagem frente ao valor contratado.

## Segurança Operacional

Os riscos operacionais advindos de um sistema de tratamento de água são em primeiro grau, os que potencialmente envolvem vazamentos de substâncias químicas, e por essa razão, todas as instalações das ETAs são dotadas de recursos para manutenção da integridade de suas estruturas como dispositivos de prevenção de acidentes, alerta de vazamentos, cursos de plano de ação de emergência com cloro, prevenção de acidentes e no caso do cloro, sistemas de exaustão e neutralização.

Neste aspecto, a SANASA atendendo programação de eliminação de risco nas suas unidades de tratamento, substituiu o cloro gás por hipoclorito de sódio nas ETAs 1, 2 e Capivari garantindo desta forma segurança plena aos seus colaboradores como também a população circunvizinha.

A operação de todos nossos sistemas de captação, tratamento, reservação e distribuição é realizada e monitorada com auxílio de instrumentações atreladas aos processos com dispositivos e

estruturas de monitoramento, controle e supervisão, através do Centro de Controle Operacional (CCO) da Água.

A segurança da operação das captações de água bruta, ETAs, reservatórios, linhas de distribuição são cobertas por programas de manutenção, gerenciadas pelas diversas áreas de Manutenção da SANASA as quais são responsáveis pelas ações de planejamento, programação e controle dessas atividades, pautadas na prevenção, isto é,



antecipação de falhas que possam resultar em danos as estruturas operacionais, ao meio ambiente e principalmente à saúde e segurança dos colaboradores e da população em geral.

Também é parte integrante dos programas de segurança as inspeções, testes e prevenção de acidentes e falhas dos equipamentos operacionais, além de manter atualizadas todas as documentações como manuais, normas, projetos, catálogos dados técnicos e principalmente os procedimentos operacionais de toda a linha produtiva e operacional da empresa, através da gestão de qualidade ISO 9001.

Com relação ao esgoto, todas nossas plantas de tratamento possuem espaços cadastrados de acordo com o risco operacional e seguem normas específicas. Para operar as plantas de tratamento de esgoto, os empregados recebem

periodicamente treinamento em rotinas operacionais e normas de segurança vigentes. Os riscos diretamente associados à operação de esgoto são de caráter ambiental e estão relacionados ao extravasamento de esgoto e emissões gasosas. Para minimizar os riscos, a SANASA investe em automação de processos, monitoramento constante, dispositivos de segurança, equipamentos, manutenção preventiva e preditiva.

O Centro de Controle Operacional de Esgoto – CCOE existente desde 2021 gerencia e monitora a maior parte das unidades operacionais existentes (12 ETEs, 1 EPAR e 92 EEEs), auxiliando na solução remota de ocorrências, bem como detectando anormalidades instantâneas para tomada de ações.

O monitoramento analítico de todas as unidades ocorre dentro de uma rotina previamente

estabelecida e é extremamente importante para o controle da qualidade e acompanhamento da eficiência das Estações de Tratamento de Esgoto na remoção dos poluentes.

A SANASA preocupada em cumprir a legislação ambiental vigente, manter e conservar a qualidade dos corpos d'água, realiza o monitoramento analítico rigoroso de todas suas unidades de tratamento de esgotos e dos corpos d'água, realizando uma rotina previamente estabelecida e extremamente importante à montante, em seus processos e a jusante das ETEs e EPARs, a fim de controlar sua qualidade e o acompanhamento da eficiência das Estações de Tratamento de Esgotos na remoção dos poluentes.

Todos os empregados recebem periodicamente treinamentos em rotinas operacionais e normas de segurança vigentes.

## Gestão de Resíduos

### ÁGUA E ESGOTO

**Tema Material:**

**Gestão de Resíduos da operação (GRI 303-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)**

#### Usina Verde

Em 9 de novembro de 2020 foi realizada a entrega da 1ª Usina de Compostagem Orgânica de Campinas, que tem por objetivo a produção de adubo orgânico a partir do lodo resultante do esgoto. O projeto é uma parceria entre a Prefeitura de Campinas e o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), a Central de Abastecimento de Campinas (CEASA) e a SANASA.

A destinação final adequada do lodo desidratado gerado pelas ETEs e EPAR é pré-requisito para que um sistema de esgotamento sanitário atinja integralmente seu objetivo de despoluição

ambiental, constituindo-se numa necessidade de saúde pública, de preservação ambiental e de responsabilidade social.

Segundo a Resolução nº 375/2006 CONAMA, o uso agrícola de lodo de esgoto “apresenta vantagens ambientais quando comparado a outras práticas de destinação final e se enquadra nos princípios de reutilização de resíduos de forma ambientalmente adequada”.

A compostagem de lodo das ETEs e EPAR da SANASA apresentou-se viável após um estudo

finalizado em 2017 para verificação da potencialidade agronômica do resíduo, partindo de um dos princípios da Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.300/2006), que prevê a cooperação interinstitucional com os órgãos da União e dos Municípios, bem como entre secretarias, órgãos e agências estaduais, assim como a solução conjunta dos problemas de gestão de resíduos de todas as origens. Desta forma, a SANASA firmou, em 2018, um convênio com a Prefeitura Municipal de Campinas e a CEASA Campinas- para implantação de uma planta de compostagem de lodo de ETE e resíduos de podas



de áreas verdes em área da Fazenda Santa Elisa, pertencente ao IAC. Essa área foi denominada de Usina Verde e está sendo operada pela Prefeitura Municipal de Campinas.

Desde que assumiu esse compromisso, a SANASA adquiriu diversos equipamentos, tais como compostador, triturador, peneira rotativa e estufa agrícola, para o adequado funcionamento da Usina Verde que está licenciada para o manejo de 99 toneladas de resíduos, já incluídas as 33 toneladas de lodo que a planta pode receber diariamente.

Em 2022, o MAPA – Ministério da Agricultura,

Pecuária e Abastecimento emitiu o certificado de registro do composto produzido pela Usina Verde e a CETESB emitiu a licença de instalação de ampliação para o processamento de 220 ton/dia de resíduos.

No ano de 2022, a SANASA enviou aproximadamente 10 mil toneladas de lodo desidratado para a compostagem. Além de todas as vantagens ambientais de destinar o lodo para a compostagem, transformando um resíduo em fertilizante, há a vantagem econômica, uma vez que o destino final do lodo para a compostagem representa uma economia de 42,5% em comparação

à destinação final para o aterro sanitário.

A SANASA implantou um Tanque de Equalização de lodo advindos do tratamento de água das ETAs 1 e 2 com a finalidade de encaminhar de forma homogênea o resíduo de tratamento na ETE Piçarrão, também foi possível implantar a Estação de Tratamento de Lodo da ETA Capivari através de Bag's operadas pelos próprios empregados.

Todas as destinações de lodo da SANASA, tanto das ETAs quanto das ETEs atendem as legislações ambientais vigentes.

## MATERIAIS

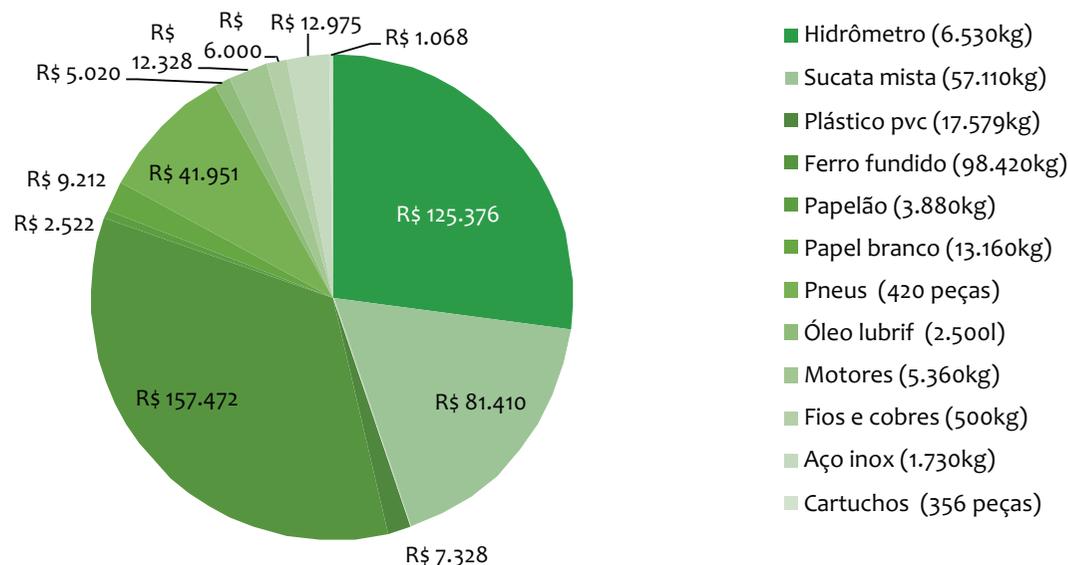
**Tema Material:**

**Gestão de Resíduos - descarte de materiais (GRI 301-1, 301-2, 301-3, 306-3)**

A gestão de resíduos e a coleta seletiva tem como objetivo a proteção da saúde pública e a preservação do meio ambiente, para isso a SANASA desenvolve programas de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Esses objetivos e princípios estão em consonância com a Lei 6.938/1981 – Política Nacional de Meio Ambiente e com a Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. Além do descarte e tratamento dos resíduos, a SANASA estimula através de treinamentos a adoção de padrões sustentáveis, tanto na produção, como no consumo de bens e serviços.

A gestão de resíduos permite a reintrodução dos materiais descartados em seu ciclo produtivo após análise, auxiliando na diminuição do uso de matérias-primas e, principalmente, na diminuição do volume a ser descartado em aterros sanitários. Promove, ainda, a inclusão de catadores, possibilitando melhores condições para estes

**Valor total da venda de resíduos (2022): R\$ 462.661,60**



Fonte: Gerência de Logística de Materiais e Inspeção SANASA



# SANECEO

Uma importante ferramenta que a SANASA se utilizada é o sistema SANECEO, que foi desenvolvido para juntar em um mesmo sistema, toda a gama de informações, operações e ferramentas específicas de setores da SANASA e contempla todo o cadastro técnico, o atendimento 0800, a área de operações, simulação hidráulica, corte/relições, obras, telemetria/parâmetros hidráulicos e receitas futuras, todos integrados numa mesma base de dados, correlacionada, que gera informações estratégicas para a Diretoria Executiva da SANASA. Todas as informações e controles são acessadas por meio de plataforma web e app.

Os resultados com sua utilização são extremamente significativos, pois permite uma análise totalmente online de todos os parâmetros da empresa, e, conseqüentemente, a tomada de decisões em tempo mínimo melhorando os níveis de serviços oferecidos aos clientes da empresa.

A busca pela excelência nos serviços, a melhoria no tempo de resposta aos consumidores e a percepção de qualidade por parte da população campineira são impactadas diretamente por essa ferramenta, já que hoje é possível obter a informação em tempo real o que permite a busca por soluções em tempo muito curto.

## Cadastro técnico das redes de água e esgoto em banco de dados

A SANASA possui o cadastro técnico informatizado sobre as infraestruturas de água e esgoto, armazenado em banco de dados *MS SQL Server – Structured Query Language*, permitindo gestão otimizada dos seus ativos com extensão de 4.818,91 km em tubulações do sistema de água e 4.428,59 km em tubulações do sistema de esgoto. Merece destaque a implantação de uma nova

Resultados:

- Menores perdas de água;
- Redução dos custos de deslocamento de equipes;
- Melhoria na logística dos processos;
- Redução no tempo de atendimento;
- Melhoria na eficiência e eficácia da empresa.

A solução é uma oportunidade única para a empresa permitindo um significativo ganho de tempo, recursos humanos e materiais, bem como melhoria no atendimento aos clientes (total eliminação de papel nas atividades de campo, disponibilização de informação em tempo real para atendimento, incluindo fotos, dados e outras informações, melhorando a imagem e qualidade do serviço prestado), bem como para as decisões em tempo real.

Ao implantar o sistema SANECEO a SANASA mudou de uma plataforma alta para uma plataforma baixa, o que proporcionou um importante incremento na velocidade dos sistemas, melhoria dos resultados, aprimoramento de ferramentas e, conseqüente, evolução do parque tecnológico.

A aplicação garante melhoria da confiabilidade nos indicadores de gestão, permitindo, inclusive,

plataforma de cadastro técnico em Sistema de Informação Geográfica (SIG) no SANECEO, que contempla a parte de manutenção, atualização e disponibilização em aplicação desktop, em tempo real, bem como disponibilização do cadastro técnico, nas plataformas Autocad, Intranet e Internet, através de *software* específico, para uso no desenvolvimento das diversas atividades da empresa, compreendendo

atender as novas exigências do novo Marco Regulatório do Saneamento.

É a integração do nosso capital intelectual e humano para fornecer informações relevantes para a tomada de decisões. Tudo isso permite que a SANASA invista os recursos de maneira mais inteligente e, conseqüentemente, otimizar os resultados gerais da empresa.

Em 2022 o sistema continuou em constante evolução. Novos submódulos foram acrescentados aos atuais, com uma melhoria significativa do Sistema de Parâmetros Hidráulicos, implementação das Regras e Normas referentes a Segurança do Trabalho dentro dos Formulários e Ordens de Serviço, aumento do número de fotos e informações para facilitar a vida do operador.

A SANASA está ampliando o número de módulos para atender as atuais demandas de um mercado de saneamento cada vez mais competitivo, gerando a transformação digital de forma plena e organizada. Módulos como ESG e Qualidade da Água estão sendo desenvolvidos com o objetivo de ampliar o alcance de informações, proporcionando cada vez mais eficiência operacional, monitoramento constante e planejamento estratégico em níveis de excelência.

módulo de simulação hidráulica.

O cadastro técnico digital da SANASA compreende a indexação de projetos executados e fichas de levantamento de cadastro de campo, denominadas Cadastro de Cruzamento de Ponto Notável – CCPN, em imagem digital, auxiliando na gestão otimizada das tubulações do sistema de água e esgoto.



## Compliance Ambiental (GRI 2-27)

A SANASA atua frente às premissas ambientais da empresa e realiza as seguintes atividades para manutenção do *compliance* ambiental:

- Avaliação do desempenho ambiental da Empresa;
- Realização e monitoramento do Licenciamento Ambiental das unidades e serviços licenciáveis da SANASA, em atendimento à legislação vigente;
- Realização e monitoramento do cumprimento das obrigações e exigências técnicas das Licenças Ambientais visando o atendimento da Legislação Ambiental;
- Realização do Licenciamento Ambiental dos resíduos de interesse ambiental e sua adequada disposição;
- Cumprimento e monitoramento dos Termos de Ajuste de Conduta (TAC), do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) e Termo de

Compromisso Ambiental (TCA);

- Elaboração e monitoramento dos projetos de compensação ambiental;
- Realização da comunicação com os órgãos ambientais;
- Suporte técnico em questões ambientais aos departamentos internos da SANASA ou órgãos externos;

Em 2022, todas as unidades e serviços licenciáveis da SANASA permaneceram regularizados, inclusive as estações de tratamento de água – ETA, as estações de tratamento de esgotos – ETE e estações elevatórias de esgoto – EEE.

No ano de 2022 não foram firmados Termos de Ajustamento de Conduta, bem como não foram emitidos contra a SANASA Auto de Infração e Imposição de Penalidade de Advertência ou Multa advindos de órgãos de fiscalização ambiental.



# ESG - SOCIAL - A SANASA E AS PRÁTICAS SOCIAIS

Tema Material:

Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local  
(GRI 203-1, 203-2, 413-1, 413-2, 418-1)



## Capital social e de relacionamento

A SANASA sempre esteve voltada ao aspecto social de seu negócio, tanto na área interna como na externa, traz este tema como parte integrante de suas Diretrizes Estratégicas, assegurando seu desempenho ético e transparente, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis.

Com foco nesta diretriz, são apresentados neste capítulo alguns programas socioambientais e práticas sociais que a SANASA desenvolve, voltados para a comunidade em vários aspectos, tornando a companhia um pilar de bem-estar para a população de Campinas, em especial para os mais vulneráveis.

## Atendimento e Relacionamento com Clientes

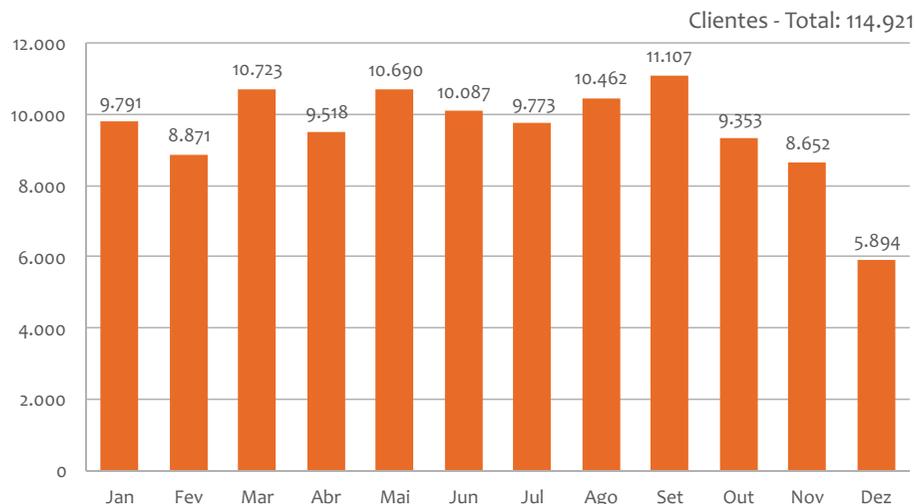
A SANASA mantém um canal permanente de relacionamento com clientes, tanto presencial quanto por telefone e virtualmente.

### Atendimento presencial

Em 2022, as agências presenciais registraram um total de 114.921 atendimentos, que resultaram em 135.614 solicitações de serviços, tais como: ligações de água e esgoto; cadastro de benefícios; análise de consumo; projetos técnicos, etc.

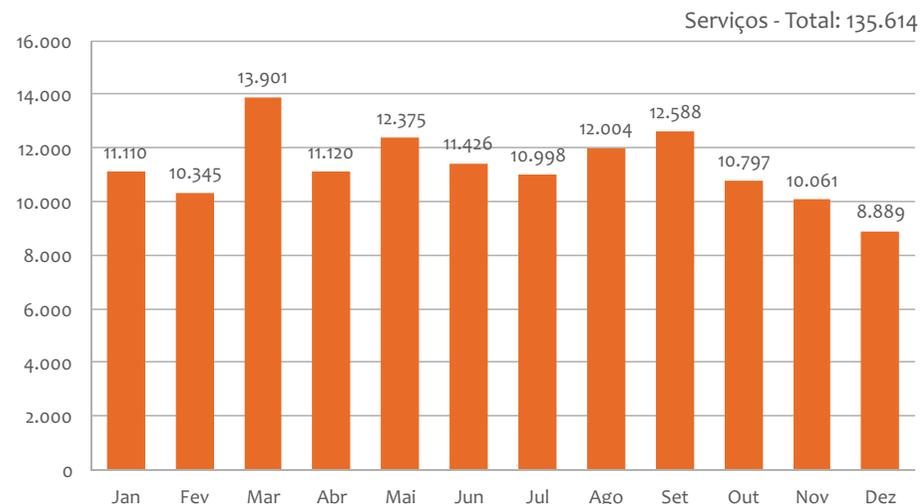


## Atendimento ao Cliente nas Agências Presenciais



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

## Solicitações Geradas no Atendimento Presencial

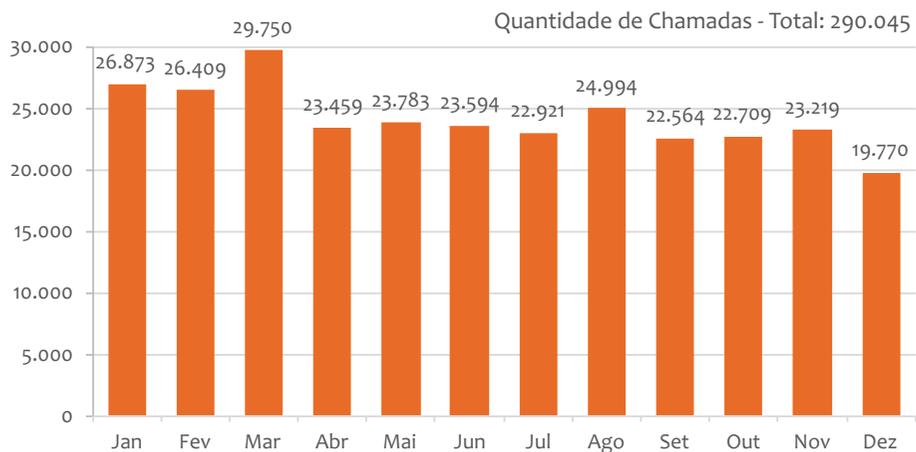


Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

## Atendimento call center

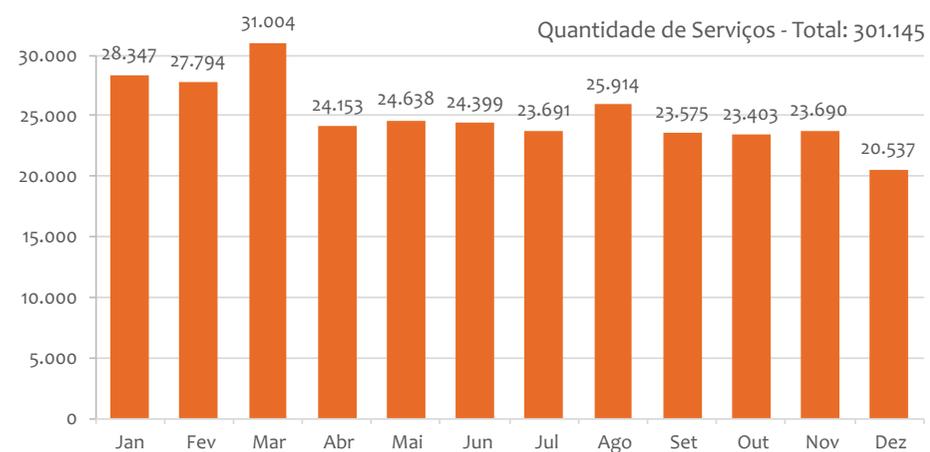
O Call Center (disponível 24 horas) registrou, em 2022 um total de 290.045 atendimentos telefônicos, que resultaram em 301.145 solicitações de serviços.

## Chamadas Atendidas no Call Center (0800)



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA

## Solicitações geradas no Call Center (0800)



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA



## Atendimento virtual

Através do sistema eletrônico “Fale Conosco”, a SANASA recebeu 5.500 e-mails, com uma média de 15 e-mails por dia.

## Satisfação do cliente

Como forma de avaliar a satisfação na percepção dos clientes, a SANASA realiza mensalmente a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, cujos dados e resultados são monitorados por um indicador de desempenho, o “Índice de Satisfação dos Clientes”.

A pesquisa é realizada com os clientes que solicitaram serviços relacionados aos reparos de água, reparos de esgoto, reparos diversos, ligações de água e ligações de esgoto, dentre outros. De

forma proativa, a área de Gestão da Qualidade da SANASA entra em contato com os clientes para que eles respondam um questionário padronizado, atribuindo notas que variam de zero a dez, além de preencherem campos com sugestões, elogios ou reclamações, principalmente quando as notas atribuídas forem iguais ou inferiores a quatro.

O questionário contém cinco perguntas que consideram a percepção do cliente sobre o

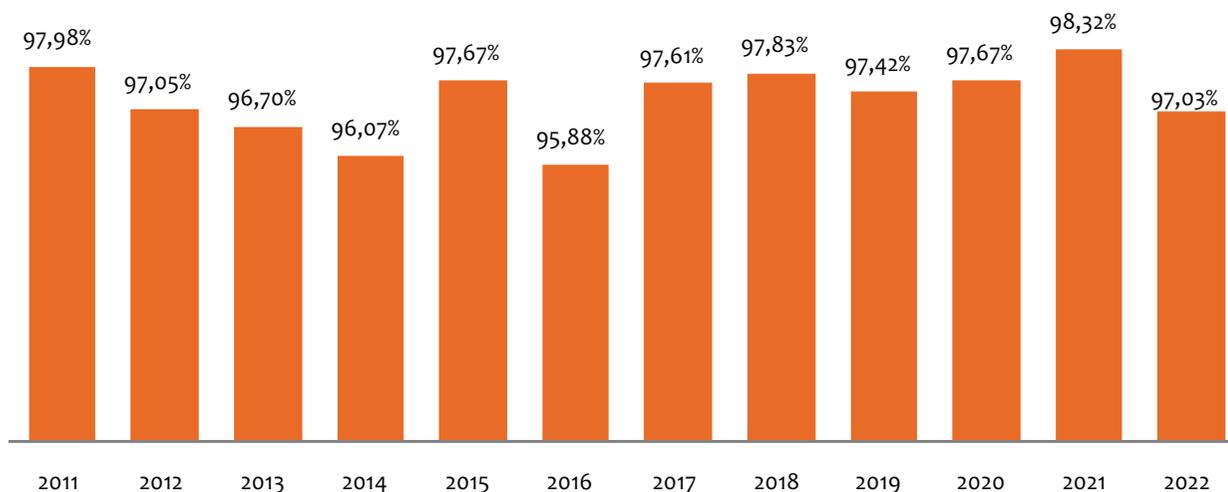
atendimento recebido na agência de atendimento ou no *Call Center*, sobre o prazo de execução do serviço, como classifica a finalização do serviço executado e como avalia a atuação do empregado que executou o serviço.

O espaço amostral para a aplicação dos questionários corresponde no mínimo a 1% do total dos serviços executados no mês anterior.

A Pesquisa de Satisfação de Clientes é uma das mais importantes ferramentas do sistema de gestão da qualidade, uma vez que permite avaliar o grau de atendimento às necessidades e expectativas dos clientes. Essas informações são relevantes para identificar as oportunidades de melhorias nos processos e implementar as ações necessárias.

Pelos resultados obtidos nos últimos anos, a percepção é que o fato de a SANASA ter um bom índice de satisfação evidencia a preocupação com a qualidade dos serviços prestados e o alinhamento com as diretrizes estratégicas definidas no plano de negócios. Além disso, a gestão da Pesquisa de Satisfação consiste na busca permanente de ações que possibilitem avaliar as causas da insatisfação dos clientes e atender suas reclamações. Portanto, esse trabalho propicia a gestão eficaz do processo de atendimento ao cliente.

Pesquisa de Satisfação de Clientes - Respostas de 5 a 10 (%)



Fonte: Gerência de Atendimento ao Cliente SANASA



## Gestão de clientes

Elevar os níveis de atendimento e superar os padrões de excelência são premissas da SANASA estabelecidas em seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo. A Companhia não só preza pela boa qualidade de seus serviços, como também pelo atendimento ao cliente e pela gestão

de clientes por categoria de serviço, bem como sua privacidade. Essa forma de gestão tem trazido bons resultados sobre o faturamento, fundamental para garantir a inclusão de consumidores em situação de vulnerabilidade.

## Clientes especiais

A SANASA fideliza seus clientes na categoria comercial e industrial, com consumo superior a 120 m<sup>3</sup> por mês, com desconto de 20% sobre o que exceder o volume contratado. Para fazer parte dessa política, o cliente deverá manter-se adimplente, além de manter um reservatório de emergência por 24 horas, para que as atividades do

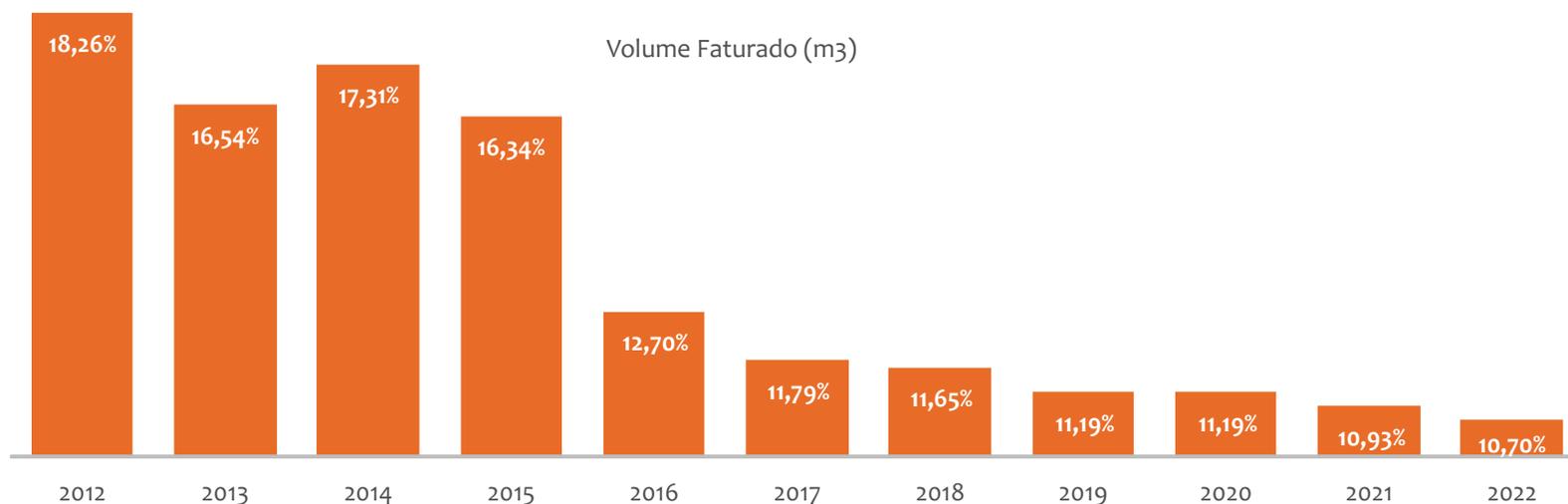
estabelecimento não sejam interrompidas. O programa corresponde a 10,70% do volume de consumo, em metros cúbicos e 18,13% do faturamento da empresa.

A SANASA possui também uma categoria de Clientes de Demanda Mínima, ou seja, unidades com

alto volume em metros cúbicos e preços diferenciados praticados de acordo com o consumo.

Desde março de 2020, o atendimento aos Clientes Especiais vem ocorrendo por meio eletrônico e via contato telefônico, em função da pandemia da COVID-19.

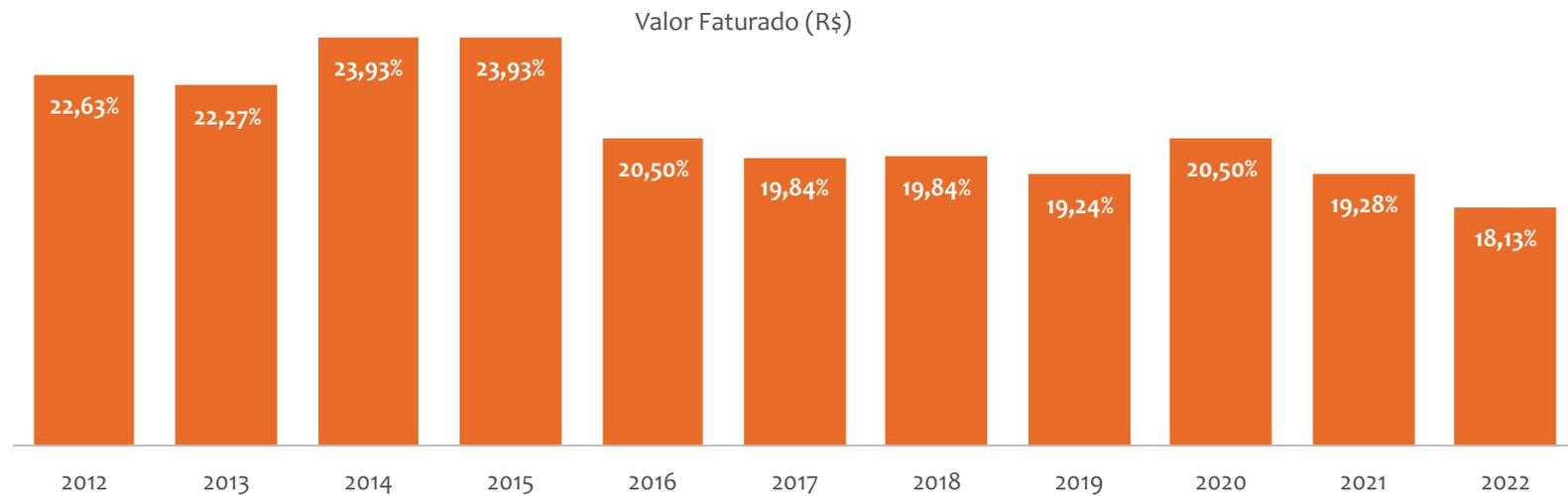
**Participação % Volume Faturado (m<sup>3</sup>) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2012-2022**  
**Total Volumes Fidelizados (m<sup>3</sup>) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (m<sup>3</sup>)**



Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

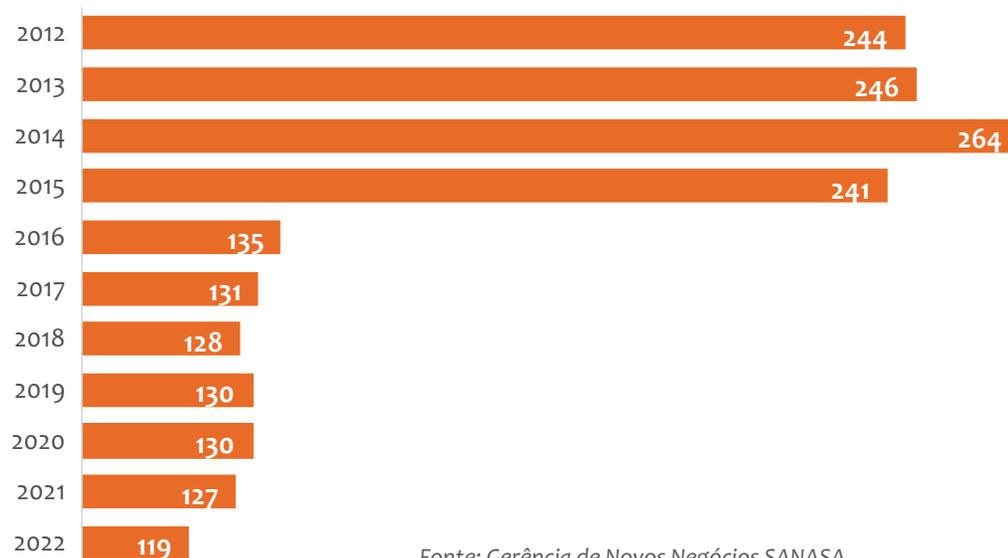


Participação % Valor Faturado (R\$) - Fidelidade e Demanda (Água + Esgoto) 2012-2022  
Total Volumes Fidelizados (R\$) x Total Volumes Categorias Comercial e Industrial (R\$)



Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

Quantidade de Contratos por Contrato Fidelizado 2012-2022



Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA

Maiores clientes da SANASA por Volume Faturado

RAZÃO SOCIAL	VOLUME (m <sup>3</sup> ) FATURADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	46.726
AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS SA	36.615
UNIVERSIDADE EST DE CAMPINAS	30.473
DEP DE AGUAS E ESGOTO VALINHOS	30.245
HOTEIS ROYAL PALM PLAZA LTDA	21.295
CDHU CONJ HAB CAMPINAS E	21.095
CONJ HAB BANDEIRANTES	12.177
SOC CAMP EDUC INSTR PUCCAMP	11.805
CDHU CONJ HAB CAMPINAS F	10.820
CONJ RES PARQUE DOS EUCALIPTOS	8.464
<b>TOTAL</b>	<b>229.715</b>

Fonte: Gerência de Novos Negócios SANASA  
Nota: Volume total faturado corresponde a volumes de água e fonte alternativa de abastecimento



## Fidelidade Hospitalar

A SANASA tem como premissa atender a seus clientes e consumidores com excelência, sempre colaborando com a melhoria das condições de vida dos moradores de Campinas. Um dos programas da empresa enquadrados em sua política de responsabilidade social é o Fidelidade Hospitalar, que oferece aos hospitais conveniados a garantia de um desconto de 50% das faturas mediante a adimplência, inclusão da fatura em débito automático, manutenção de uma infraestrutura de reservação para manutenção das atividades, em

caso de falta de água e a não participação em qualquer outro programa de benefícios da empresa. O programa integra tanto hospitais públicos quanto privados. Os hospitais privados não conveniados ao SUS ainda devem, como contrapartida do programa, oferecer para a Rede Pública Municipal Hospitalar, denominada Rede Mario Gatti, serviços médico-hospitalares, tais como exames, consultas, procedimentos e equipamentos, correspondentes a até 50% do valor do desconto recebido.

**Gerenciamento do Programa:** a prestação de serviços médico-hospitalares dos hospitais privados não conveniados ao SUS é gerenciada pelo hospital Mário Gatti, que periodicamente encaminha relatório para a SANASA via SEI. Caso alguma instituição não esteja cumprindo o acordo, a SANASA é acionada para intervir e renegociar com o estabelecimento.

## SANASA, a Comunidade e a Sustentabilidade

O atendimento da população local com abastecimento de água potável e segura alcançou em 2022 um total 535.972 economias, correspondente a 99,81% dos moradores do município. Em serviço de esgotamento sanitário o atendimento foi de 488.622 economias, que equivale a 96,42% da população.

A SANASA gerou valores através do pagamento de tributos no total aproximado de R\$ 148,5 milhões, soma que se reverte à comunidade através de benfeitorias e serviços públicos para a sociedade em geral. Esses tributos são divididos entre impostos, taxas e contribuições, e foram repartidos entre os três níveis de governo na seguinte

proporção: R\$ 137,4 milhões para a esfera Federal, R\$ 4,6 milhões para a esfera Estadual e R\$ 6,5 milhões para a esfera Municipal. Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de aproximadamente 20,56% na distribuição de valores relativos a tributos.

### Relacionamento com a comunidade local

Em 2022 a equipe técnica do Atendimento Social trabalhou para garantir o atendimento e acompanhamento às famílias em situações vulneráveis de pobreza e de extrema pobreza, oferecendo alternativas de negociação, de acordo

com a situação socioeconômica apresentada, com o objetivo de manter a adimplência, proporcionando ainda, o reestabelecimento de água para famílias que estavam utilizando o serviço de forma irregular.



## Atendimento Social

O Atendimento Social atende as pessoas que buscam apoio para ter acesso aos serviços e benefícios oferecidos pela SANASA. Através de abordagens individuais e/ou familiares, de visitas domiciliares, de análise socioeconômica e de orientações pertinentes ao orçamento familiar e ao uso responsável da água, proporciona alternativas para o acesso aos serviços de saneamento básico, estimulando a

adimplência e proporcionando a inclusão social.

A questão social em suas múltiplas expressões seja através da pobreza, desemprego, violência doméstica, falta de moradia adequada, dificuldade de acesso à saúde, à educação e ao trabalho, dentre outras expressões que se refletem na vida cotidiana das famílias e seus membros agravou a situação de vulnerabilidade social das famílias

atendidas, ocasionando a perda total ou parcial da renda, a escassez nos alimentos e as tornaram mais dependentes das políticas sociais do Estado nas esferas municipal e federal.

Durante o ano de 2022 foram atendidas e acompanhadas pela equipe de assistentes sociais 1.491 famílias.

## SANASA na Comunidade

O Programa SANASA na Comunidade fomenta ações de educação ambiental não formal, de forma transversal a todas as políticas ambientais, como um processo de aprendizado permanente e continuado, envolvendo os participantes numa autorreflexão acerca da responsabilidade de cada um para o bom desempenho dos serviços implantados. O Programa é uma estratégia da empresa para estabelecer sua relação com a população através do desenvolvimento de projetos que extrapolam a temática socioambiental; alinha-

se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos e consolida-se com a responsabilidade social da empresa. As ações são realizadas em parceria com as lideranças comunitárias, associações de moradores, equipamentos públicos e privados, e organizações da sociedade civil, prestadoras de serviços no município, principalmente nas áreas da assistência social, educação e saúde, adequando à metodologia de acordo com as faixas etárias dos participantes. Em 2022 realizaram-se atividades

diretamente com o público, como Apresentação Teatral Infantil e Reuniões

Interativas nas temáticas: água, esgoto e resíduos, todas com foco de promover a informação e o acesso ao conhecimento socioambiental; e atividades de gestão, como reuniões de equipe. Em 2022, um total de 3.667 pessoas participaram dessas atividades.



## Minha Escola na SANASA

O Programa Minha Escola na SANASA objetiva sensibilizar e orientar os participantes das atividades sobre os aspectos ambientais e de saneamento, com ênfase ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário. As ações são realizadas exclusivamente com a comunidade escolar, em

todos os graus de instrução (infantil, fundamental, médio, técnico, superior, pós-graduação, etc.), adequando à metodologia e ao conteúdo de acordo com as possibilidades de construção e troca de conhecimento de cada grupo, contemplando as redes públicas e privadas de ensino, através de visitas ao Museu Interativo da Água.





## Centro de Conhecimento da Água - CCA

O Centro de Conhecimento da Água - CCA, através do Museu Interativo da Água, consolida-se como espaço de educação não formal, contribuindo para o desenvolvimento de valores, por meio das práticas sociais, respeitando as diferenças existentes para a absorção e elaboração dos conteúdos implícitos ou explícitos no processo de ensino e aprendizagem. O acervo do Museu contempla a presença universal da água e sua interface com a vida e tem como objetivo sensibilizar e engajar os visitantes para o tema em

seus mais diversos contextos, e levá-los a refletir sobre as relações humanas com a água e o meio ambiente, reforçando a responsabilidade de cada um sobre o consumo responsável e sem desperdício. As visitas são realizadas com grupos de todas as faixas etárias, adequando a metodologia de acordo com as características de cada grupo. O CCA também é um dos Centros de Educação Ambiental designados no Plano Municipal de Educação Ambiental do município de Campinas. Em 2022, o Museu recebeu um total de 5.653 visitantes.



## Projeto de Trabalho Social - PTS

O Projeto de Trabalho Social – PTS vem sendo desenvolvido em bairros onde são executadas obras de saneamento financiadas pelo Governo Federal. Este projeto segue as diretrizes da Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018, do extinto Ministério das Cidades e atende a quatro eixos estruturantes: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social; Acompanhamento e Gestão Social da

Intervenção; Educação Ambiental e Patrimonial e Desenvolvimento Socioeconômico. O PTS compreende um conjunto de estratégias e ações articuladas a outras políticas públicas que visam minimizar os eventuais impactos causados durante a execução das obras e potencializar os benefícios decorrentes delas, assim como, contribuem positivamente para o

desenvolvimento local, para a sustentabilidade dos serviços implantados e ainda, fortalece a responsabilidade social da empresa. Em 2022, foram desenvolvidos concomitantemente 3 projetos sociais vinculados às obras de implantação e melhorias nas redes e ligações de água e de esgoto e na substituição de redes de distribuição de água.



### Resultados dos programas desenvolvidos em 2022

Considerando os Programas “SANASA na Comunidade”, “Minha Escola na SANASA” e “Museu Interativo da Água” e os “PTS’s” foram realizadas 492 atividades que tiveram a participação direta de 9.320 pessoas, atingindo diversos públicos e diferentes faixas etárias.



# Benefícios Tarifários

## Benefício Tarifário às Organizações da Sociedade Civil

Com base na Lei 7.577/1993, a SANASA concede às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) isenção nas tarifas de água/esgoto até o limite máximo de consumo correspondente a 60 m<sup>3</sup> (sessenta metros cúbicos) e, ainda, nos casos em que este consumo é ultrapassado, a unidade recebe 50% de desconto

no valor excedente. Em 2022 foram beneficiadas 177 organizações de natureza privada, sem fins econômicos, que desenvolvem serviços sócioassistenciais de forma gratuita, continuada e permanente no município de Campinas.

## Tarifa Social

A Tarifa Social é um desconto mensal aplicado nas faturas de água/esgoto que beneficia as famílias em situação de vulnerabilidade social e que possuem um consumo mensal de até 30m<sup>3</sup>. Tem direito ao benefício as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com renda mensal per capita de até meio salário mínimo nacional vigente. Em 2022, a SANASA beneficiou com a

tarifa social, em média, 86.898 famílias.

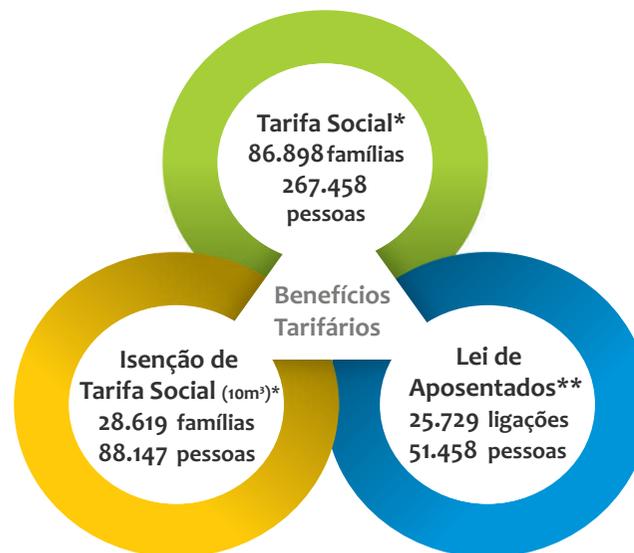
**Isenção da Tarifa Social:** os beneficiários da Tarifa Social que consumiram até 10 metros cúbicos (10 mil litros) mensais ficaram isentos da cobrança das tarifas de água/esgoto. Em 2022, ficaram isentas, em média, 28.619 famílias, o que corresponde a 88.147 habitantes, considerando a média do IBGE de 3,08 pessoas/família.

## Lei de Aposentados

A Lei nº 9.339/97 permite a SANASA conceder descontos de até 50% (cinquenta por cento) para aposentados e pensionistas no pagamento das tarifas de água da SANASA para consumo de até 15 m<sup>3</sup>. No ano de 2022, foram cadastradas, em média, 25.729 ligações neste benefício tarifário.

## População Beneficiada com Programa de Tarifa Social, Lei de Aposentados e Isenção de Tarifa no ano de 2022.

A SANASA possui também o benefício de Fidelidade hospitalar já apresentado na sessão anterior de clientes especiais.



\* Cálculo estimado segundo o IBGE é de 3,08 pessoas x família.

\*\* Estimativa de 2 pessoas x ligação.



# Programa de Ação Sustentável – PAS

O PAS é uma iniciativa da SANASA para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável do município de Campinas, moradora em núcleos residenciais e áreas de ocupação. O PAS

é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico.

## Atendimento por ligações coletivas de água

Trata-se do abastecimento de água em áreas de ocupação do município, por meio de ligação para uso de várias famílias, refletindo o caráter inclusivo do atendimento comunitário à população carente. Os clientes cadastrados nessa modalidade recebem orientações técnicas da SANASA para o consumo consciente, bem como

para evitar a contaminação proveniente de ligações clandestinas ou poços irregulares. Em 2022, 13.882 famílias foram atendidas por ligações coletivas de água, atingindo diretamente 55.528 pessoas por meio de 1.436 ligações em aproximadamente 300 núcleos residenciais.

Anos	Média Consumo/Família	Ligações Coletivas
2020	23 m <sup>3</sup>	1.543
2021	23 m <sup>3</sup>	1.518
2022	24 m <sup>3</sup>	1.436

Fonte: Gerência de Relações com a Comunidade SANASA

## Individualização de ligações coletivas

A partir do ano de 2015, a SANASA passou a programar a individualização das ligações coletivas de água, nos casos em que a rede de abastecimento está próxima à residência do consumidor. Este processo resulta na redução de perdas, melhoria da qualidade do abastecimento e aumento de receita. Desde 2020, os trabalhos de individualização das ligações de água foram intensificados, com a elaboração e entrega dos contratos diretamente aos clientes dos núcleos

residenciais, sendo dispensado atendimento presencial nas agências de atendimento ao cliente. Em 2022 foram realizadas 1.718 individualizações, beneficiando uma população estimada de 6.872 pessoas. Para o próximo ano - 2023, a Companhia prevê a individualização de mais 1.500 imóveis, beneficiando 6.000 famílias.

Os problemas causados pelo consumo não autorizado por meio de ligações irregulares vão

desde possíveis contaminações de rede, problemas de pressão até desperdício de água. Com o PAS a SANASA consegue resguardar ao cidadão que obteve a ligação conforme os padrões da empresa e as necessidades de segurança e saúde pública e desperta a importância da conscientização da população em valorizar o saneamento e promover um melhor engajamento.

# Ciclo da Água no Saneamento – CASA

O plano de negócios da SANASA está baseado na análise dos riscos e oportunidades, respeitando as relações de trabalho, clientes, comunidade e o meio ambiente, de modo a assegurar a sustentabilidade socioambiental e a perenidade do negócio. Por sua vez, a empresa vem efetivando suas metas de universalização, alinhadas a sua missão de contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico do município e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais.

Nos processos que envolvem a universalização, estrategicamente, cabe a definição de maior ampliação dos serviços e proteção ambiental, visando à saúde pública e a melhoria da qualidade de vida da população.

A participação social é fundamental nesses processos, e a educação ambiental uma indispensável ferramenta, ampliando as possibilidades de estimular

o engajamento das comunidades, para efetivar o protagonismo socioambiental, em cooperação a determinados impactos associados a prestação de serviços com qualidade.

É nesse entendimento que o Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento) atua, com Ação itinerante voltada à comunidade local e municipal, abrangendo os colaboradores da empresa, as unidades ligadas às redes de ensino públicas e privadas, empresas, associações, instituições, comunidades residenciais, entre outros públicos pertencentes a população municipal.

O Programa possui equipe interdisciplinar, engajada e inclusiva, que realiza atividades como: palestras, oficinas com as Unidades Móveis de Uso Consciente da Água e de Lançamento Consciente do Esgoto (veículos adaptados com equipamentos hidrossanitários), além de cursos de formação de agentes multiplicadores, treinamentos e capacitações, participação em eventos, campanhas

municipais e datas comemorativas ambientais.

A presente iniciativa tem potencial para promover mudanças, ampliando as possibilidades de efetivar o protagonismo individual e coletivo, de modo a contribuir com a mitigação de impactos negativos, assim como com a potencialização dos impactos positivos nos aspectos que implicam o uso consciente da água, lançamento consciente do esgoto e saúde pública. Inclui o bom funcionamento da infraestrutura de redes e ligações.

As metodologias adotadas potencializam a condição de o participante tornar-se um agente multiplicador de conhecimento, ampliando às possibilidades de alcance da população.



## Sobre os Projetos

As atividades como palestras, oficinas e curso para formação de agentes multiplicadores são determinadas a garantir informação de qualidade, esclarecer e orientar os participantes, para o entendimento dos impactos nas interações individuais e coletivas, aos sistemas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e saúde pública. A metodologia utilizada é integrativa, caracterizada pela participação e interação entre a equipe do Programa e os participantes da atividade. A abordagem temática envolve:

- Uso Consciente da água;
- Lançamento Consciente do esgoto;
- Saúde pública;

- Segurança da água nos pontos de consumo;
- Adoção de equipamentos e dispositivos hidrossanitários de acordo com normas técnicas e normativas da empresa;
- Eficiência no funcionamento da infraestrutura de redes e ligações.

As Unidades Móveis de Uso Consciente da Água e de Lançamento Consciente do Esgoto são utilizadas para realização de oficinas e também como ferramenta de apoio para acompanhar as demais atividades, pois exemplifica de forma simples e visual muitos dos temas abordados.





## Medidas Estratégicas

Empreender e promover ações socioambientais auxilia na excelência das necessidades de saneamento básico do município, assim como no atendimento das atuais e futuras expectativas da comunidade municipal, que em sua grande maioria trata-se de clientes da empresa. Tais expectativas também se aplicam aos colaboradores da empresa, inclusive pela sua representatividade também enquanto município e cliente.

O Programa CASA visa o envolvimento do público interno e externo, com atividades alinhadas às estratégias de negócios da empresa, políticas ambientais e compromissos internacionais inerentes ao setor. As atividades contribuem inclusive com o fortalecimento da imagem institucional e campanhas municipais.

Informação de qualidade, acompanhada de orientação

e esclarecimento aos participantes, são elementos relevantes, inclusive nas questões que envolvem responsabilidade social, plano de universalização e da eficiência e sustentabilidade operacional.

O protagonismo social auxilia nos impactos que implicam nos aspectos ambientais, econômicas e sociais. Inclusive na efetividade do direito humano, água e saneamento.

## Novas Iniciativas

Ao final das atividades é aplicada uma avaliação, para que os participantes indiquem seu grau de satisfação, além de trazer a possibilidade de apontar o que gostou, não gostou e ainda sugerir temas ou procedimentos de seu interesse. Tais informações são adotadas para promover trocas de experiências e melhorias contínuas nas atividades. Cabe destacar que, ao tratar-se de expressivo índice de satisfação, em breve, o processo de

avaliação será adequado a à metodologia utilizada no apontamento da meta empresarial relacionada à satisfação do cliente.

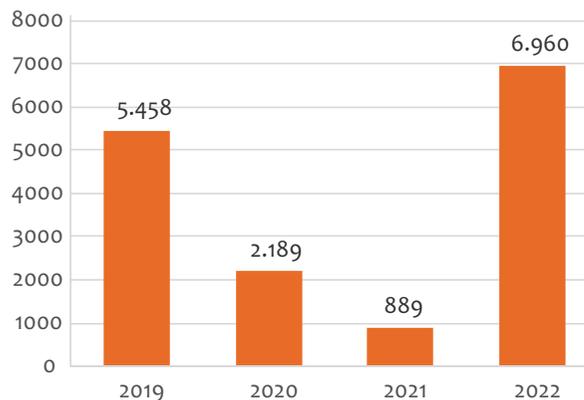
Tendo em vista melhorias contínuas no Programa CASA, encontra-se em construção, um diagnóstico para estruturar um processo de inclusão, na formação de agentes multiplicadores pertencentes a grupos como Educação de Jovens e Adultos

(EJA), pessoas com deficiência, entre outros grupos com características de vulnerabilidade quanto às condições de participação. A formação de agentes multiplicadores abrangendo certas especificidades contribuirá para fortalecer o diálogo da empresa com a comunidade de forma equitativa, ampliando a oportunidade de alcançar o protagonismo social nas questões em que o CASA se fundamenta.

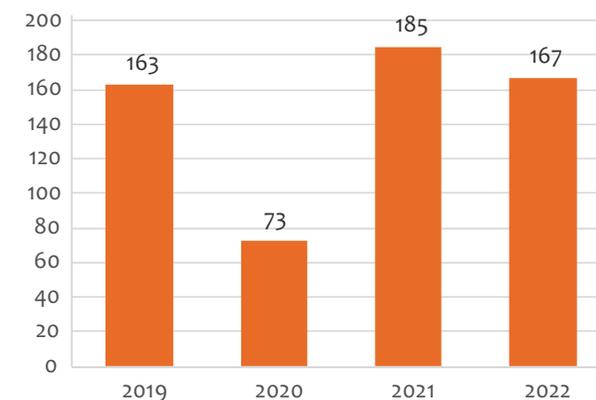
## Resultados 2022

No ano de 2022, as atividades presenciais já contavam com um cenário menos restritivo, quanto ao isolamento social, e o Programa atendeu 6.960 participantes, os quais apontaram um índice de satisfação acima de 95%.

Partipantes por Ano



Atividades por Ano



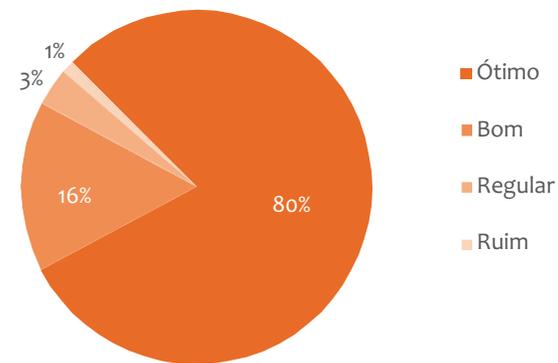
Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA



Participantes por Projeto - 2022



Avaliação das Atividades Realizadas



Fonte: Gerência de Controle de Perdas e Sistemas SANASA

## Voluntariado SANASA

O Voluntariado na SANASA existe desde 2012, conduzido pelos próprios empregados da SANASA, que criam as campanhas, ações para arrecadação, bem como definem os beneficiários. O Voluntariado conta com o apoio da SANASA.

O grupo é formado por empregados voluntários que atuam disseminando ações, com objetivo de mostrar oportunidades, estimular a solidariedade e incentivar pessoas ao trabalho voluntário.

**Campanhas permanentes:** Cadeira de Rodas, Moedinha do Bem, Biblioteca Itinerante.

**Campanhas sazonais:** campanhas de arrecadação que ocorrem conforme o período do ano, como a Campanha do Agasalho, Natal sem Fome, Dia Internacional da Mulher.

**Campanhas de conscientização:** palestras e ações em apoio à prevenção ao câncer de mama e câncer de próstata

**Campanhas pontuais:** auxílio imediato a instituições beneficentes e famílias em situação de alta vulnerabilidade social e casos especiais de saúde.

**Colaboração:** as campanhas são realizadas com a colaboração dos empregados e da população em geral, e a SANASA as otimiza abrindo pontos de arrecadação e coleta em diversos setores da empresa.

**Beneficiários das campanhas:** são os próprios empregados da SANASA que indicam a instituição ou a família necessitada a serem ajudadas. O grupo gestor faz uma triagem e visita a pessoa/entidade indicada para escolher qual deve ser atendida no momento, bem como a melhor forma de prestar o auxílio.



### Campanhas Permanentes

#### Cadeira de Rodas

14 aquisições  
7 cadeiras de rodas,  
1 cadeira de banho,  
3 muletas, 3 bengalas,

1 cadeira adaptada parceria com a Casa da Criança Paralítica

56 empréstimos  
30 cadeiras de rodas  
13 cadeiras de banho  
13 muletas e andador

19 uso rotativo  
14 cadeiras de rodas  
5 cadeiras de banho

**R\$ 39.415,00**  
Investido ao longo de 9 anos



### Campanhas Sazonais

#### Agasalho

2.554 kg roupas

25 postos de coleta na SANASA

150 cobertores  
**Destino:** Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

#### Natal Sem Fome

+ de 2 toneladas  
Alimentos, produtos de higiene e limpeza  
**Destino:** Banco de Alimentos de Campinas

120 itens  
arrecadados e doados para Campanha do Dia Internacional da Dignidade Menstrual - PMC



### Conscientização

#### Outubro Rosa

Palestras e ações em apoio à prevenção ao câncer de mama e útero

#### Novembro Azul

Palestra e ações em apoio à prevenção ao câncer de próstata

#### Doação de Sangue

35 bolsas de sangue  
53 candidatos  
16 doadores pela 1ª vez.



### Campanhas Pontuais

1 família com deficiência auditiva: doação de poste de energia e materiais de construção p/ reforma.

3 pessoas com casos especiais de saúde (remédios, curativos, alimentação, etc)

3 pessoas acamadas, compra de lençóis umedecidos.

1 retroprojetor  
Casa da Criança Paralítica –Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho.

1 bebedouro  
ABC entidade que atende 90 crianças em vulnerabilidade



**Voluntariado no meio ambiente:** o Voluntariado une ações sociais e ambientais, ajudando o próximo e preservando o meio ambiente, através de campanhas de coleta de óleo usado, de tampinhas plásticas, tampinhas de ferro e lacres de latinhas de alumínio.

**Água Limpa:** programa socioambiental de reciclagem de óleo de cozinha usado destinado à produção de biodiesel. O recebimento do óleo usado é feito através de pontos de coleta nas agências de atendimento da SANASA. Esse trabalho de recolhimento de óleo usado, além de contribuir para a diminuição da poluição nas águas dos rios, facilita e otimiza recursos no processo de tratamento de esgoto, beneficiando a própria SANASA, pois o óleo jogado no esgoto obstrui as redes e causa o rompimento das mesmas.



**Tampinhas solidárias**

**+ 2,3 toneladas**  
de tampinhas  
arrecadadas  
em 3,5 anos

Tampinhas plásticas  
destinadas ao  
tratamento e prevenção  
de câncer



**Coleta de óleo de  
cozinha usado**

**1,6 mil litros**  
arrecadados

**+ 20,6 mil litros**  
em 7 anos.

**+ R\$ 20,9 mil**  
arrecadados com a  
venda do óleo usado



**Tampinhas  
de ferro**

**679,10 quilos**  
de tampinhas



**Lacres de latinhas de  
alumínio**

**58 quilos**  
de lacres

Fonte: Carta Anual de Governança SANASA

## SANASA e a Inclusão Social

Este projeto visa a melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral, tanto no aspecto profissional, como de inclusão e meio ambiente.

**Revitalizando Praças e Jardins:** projeto social de qualificação profissional, vivência laboral e educativa para 30 alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE. Através de

investimentos no meio ambiente e no capital humano, o programa conta com atividades diárias de plantio e cultivo de mudas de flores, em Viveiro Municipal, desenvolvido através de acordo de Cooperação com a APAE Campinas e a Secretaria Municipal de Serviços Públicos da Prefeitura de Campinas. As mudas posteriormente são plantadas nos canteiros das avenidas e praças públicas na

cidade de Campinas.

O objetivo é promover direitos humanos e vida digna às pessoas com deficiências, minimizando impactos nos âmbitos sociais, ambientais e econômicos. Devido às ações integradas do plantio das mudas, promove também uma cidade mais colorida e humana.

## SANASA no Esporte e na Cultura

Investir em projetos de interesse público que vão ao encontro com os valores da empresa nos eleva à condição efetiva do comprometimento, não apenas com o nosso negócio, mas também com o desenvolvimento da sociedade em todos os aspectos.

Assim, desde 2012, a SANASA vem investindo em parcerias de caráter social, educacional, esportivo, ambiental e cultural a fim de comunicar nossos valores, aumentar a nossa exposição e fortalecer a nossa marca.

Em 2022, a SANASA incentivou o Esporte e a Cultura através do Esporte Clube Pulo do Gato, Brasil Vôlei Clube, ASSEO Basquete, Patrulheiro de Campinas e Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.



# SANASA e seus Empregados

## Tema Material:

Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional

(GRI 401-1401-2, 401-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1)

## Capital humano (GRI 401-1)

O número de empregados da SANASA contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que era de 2.131 no encerramento do exercício de 2021, passou para 2.137 em dezembro de 2022, representando um aumento de 0,28%. Em 2022, 88 empregados se desligaram da Companhia, sendo 30,68% através do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), que se trata de um importante

instrumento para valorização e reconhecimento da dedicação e história de cada empregado.

Em sua maioria os empregados são do gênero masculino, brancos e possuem, em média, 47 anos de idade. O tempo médio dos empregados na Companhia é de 17 anos. As mulheres representavam 19,19% do total de empregados e

ocupavam 31,91% dos cargos de liderança. Já os negros e pardos ocupavam 27,66% do efetivo e 7,80% dos cargos de liderança. Além disso, a Companhia propicia oportunidade de trabalho a 44 estagiários e 61 jovens aprendizes. A rotatividade de pessoal (*turnover*) em 2022 foi de 4,31%.

A SANASA encerrou 2022 com 1.399 terceirizados.

## Capital intelectual (GRI 404-1)

O investimento realizado para adquirir conhecimento se faz presente no dia a dia da empresa, sendo que em 2022 os valores investidos em educação com bolsas de estudos foram de R\$ 817 mil, sendo que 71 empregados se beneficiaram com este investimento. As bolsas de estudos são para cursos técnico-profissionalizantes, graduação, extensão, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e línguas. Em 2022 a empresa abriu também oportunidade para bolsa de estudos em língua

estrangeira, sendo que 25 empregados foram beneficiados. A SANASA conta com uma comissão que analisa as solicitações de bolsa de estudos, e o empregado deve cumprir requisitos específicos (conforme norma interna).

A capacidade de gerar conhecimento e informação da SANASA conta com ferramentas e sistemas que auxiliam no controle operacional com o objetivo de melhorar a eficiência de suas operações e ao

longo dos anos tem se utilizado de recursos de Tecnologia de Informação para melhorar seus processos de gestão da operação das etapas de captação, tratamento, elevação e distribuição de água e coleta de esgoto, conforme tendência mundial e resultados alcançados, colocando a empresa com um diferencial de gestão no Brasil e América Latina.



A SANASA encerrou o ano de 2022 com 2.137 empregados, além de 44 estagiários e 61 jovens aprendizes. Os profissionais concursados atuam de acordo com a sua escolaridade e estão distribuídos em áreas administrativas e operacionais, e os assessores são contratados com a finalidade

técnica de apoio aos gestores. Os contratos dos empregados seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

A predominância do quadro de empregados é 80,81% masculina, o que se compreende por conta da

natureza das operações, embora não exista uma orientação de gênero para função operacional no processo seletivo. A política de gestão de pessoas oferece salários correspondentes ao cargo e à função, sem discriminação de gênero, raça, cor, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social.

Quadro de empregados*												
Faixa Etária	2020				2021				2022			
	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%	Homens	%	Mulheres	%
Menos de 30 anos	124	6%	34	2%	83	4%	24	1%	63	3%	15	1%
Entre 30 e 50 anos	992	45%	207	9%	977	46%	215	10%	983	46%	219	10%
Acima de 50 anos	680	31%	179	8%	664	31%	168	8%	681	32%	176	8%
<b>Total por gênero</b>	<b>1.796</b>	<b>82%</b>	<b>420</b>	<b>19%</b>	<b>1.724</b>	<b>81%</b>	<b>407</b>	<b>19%</b>	<b>1.727</b>	<b>81%</b>	<b>410</b>	<b>19%</b>
<b>Total geral</b>	<b>2.216</b>				<b>2.131</b>				<b>2.137</b>			

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA  
\*Empregados concursados e assessores

A SANASA, por ser uma empresa de economia mista, atende à Constituição Federal, no que diz respeito à realização de concurso público para a contratação de empregados, com exceção daqueles contratados para cargos de livre nomeação e exoneração. O concurso público é uma forma democrática de seleção de candidatos, pois oferece a todos a mesma chance de conseguir uma boa vaga, sem restrições de nível social,

experiência profissional, etnia ou gênero.

No ano de 2022 foram 96 novas contratações, dentre empregados e aprendizes SENAI, e 88 desligamentos. A contratação de estagiários é realizada através de um processo de recrutamento e seleção, de forma a garantir a admissão dos melhores talentos.

Os desligamentos ocorreram por fim de contrato por prazo determinado, no caso dos aprendizes SENAI, e por aposentadoria, dispensa com ou sem justa causa, pedido de demissão e falecimento, para os demais empregados. Em 2022 ocorreram 17 desligamentos por iniciativa da empresa, após a devida avaliação do motivo apurado através de uma comissão específica. Apenas assessores podem ser desligados por decisão unilateral.



### Contratações

Faixa Etária	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	13	7	20	6	5	11	18	3	21
Entre 30 e 50 anos	22	11	33	22	11	33	53	14	67
Acima de 50 anos	4	2	6	11	1	12	6	2	8
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>20</b>	<b>59</b>	<b>39</b>	<b>17</b>	<b>56</b>	<b>77</b>	<b>19</b>	<b>96</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

### Desligamentos

Faixa Etária	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Menos de 30 anos	8	3	11	9	1	10	9	6	15
Entre 30 e 50 anos	14	8	22	20	9	29	23	6	29
Acima de 50 anos	26	10	36	82	20	102	40	4	44
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>21</b>	<b>69</b>	<b>111</b>	<b>30</b>	<b>141</b>	<b>72</b>	<b>16</b>	<b>88</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

Escolaridade	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ensino Fundamental Incompleto	97	1	98	80	1	81	71	1	72
Ensino Fundamental Completo	122	3	125	107	3	110	87	2	89
Ensino Médio Incompleto	28	0	28	20	1	21	23	2	25
Ensino Médio Completo	1003	116	1119	967	114	1.081	851	79	930
Graduação Incompleta	67	18	85	64	18	82	50	23	73
Graduação Completa	422	247	669	422	233	655	496	188	684
Pós-graduação Completa	45	29	74	52	30	82	128	100	228
Mestrado Completo	10	4	14	10	5	15	19	13	32
Doutorado Completo	2	2	4	2	2	4	2	2	4
<b>Total</b>	<b>1.796</b>	<b>420</b>	<b>2.216</b>	<b>1.724</b>	<b>407</b>	<b>2.131</b>	<b>1.727</b>	<b>410</b>	<b>2.137</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA



### Liberdade de associação (GRI 407-1)

Durante o processo de integração, o novo empregado é informado sobre o direito à filiação sindical e seus benefícios. Também recebe a devida informação sobre a taxa de mensalidade sindical, correspondente a um desconto de 1,5% sobre o salário.

### Política de remuneração (GRI 2-30, 405-2)

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva. Em 31/12/2022, a menor remuneração representava

4,27% sobre a maior remuneração paga aos empregados, desconsiderando os menores aprendizes SENAI.

A SANASA distribui Participação nos Lucros e Resultados – PLR a todos os seus empregados. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço – ATS, correspondente a 1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

### Plano de aposentadoria incentivada

A SANASA oferece aos seus empregados concursados um Plano de Aposentadoria Incentivada, firmado no Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato. São elegíveis ao plano os empregados de carreira, no tempo de sua aposentadoria, além dos casos de aposentadoria

por invalidez permanente e que tiverem completado cinco anos de serviço na empresa. O programa oferece uma indenização equivalente a oito salários nominais (base sem quaisquer vantagens) mais a gratificação de função, além do valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço para fins rescisórios, e 60 meses de assistência médica, contados a partir do desligamento, extensivo aos cônjuges e dependentes portadores de necessidades especiais.

### Licença maternidade/ paternidade (GRI 401-3)

Em 2022, 30 empregados usufruíram da licença paternidade e 16 da licença maternidade, sendo que 100% destes empregados retornaram e permaneceram na empresa.

### Diversidade em cargos de liderança em 31/12/2022 (GRI 405-1, 405-2)

Descrição	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Diretoria Executiva	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	2	0	2
Gerências	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	7	1	8
	Acima de 50 anos	18	4	22
Coordenadorias	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	26	10	36
	Acima de 50 anos	38	30	68

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

### Diversidade nos órgãos de governança em 31/12/2022 (GRI 405-1, 405-2)

Descrição	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	7	1	8
Conselho Fiscal	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	0	0	0
	Acima de 50 anos	3	0	3
Comitê de Auditoria Estatutário	Menos de 30 anos	0	0	0
	Entre 30 e 50 anos	1	0	1
	Acima de 50 anos	4	0	4

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

Não há diferença de salário entre homens e mulheres ocupantes do mesmo cargo, sejam de gestão, administrativos e operacionais, e não houve alterações significativas nos percentuais nos últimos três anos.



## Treinamento e desenvolvimento (GRI 404-1, 404-2)

A SANASA promove o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores mediante concessão de subsídios para custeio de despesas decorrentes de cursos regulares em nível técnico (2º grau), de graduação e pós-graduação, desde que o curso tenha relação direta com as atividades

desenvolvidas e área de atuação do empregado.

Em 2022 foram realizadas 12.428 horas de treinamento realizadas por colaboradores de áreas operacionais e administrativas, com uma média de 5,80 horas por pessoa. Nota-se que em 2022

tivemos um aumento do número de horas de treinamento, fato ocorrido pelo retorno das atividades presenciais depois da pandemia de COVID-19.

## Investimentos em capacitação e desenvolvimento de empregados (GRI 404-1)

Descrição	2020	2021	2022
Investimentos em bolsas de estudo (R\$) <sup>1</sup>	589.884,60	518.014,11	816.991,13
Número de empregados contemplados com bolsas de estudo (unidade)	86	86	71
Investimentos em cursos de capacitação (R\$) <sup>2</sup>	67.319,22	210.881,63	657.581,33
Número de horas de desenvolvimento profissional	4.418	11.515	12.428
Média de horas por empregado	1,99	5,40	5,8

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

## Benefícios (GRI 401-2, 403-8)

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a SANASA e o Sindicato dos Trabalhadores garante aos seus empregados benefícios sociais, de saúde e de segurança além daqueles já previsto pela legislação brasileira. Esses benefícios são oferecidos a todos os empregados, independente das horas semanais contratadas.

- **Bolsa de Estudos:** o programa de bolsa de estudos é concedido para os cursos regulares em nível técnico (2º grau), superior e de pós-graduação, de acordo com as áreas de interesse da empresa. Em 2022 a

modalidade língua estrangeira também foi incluída neste benefício;

- **Licença Maternidade:** a licença maternidade totaliza 180 dias atendendo o Decreto Municipal nº 17.707/2010;
- **Aleitamento Materno:** as funcionárias lactantes têm o direito a uma redução de duas horas diárias na carga horária durante o período de amamentação. Essa garantia se estende durante os doze primeiros meses de vida do bebê;

- **Garantia Materna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança a mãe tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de 210 dias;
- **Garantia Paterna de Emprego/Salário:** a partir da data de nascimento da criança o pai tem garantido o emprego e/ou indenização equivalente ao salário pelo período de noventa dias.
- **Exames Sofisticados:** exames sofisticados



não cobertos pelo convênio médico e nem disponíveis na rede municipal de saúde, são pagos pela empresa;

- **Adicional de ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e Agente de Leitura:** benefício concedido aos empregados destas áreas de trabalho da empresa;
- **Auxílio para Pessoas Com Deficiência (APCD):** programa de reembolso de despesas relacionadas às deficiências como próteses, órteses, psicoterapia, fisioterapia, escolas inclusivas, transporte, entre outros. Valores não utilizados compõem um fundo para cobrir despesas emergenciais para o mesmo propósito. Em 2022, 42 pessoas receberam este auxílio;
- **Consultório Odontológico:** atendimento Odontológico na sede da empresa e que se estende aos dependentes dos empregados;
- **Subsídios, conforme faixa salarial, para:** aquisição de medicamentos, material escolar, fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas, óculos de grau (lente e armação) e lentes de contato;
- **Subsídios para fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas:** concedido em casos comprovados de recusa pelo plano de saúde,

sendo que em 2022, 4 pessoas entre empregados e dependentes receberam este auxílio através de reembolso de despesas.

- **Cesta de Natal:** concedido como crédito adicional no cartão de Vale Alimentação;
- **Adicional por tempo de serviço;**
- **Prêmio Incentivo de assiduidade;**
- **Participação nos Lucros ou Resultados;**
- **Auxílio Funeral:** subsídio concedido a gastos com funeral ou cremação de empregados, cônjuge/ companheiro (a), ascendentes e dependentes. Em 2022, 57 casos foram assistidos;
- **Auxílio Creche;**
- **Assistência Médica para Empregados e seus Dependentes;**
- **Internação por Acidente de Trabalho;**
- **Programa de Recuperação de Dependentes Químicos:** a SANASA subsidia até 70% dos gastos com internação de empregados em clínicas especializadas, conforme regulamentação própria e em 2022 foram 3 casos atendidos. Além disso, em 2022, 35

pessoas participaram do grupo de ajuda mútua para dependência química; o programa busca prover atenção especial a empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Acesso ao programa: encaminhamento do próprio setor, do setor de saúde ocupacional, ou por demanda espontânea. Como: na abordagem, o empregado passa por avaliação, tem o suporte profissional necessário e uma estratégia de tratamento. A equipe facilita os encaminhamentos que se façam necessários, faz uma abordagem familiar e oferece para o empregado participar de um grupo semanal de ajuda mútua, em horário de expediente. Adicionalmente, há a possibilidade de encaminhamento para internação em comunidade terapêutica conveniada com a SANASA, para fortalecer o propósito de recuperação, reintegração produtiva e melhoria na qualidade de vida.

- **Complemento para Auxílio-Doença ou Auxílio-Doença Acidentário; e**
- **Fundo de Assistência aos Empregados – FAE:** atendimentos aos empregados em casos emergenciais devidamente comprovados. Em 2022, nenhum empregado foi beneficiado.

### Acompanhamento de empregados acometidos ou com suspeita de COVID-19 (GRI 403-6)

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal, juntamente com a Coordenadoria de Apoio ao Empregado da SANASA prestou apoio e

acompanhamento aos colaboradores afastados por suspeita/confirmação de contaminação pela COVID-19.



## Reabilitação profissional de empregados (GRI 403-6)

Reabilitação profissional é a assistência educativa ou reeducativa e de adaptação ou readaptação profissional, visando proporcionar aos beneficiários incapacitados parcial ou totalmente para o trabalho, em caráter obrigatório, os meios indicados para o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem” (art. 89 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 e art. 136 do Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, que aprovou o Regulamento da Previdência Social – RPS).

Tem a finalidade de reabilitar os empregados com questões de saúde e/ou deficiência que se encontram impossibilitados de exercerem as atividades/funções inerentes a seu cargo, com um Acordo de Cooperação Técnica com o INSS no âmbito da Reabilitação Profissional dos empregados da SANASA.

Em todos os casos de Habilitação/Reabilitação, o empregado fica na qualidade de segurado, sob a responsabilidade da Equipe da Reabilitação

Profissional do INSS. A equipe de Apoio ao Empregado da SANASA é responsável pelo acompanhamento de todo o processo de reabilitação profissional dentro da empresa, pela articulação interdisciplinar com as coordenadorias envolvidas, pela busca de novas atividades/funções compatíveis com as restrições apresentadas pelo

empregado e pelo acompanhamento do estágio/treinamento na nova função/atividade, até sua certificação e encerramento do processo junto ao INSS. Todo processo passa pela avaliação da Coordenadoria de Saúde Ocupacional e Bucal da empresa, bem como da Equipe de Reabilitação Profissional do INSS.

Reabilitação de Empregados		
Faixa Etária	2022	
	Masculino	Feminino
Até 30 anos	2	0
Entre 31 e 50 anos	19	6
Acima de 50 anos	6	2
Total por gênero	27	8
<b>Total geral</b>	<b>35</b>	

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

## Saúde e segurança no trabalho (GRI 403-6)

A natureza das operações da SANASA requer um cuidado especial com a saúde e segurança de seus empregados. A complexidade do monitoramento está na atividade descentralizada em todo município de Campinas, caracterizada nas estações de tratamento e elevatórias de esgoto; captação, tratamento e distribuição de água; serviços de manutenção; e redes de tubulação de água e esgoto que percorrem todo município e que se trata de um ambiente público. Nesses locais o controle sobre os processos está sujeito a variáveis de clima, trânsito de veículos, animais silvestres e peçonhentos, onde a ação em prevenção se torna significativamente

limitada, levando a empresa a manter um rigor permanente na vigilância e no treinamento de seus empregados, a fim de se garantir a preservação do bem-estar de todos, minimizando ao máximo o risco de acidentes de trabalho.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Bucal da SANASA atua em conjunto com o Setor de Segurança do Trabalho na investigação dos acidentes, visando a redução de sua incidência e gravidade, independentemente do afastamento ou não do empregado. A SANASA adota as diretrizes da NBR14280 aplicadas nesse processo, como a

identificação dos tipos de dano, da natureza do acidente e aplicação dos indicadores relacionados. Também segue as diretrizes da NR7, através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, elaborado a partir da análise do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais fornecido pelo Setor de Segurança do Trabalho.

A política de gestão de pessoas estabelece um rigoroso controle de vacinas para empregados de DOMASA e para aqueles em função da exposição e local de trabalho nas Estações de Tratamento de Esgoto.



Vacinas	2019	2020	2021	2022
Antitetânica	225	76	55	204
Febre tifoide	236	24	194	239
Hepatite A	42	45	7	47
Febre amarela	0	0	0	0
Influenza	1.131	900	1.955	1.686

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

As vacinas ocupacionais são feitas por convocação ativa – dada a obrigatoriedade legal – e a vacinação contra Influenza (Campanha de Gripe) por comparecimento espontâneo.

Com a situação de controle da pandemia e a

maioria absoluta dos empregados (mais de 99%, somente 4 casos de contraindicação médica) vacinados com pelo menos 2 doses e a retirada da situação pandêmica pelo Estado no segundo semestre de 2022, as atividades normais da empresa e do Serviço de Saúde Ocupacional

puderam ser retomadas na íntegra.

Após essa retomada, no decorrer de 2022 foram realizados 1.113 exames periódicos, 262 avaliações ocupacionais, 332 consultas e 1.727 atendimentos odontológicos.

### Doenças relacionadas ao trabalho (GRI 403-3)

Os riscos existentes nas operações limitam-se:

- **Químicos:** gases (H<sub>2</sub>S, metano, cloro e amônia), poeira (cimento, carvão, cal, pó de madeira, pó metálica de lixamento de peças e equipamentos) e fumos metálicos (de solda);

- **Biológico:** esgotos, galerias e tanques, e no ambulatório médico.
- **Físicos:** ruído (marteleiros, motores e geradores da captação de água, máquinas e equipamentos); vibração de mãos e braços

(marteleiro pneumático, lixadeira, cortador de asfalto e parafusadeira) e de corpo inteiro (retroescavadeira, escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, revolvedor de lodo); trabalho em altura e espaços confinados.

### Acidentes e lesões no trabalho (GRI 403-2, 403-9, 403-10)

O monitoramento permanente das taxas de lesão colabora para a prevenção e mesmo para reforçar os cuidados e treinamentos. Na tabela a seguir, estão registrados os acidentes de trabalho ocorridos em 2022. Os acidentes, em sua maioria, acontecem com os agentes de leitura, que

trabalham percorrendo os domicílios para medição do consumo de água pelo hidrômetro, ficando sujeitos aos ataques de cães domésticos ou de rua. Os agentes de leitura recebem treinamentos sobre procedimentos e cuidados para esta atividade e são submetidos às vacinas obrigatórias.

Foram considerados apenas os acidentes ocorridos nas operações da empresa, excluindo desta forma os acidentes de trajeto.



Descrição	2020			2021			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número de acidentes sem afastamento	5	4	9	14	3	17	7	4	11
Número de acidentes com afastamento	32	7	39	31	6	37	48	5	53
Número total de acidentes	37	11	48	45	9	54	55	9	64
Taxa de frequência – acidentes de trabalho (%)	10,06	12,79	10,58	12,74	10,79	12,38	15,55	10,71	14,62
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

Identificamos que um aumento no número de acidentes ao qual associamos a retomada da atividade econômica em 2022 (pós-covid-19).

A SANASA implantou em 2022 um sistema de gestão (Benner) para o módulo de recursos humanos que mapeia todos os acidentes de trabalho por área de trabalho, deste modo a

empresa estará se reunindo com os gestores para atuar de maneira pontual e precisa nas principais causas destes acidentes.

### Avaliação e gestão: Saúde Ocupacional (GRI 403-3, 403-4)

- Monitoramento atualizado diariamente para acompanhamento do exame médico periódico obrigatório, que verifica a aptidão e eventuais restrições. A avaliação é encaminhada à Segurança do Trabalho,
- para reforço das ações e dos procedimentos.
- Controle mais rígido das datas de vencimento dos exames periódicos;
- Comunicação com os gestores em tempo real à execução do exame médico, que informa quando um empregado é detectado como inapto ou com restrições temporárias;

### Avaliação e gestão: Segurança do Trabalho (GRI 403-3, 403-4)

- Engajamento dos gestores sobre os cuidados para execução de trabalho de risco;
- Engajamento de todos os empregados da empresa na execução de trabalho seguro.



## Absenteísmo (GRI 403-2)

Em relação a 2022, percebe-se um aumento nos indicadores de absenteísmo da Companhia no que diz respeito ao auxílio-doença (previdenciário) e também com relação a licença.

Tipo de licença – em dias	2020	2021	2022
Licença empresa (até 15 dias)	3.511	3.328	4.991
Auxílio-doença (após 15 dias)	12.499	18.337	25.191

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da SANASA

## Comitês de saúde e segurança (GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7)

A SANASA possui 25 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, as quais representam e atuam na cobertura de 100% dos empregados da empresa. Os treinamentos em saúde e segurança no trabalho são regulares e

permanentes, sendo que anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, alcançando todas as áreas do negócio. Além disso, a empresa atua na formação de brigadistas, que são devidamente treinados para

atuarem em situações emergenciais e na eliminação de princípios de incêndio, totalizando 302 empregados nestas atividades.



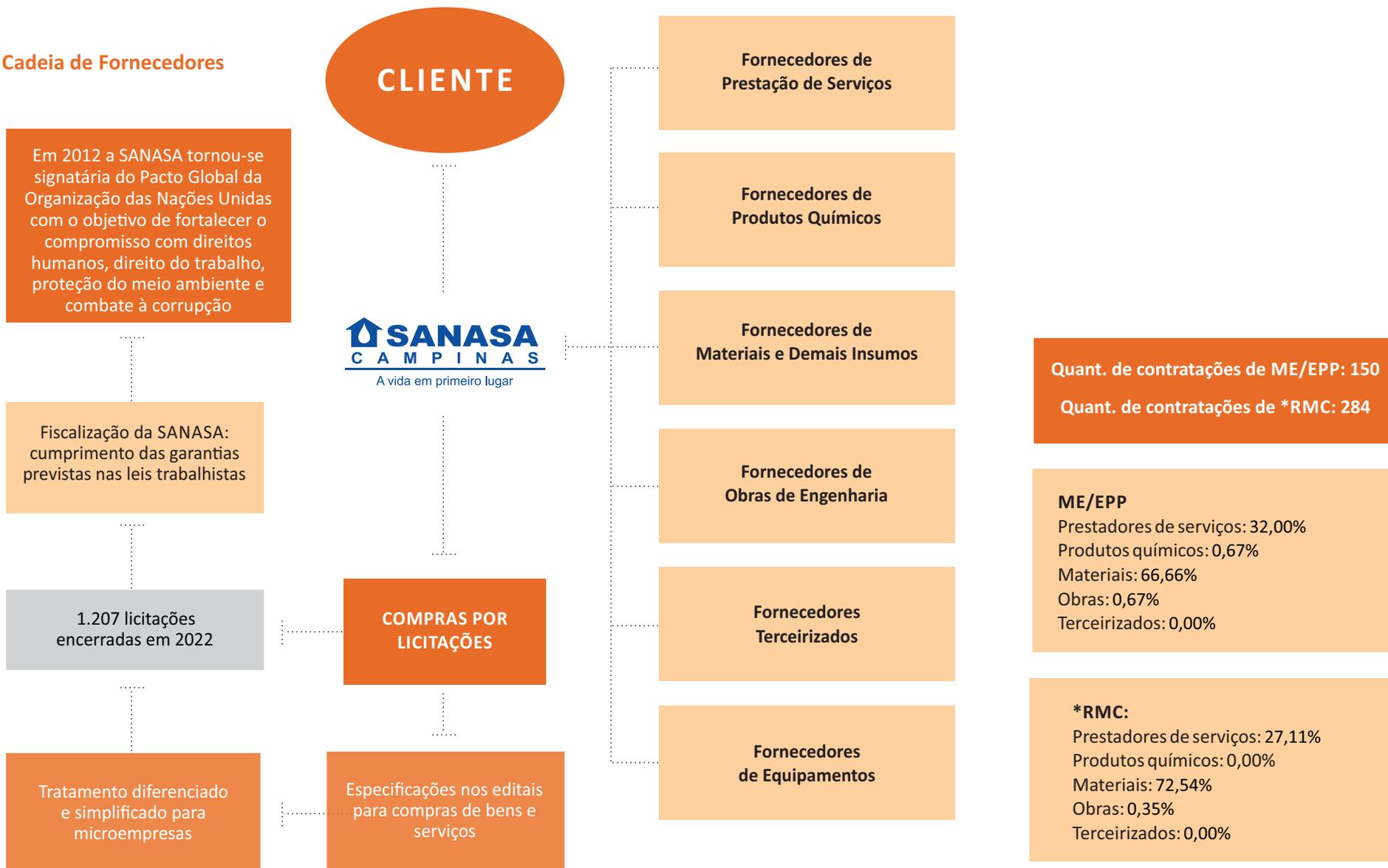
Semana SIPAT 2022



# SANASA e seus Fornecedores (GRI 203-2)

No que se refere à geração de valor para os fornecedores, no ano de 2022 foram realizadas 1.207 licitações, que movimentaram R\$ 517 milhões.

## Cadeia de Fornecedores



\*Região Metropolitana de Campinas



A SANASA enquanto sociedade de economia mista segue as premissas da legislação brasileira de zelar pelo patrimônio público, sem prejuízo da qualidade do produto ou da prestação do serviço adquirido. As normas de compras e licitações estabelecem critérios e procedimentos para novos cadastros de empresas fornecedoras de materiais, produtos, equipamentos, veículos, bens, prestadoras de serviços, obras e serviços de engenharia. A seleção de fornecedores leva em conta o melhor preço, sem

prejuízo da qualidade do serviço ou do produto. Os critérios ambientais são assegurados mediante a apresentação de documentação específica, como certificados e licenças. Em relação aos impactos sociais, especialmente no cumprimento dos direitos humanos, do trabalho decente e do não emprego de mão de obra infantil, escrava ou análoga, ficam minimizados ou neutralizados com o atendimento às cláusulas específicas do edital de licitação, que exige a aplicação da Consolidação das Leis do

Trabalho – CLT e da Constituição da República.

A SANASA realiza acompanhamento constante dos contratos de fornecimentos de produtos considerados estratégicos para suas atividades, tais como produtos químicos, ferramentas, tubos, entre outros. Esses contratos são monitorados e os produtos acompanhados em estoque, desta forma a SANASA garante que não haverá interrupções de fornecimento.

**Lei das Estatais nº 13.303/2016**  
Regulamento Interno de Licitações e Contratos da SANASA em revisão

Produtos considerados estratégicos são aqueles cuja falta poderá acarretar graves danos à área de atividade da SANASA, o que compreende o processo de tratamento e distribuição da água e todo o sistema de esgotamento sanitário.

## Resultados 2022

No exercício de 2022, foram realizadas 1.207 licitações, movimentando R\$ 517 milhões, 161% superior comparando ao valor contratado de 2021 de R\$ 198 milhões. No período, foi apurada uma economia no valor total de R\$ 139 milhões, correspondentes a 336 processos contratados através de pregão eletrônico (R\$ 261,5 milhões), 10 processos por inexigibilidade de licitação (R\$ 9 milhões), 440 processos por dispensa de licitação (R\$ 3,6 milhões), 20 processos por licitação (R\$ 242,5 milhões), 1 leilão (R\$ 120 mil) e 400 por compra expressa (R\$ 335 mil) para atendimento às demandas de custeio e investimentos de diversas naturezas.

Para os fornecedores, inclusive os terceirizados, a SANASA oferece um canal exclusivo de comunicação e cadastro, no qual é possível ser

criado um usuário e senha para consultas e demandas diversas dos processos de compras, disponível em: <http://www.sanasa.com.br/licitacao/licitacoes.aspx?f=P>. Para cada contrato firmado entre a SANASA e o Fornecedor é designado um gestor responsável que está identificado em cláusula contratual específica com seu número de telefone, e-mail e nome completo

A SANASA mantém um cadastro de fornecedores com 24.592 empresas. Esta é uma ferramenta de gestão importante para agilizar a fase de habilitação dos procedimentos licitatórios. O fornecedor cadastrado assegura análise prévia de sua documentação de habilitação e, ainda, o envio de alerta automático por e-mail sobre a publicação de licitações de seu interesse.

A SANASA é uma das grandes contratantes da região metropolitana de Campinas, especialmente para as micro e pequenas empresas, por conta das Leis Complementares nº 123/2006 e 147/2014, que prevê regime diferenciado com o objetivo de fomentar a economia local e regional.

Em 2022, a empresa realizou contratações no valor total de R\$ 12,6 milhões junto às micro e pequenas empresas, 71,59% menor em relação a 2021, porém essa redução se deve ao fato de em 2022 as licitações estiveram concentradas em obras de alto valor. Nessas contratações microempresas e empresas de pequeno porte das cidades de Americana, Campinas, Arthur Nogueira, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Nova Odessa, Paulínia, Sumaré, Santa Bárbara D'Oeste, Valinhos e Vinhedo.

## Mudanças significativas na cadeia de fornecedores

Não ocorreu nenhuma mudança na cadeia de fornecedores.



## Terceirizados (GRI 2-8)

A SANASA realiza a gestão dos contratos dos terceirizados continuamente, fiscalizando e acompanhando os direitos trabalhistas desses trabalhadores bem como os encargos trabalhistas dessas empresas.

A partir do contrato firmado entre SANASA e Empresa terceirizada é realizado um levantamento

das convenções e acordos coletivos desses colaboradores, no qual a SANASA mantém um acompanhamento para que sejam cumpridos e garantidos os direitos trabalhistas dos trabalhadores.

A fiscalização e orientação também é realizada quanto ao uso dos equipamentos de segurança

(EPs), tais como óculos de proteção, protetores auriculares, luvas, calçados adequados, equipamentos de segurança para trabalhos em altura e confinados, máscaras e todos os equipamentos adequados para os serviços de acordo com o contrato firmado entre SANASA e Empresa.

Tipo de Contrato	2021	2022
Quantidade de contratos com terceirizados	48	57
Quantidade de empresas terceirizadas	40	53
Quantidade de empregados terceirizados	1.314	1.399

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da SANASA

Tipo de Serviço	Mulheres	Homens	Total
Serviço de limpeza	112	42	154
Serviço de Construção Civil	10	538	548
Serviços de Vigilância e Portaria	45	349	394
Outros Contratos (Jardinagem, manutenção e pintura, diversos)	3	300	303
Totais	170	1.224	1.399

Os colaboradores terceirizados prestam serviços nas dependências da SANASA, são contratados mediante a necessidade da empresa, recebem treinamento por parte da empresa contratada, sendo que a SANASA realiza, através da sua equipe

de Segurança do Trabalho, a integração desses colaboradores, que consiste nos exames médicos e documentais verificando e aprovando as condições devidas ao trabalho.



## FORNECEDORES / PRODUTOS

Principais Tipos de Fornecedores	Principais Produtos Fornecidos	Principais Necessidades e Expectativas
Sociedade	Água Bruta (captação superficial: Rios Atibaia e Capivari)	Preservação Ambiental; Atendimento aos Requisitos Legais.
Concessionária de Energia Elétrica	Energia Elétrica	Instalações e equipamentos com desempenho e baixo consumo; Pontualidade nos pagamentos.
Fabricantes e Distribuidores de Produtos Químicos	Produtos químicos para o tratamento de água e esgoto: Hipoclorito de Sódio, Cloro Gás, Ácido Fluossilícico, Hidróxido de Amônio, Hidróxido de Cálcio, Carvão ativado, Policloreto de Alumínio etc.	Transparência na concorrência dos processos licitatórios; Pontualidade nos pagamentos.
Materiais e demais Insumos	Tubulações, conexões e peças para implantação e manutenção dos serviços essenciais (redes e operações), materiais descartáveis, de higiene, EPI's e mobiliários.	
Equipamentos	Hidrômetros, válvulas, bombas, equipamentos de laboratório etc.	
Serviços e Obras de Engenharia	Execução de redes de água, esgoto, ETAs, ETEs e EEES.	
Demais Serviços Terceirizados	Asfalto, segurança, limpeza, manutenção predial e portaria.	Transparência na concorrência dos processos licitatórios; Pontualidade nos pagamentos.
Demais Serviços	Calibrações de Equipamentos, Consultorias, Manutenções (elétrica, bomba, piso, forro, etc), Comunicação (gráfica, agência, produção de eventos), Cursos e Treinamentos.	

## Quanto aos percentuais de despesas dos grupos de materiais e serviços:

Descrição	2022	2021
<b>Total de Material Variável</b>	<b>19,84%</b>	<b>22,56%</b>
Matéria Prima	14,05%	11,53%
Material Direto	5,79%	11,03%
<b>Total Materiais</b>	<b>7,75%</b>	<b>6,83%</b>
Material Auxiliar	0,17%	0,14%
Material de Manutenção	3,42%	3,12%
Material de Consumo	1,22%	0,97%
Material de Limpeza	0,20%	0,15%
Material de Segurança	0,35%	0,29%
Material Adm. Informática	0,24%	0,22%
Combustíveis e Lubrificantes	2,16%	1,92%
<b>Total de Serviços de Terceiros</b>	<b>38,00%</b>	<b>37,47%</b>
Conservação, Limpeza e Jardinagem	3,45%	3,37%
Segurança Patrimonial	6,58%	6,48%
Recomposição De Vias e Passeios	12,80%	11,24%
Ligações Água, Esgoto e Similares	1,38%	1,35%
Remoção De Lodos e Resíduos	2,42%	3,70%
Outros Serviços de Terceiros, tais como estagiários, auditorias, patrulheiros, propaganda, entre outros	11,37%	11,33%

Descrição	2022	2021
<b>Total de Manutenção</b>	<b>11,33%</b>	<b>8,50%</b>
Manutenção de Ed. e Instalações	8,01%	5,62%
Manutenção de Equipamentos	2,40%	2,15%
Manut. Equip. Adm. e Informática	0,33%	0,28%
Manut. Veículos, Mqs. Operatrizes	0,59%	0,44%
Outras Manutenções	0,00%	0,01%
<b>Total de Utilidades</b>	<b>23,08%</b>	<b>24,64%</b>
Energia Elétrica	22,54%	24,49%
Telefone	0,19%	0,00%
Correios e Malotes	0,04%	0,03%
Outras Utilidades	0,32%	0,11%
<b>Com relação do total de Investimentos</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Equipamentos	2,36%	3,43%
Obras em Andamento	66,64%	80,71%
Outros - Móveis e utensílios, software, veículos, edificações e outros investimentos	31,00%	15,86%

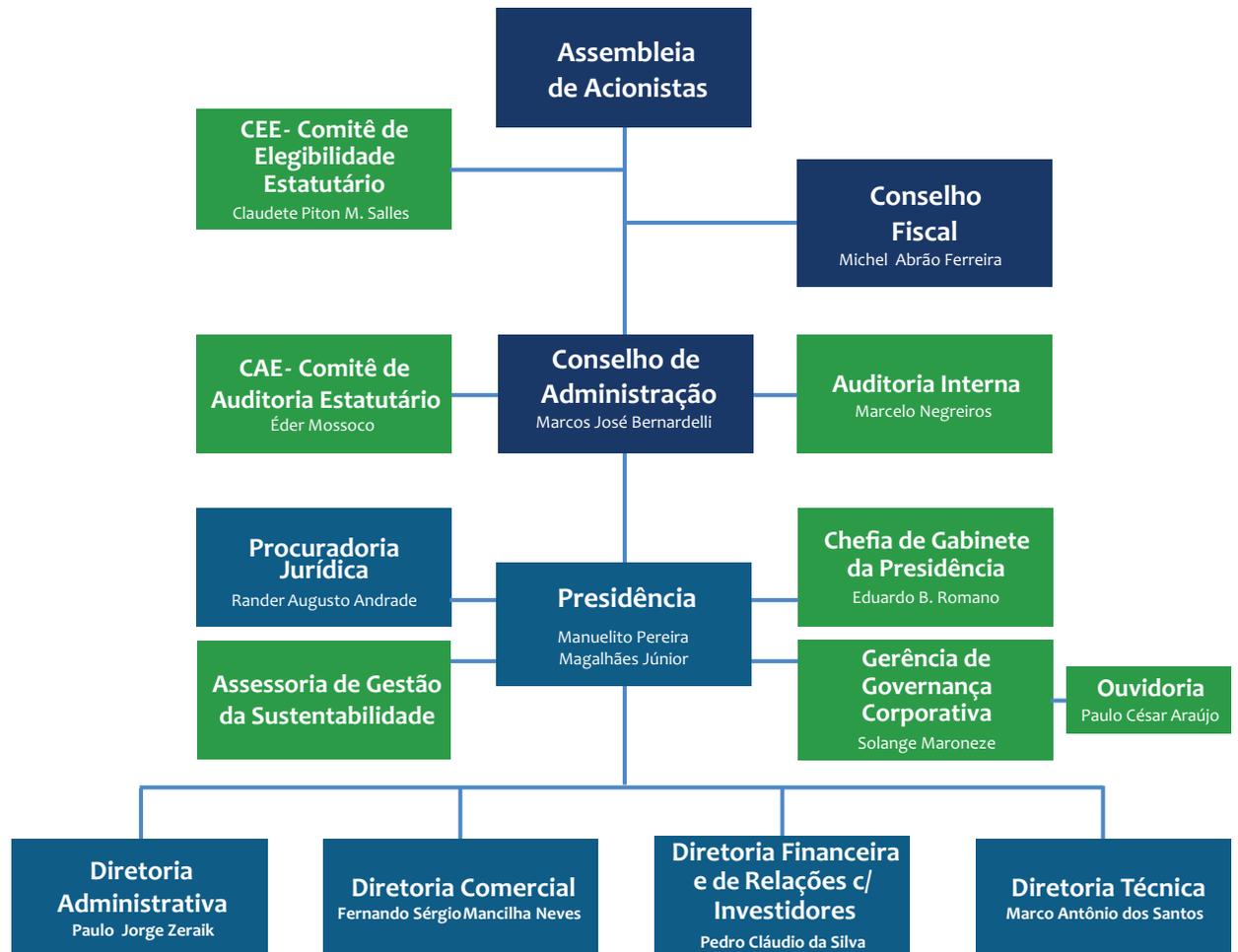
Fonte: Gerência de Controladoria SANASA



# ESG – GOVERNANCE - A SANASA E AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA



## Estrutura de Governança (GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15)





## Composição e avaliação da alta gestão

**Assembleia de Acionistas:** instância máxima da alta gestão, que delibera sobre prestação de contas dos Administradores, destinação do lucro líquido do exercício e distribuição dos dividendos, emissão de títulos dívida, debêntures ou valores mobiliários de qualquer natureza, alteração de capital social,

alterações no Estatuto Social e eleição e destituição de membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Elegibilidade Estatutário.

**Conselho de Administração:** órgão de deliberação

colegiada composto por 09 (nove) membros, acionistas residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral. O mandato dos conselheiros é de até 02 (dois) anos, permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas.



### RAIO-X

#### DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- ✓ 9 membros
- ✓ 7 membros independentes
- ✓ 1 mulher representante dos empregados
- ✓ Vedação do acúmulo das funções de presidente da empresa e presidente do Conselho

**Comitê de Auditoria Estatutário - CAE:** órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente. O CAE é composto por 05 (cinco) membros independentes eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, com conhecimento técnico suficiente em matéria contábil e financeira, e pelo menos 01 (um) deles ter reconhecida experiência em assuntos de Contabilidade Societária, o qual caberá a coordenação do CAE. A eleição dos membros está vinculada à análise e aprovação da documentação pelo CEE-Comitê de Elegibilidade Estatutário quanto aos requisitos de investidura determinados pela lei. Os membros do CAE foram eleitos pelo Conselho de Administração nas reuniões extraordinárias em 14/09/2020 e em 24/02/2021.

**Comitê de Elegibilidade Estatutário - CEE:** órgão auxiliar dos acionistas, responsável por verificar a conformidade do processo de indicação e avaliação dos Administradores, Conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário. O CEE é composto por 03 (três) membros eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, podendo ser membros de outros comitês, empregados ou Conselheiros de Administração, observado o disposto nos artigos 156 e 165 da Lei nº 6.404/1976, sem remuneração adicional.

**Auditoria Interna:** os membros da Auditoria Interna são nomeados pelo Conselho de Administração, por indicação da Diretoria Executiva, reportam-se diretamente ao Conselho de Administração e são vinculados administrativamente à Presidência da companhia. A Auditoria Interna é composta por 04 (quatro) empregados do quadro de carreira, de reputação ilibada com conhecimento nas áreas contábil, financeira, jurídica, de engenharia, de tecnologia da informação, de licitações e administrativa.

**Gerência de Governança Corporativa:** vinculada à Presidência, é responsável por estabelecer padrões de melhores práticas de Governança Corporativa, dar suporte à alta gestão e aos comitês nos assuntos de governança corporativa, bem como divulgar informações referentes à transparência pública. É também de sua responsabilidade a Ouvidoria, encaminhando e respondendo manifestações e denúncias recebidas no Canal de Denúncias, a Gestão de Riscos Corporativos, acompanhando e orientando as demais áreas em seus respectivos riscos e o Programa de Compliance, elaborando políticas e Códigos, divulgando, treinando e orientando empregados sobre Compliance.



# Estratégia, Políticas e Práticas

(GRI 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 2-28)

## Ouvidoria

A Ouvidoria está vinculada à Governança Corporativa, é um canal permanente de comunicação com o cidadão. Recebe e analisa as manifestações sobre os serviços prestados pela empresa, identifica as eventuais causas da deficiência no atendimento e, em parceria com as demais áreas da empresa, encaminha as questões levantadas, buscando o aprimoramento do

atendimento e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2022 a Ouvidoria da SANASA recebeu e analisou 2.441 manifestações. Os assuntos com maior número de casos recebidos foram: valor da fatura ou consumo alto (18%), débitos pendentes (13%), falta de água (8%), esgoto vazando, entupido ou retornando (7%) e alteração cadastral (7%).

Das 2.441 manifestações recebidas durante o ano de 2022, 2.429 foram respondidas e finalizadas até o dia 31/12/2022, sendo que 87% delas foram resolvidas em até 03 dias úteis.

O indicador de satisfação com a resolução dos casos foi ótimo ou bom para 62% dos clientes que avaliaram o atendimento da Ouvidoria da SANASA.

## Portal da Transparência

O Portal de Transparência da SANASA, disponível no site da empresa ([www.sanasa.com.br](http://www.sanasa.com.br)), é um canal de informação, pelo qual o cidadão pode acompanhar as obras da empresa, consultar

demonstrações financeiras, procedimentos licitatórios, acompanhar a realização das receitas e despesas, bem como os principais indicadores da empresa no Painel SANASA em Números.

## Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada anualmente após a aprovação das Demonstrações Financeiras anuais, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 23/03/2023. Este documento explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, bem como as atividades

desenvolvidas pela Companhia, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração, em atendimento ao disposto no artigo 8º, incisos I e VIII da Lei nº

13.303/2016. A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está disponível no site da SANASA ([www.sanasa.com.br](http://www.sanasa.com.br)) através do caminho: Portal da Transparência / Governança / Documentos de Governança / Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2023 base 2022.

## Comunicação das preocupações críticas

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e o Mapa de Riscos Corporativos são ferramentas do Sistema de Governança Corporativa – SGC para comunicar as preocupações críticas do negócio. A Auditoria

Interna da empresa reporta as preocupações críticas, bem como o andamento do trabalho desenvolvido, através do Portal da Auditoria, disponibilizado no site da empresa, com acesso

restrito aos Conselheiros, além das apresentações do trabalho em reuniões do Conselho de Administração.



## Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2022 não foram recebidas denúncias de corrupção.

## Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

Em 2022 a SANASA realizou o processo de autoavaliação, elaborado pela Gerência de Governança Corporativa, aprovado pelo CEE, abrangendo os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de

Auditoria Estatutário – CAE, da Diretoria Executiva e do próprio CEE. A avaliação foi realizada no primeiro semestre, após a aprovação das demonstrações financeiras do ano anterior e publicação do Balanço Anual. Dentre os itens

avaliados estão: estrutura e organização, acompanhamento e contribuição no planejamento e na governança, relacionamento e independência, comitês e avaliação individual (assiduidade, contribuição ativa, comprometimento, etc.).

## Política de remuneração da alta gestão

Conforme Política de Remuneração da SANASA, disponível no Portal da Transparência, a remuneração dos diretores compreende parcela fixa mensal acrescidos de verba de representação e demais vantagens; a remuneração mensal devida aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do CAE Comitê de Auditoria Estatutário é de 25% da remuneração mensal média dos diretores da Companhia e a função de membro do Comitê de Elegibilidade Estatutário-CEE não é remunerada.

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi implantado em 2004, ocasião em que foram definidas as carreiras e estrutura salarial. Após a implantação houve duas atualizações, sendo a última em 2016. O reajuste salarial é negociado anualmente entre o Sindicato da Categoria e a Diretoria Executiva.

Em 2022, a relação entre maior e menor remuneração foi de 23,42% em 2022,

desconsiderando os menores aprendizes SENAI.

A SANASA distribui PLR - Participação nos Lucros e Resultados igual a todos os seus empregados. Também é oferecido o Adicional por Tempo de Serviço – ATS, correspondente a 1% do salário por ano trabalhado na empresa. A cobertura do Acordo Coletivo atende a 100% dos empregados.

## Delegação de autoridade

Além de decidir os rumos estratégicos do negócio, compete ao Conselho de Administração, conforme o melhor interesse da Companhia, monitorar a gestão dos tópicos econômicos, ambientais e

sociais praticada pela Diretoria, atuando como um elo entre esta e os acionistas. O referido monitoramento é realizado através da análise das Demonstrações Financeiras (trimestrais e anuais),

Relatório de Sustentabilidade, Mapa de Riscos Corporativos, Relatórios de Auditoria e demais documentos submetidos pela Diretoria.



## Programa de Compliance

O Programa de *Compliance* da SANASA tem o compromisso de prezar pela ética e o combate à corrupção, foi aprovado em dezembro de 2018, em atendimento às Leis Federais nº 12.846/2013 – Lei Anticorrupção e nº 13.303/2016 – Lei das Estatais, alinhado ao Código de Conduta da Alta Administração Municipal de Campinas (Decreto nº 17.405/2011), Programa de Integridade da CGU, 10 Princípios do Pacto Global da ONU e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O Programa é composto por ferramentas de

conformidade e integridade, focadas na Prevenção, Detecção e Resposta, e possui os seguintes pilares:

- **Comprometimento da Alta Gestão:** envolvimento de todos os gestores, a começar da alta gestão;
- **Política e Códigos de Conduta:** disponíveis no Portal da Transparência no site da SANASA;
- **Treinamento e Comunicação:** é a base de todo Programa (2.348 empregados passaram por treinamento em 2021/2022);
- **Riscos e Controles internos:** controles

preventivos (ações mitigatórias de Riscos Corporativos) e controles detectivos (indicadores de Riscos Corporativos);

- **Canal de Denúncias:** com possibilidade de denúncia anônima e direito à resposta – disponível no Portal da Transparência no site da SANASA;
- **Investigação e Resposta:** Comitê de Conduta Ética e Sindicância; e
- **Diligência prévia** das partes interessadas: fornecedores e indicados para membros da Diretoria, Conselhos e Comitês.

## Gestão de Risco

A gestão de Riscos Corporativos é de responsabilidade de cada gerência da SANASA, que os identifica com base nas Diretrizes Estratégicas da SANASA. Após o conhecimento dos riscos, os mesmos são classificados, avaliados e monitorados. Todos os riscos são mitigados através de diversos tipos de ações, como treinamentos, normas, controles internos, inovações tecnológicas e mudanças de procedimentos; todos os riscos são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente, que são usados como parâmetros para análise de eficiência. Alguns riscos quando tratados trazem novas oportunidades e melhorias, que também são registradas na Gestão de Riscos. Através da Gestão de Riscos Corporativos, os gestores podem analisar e reportar à alta gestão as preocupações críticas, tornando-se uma ferramenta para tomada de decisões.

Os riscos são organizados nas seguintes categorias:



Segurança da Água e Meio Ambiente



Desabastecimento de Água



GRC - Governança, Risco e Compliance:



Financeiro



Infraestrutura



Universalização do Saneamento





A SANASA fechou o ano de 2022 com 107 Riscos Corporativos, que podem ser representados e agrupados por 6 macro riscos, que são os maiores riscos estratégicos da SANASA:

- **Universalização do Saneamento:** insucesso em licitação, inviabilidade de cumprimento do cronograma técnico-financeiro para licença ambiental, constatação de irregularidade de empreendimentos da Sanasa mediante fiscalização, atraso na previsão das "grandes obras", atraso ou impossibilidade de conclusão da obra são fatores que podem impedir a Companhia de atingir a Universalização do Saneamento. Para atingir essa meta, a Companhia busca a viabilização de recursos junto aos órgãos de financiamentos, trabalha em estudos e projetos executivos de Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitário, bem como na viabilização de licenças ambientais para execução das obras, para isto, utiliza ferramentas para acompanhamento de todo processo.
- **Desabastecimento de Água:** fatores naturais ou técnicos podem provocar restrição de abastecimento do município. A crise hídrica, a paralisação do recalque de água bruta, parada da produção, a falta de produto químico ou indisponibilidade do sistema de automação são riscos identificados e controlados através de um conjunto de ações, como o Plano Municipal de Recursos Hídricos, a ampliação do volume de reservação, projetos do reservatório de água bruta, elaboração de plano de racionamento, plano de emergência de abastecimento, bem como de Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.
- **Infraestrutura:** toda infraestrutura da SANASA precisa ser resguardada. São vários os fatores de risco que envolvem a

infraestrutura da Companhia, como invasão das unidades SANASA, principalmente as de segurança nacional, paralisação do recalque de água bruta, parada da produção de água, desabastecimento de água, parada da ETL (Estação de Tratamento de Lodo), vazamento de produto químico, rompimento de redes e adutoras, emissões gasosas e explosividade na operação de esgoto. Os riscos são mitigados com investimento e tecnologia, através de troca de redes e ligações por MND-Método Não Destrutivo, a sala de controle geral (Sala de Situação) e CCO-Centros de Controle Operacional, retrofit nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, entre outros.

- **Financeiro:** para manter a excelência dos serviços prestados, é primordial o acompanhamento dos riscos financeiros que envolvem a perda da capacidade de investimentos, perda do capital investido, interrupção de projetos e obras por falta de crédito, aumento de inadimplência e, até mesmo, julgamento procedente ou improcedente dos processos de planejamento tributário. É com este intuito que a SANASA trabalha na estrutura tarifária junto à Agência Reguladora e efetua ações para combater e evitar a inadimplência, além de acompanhar o mercado financeiro, fazer parceria com instituições financeiras de credibilidade e buscar linhas de crédito que atendam suas necessidades.
- **Segurança da Água e Meio Ambiente:** a SANASA objetiva a sustentabilidade em todos seus trabalhos, monitorando riscos ambientais e de segurança da água, como risco de invasão das unidades SANASA, principalmente as de segurança nacional, risco de contaminação da água e geração de epidemias, de ligação clandestina de água em

área ocupada, de irregularidade de empreendimentos, de não cumprimento dos prazos estabelecidos para compensação no termo firmado TCRA, TCA e TAC, bem como riscos que afetam diretamente o meio ambiente e a saúde da população como emissões gasosas, explosividade e extravasamento de esgoto nas ETEs e EEEs para o corpo receptor. Os riscos são monitorados com muita tecnologia no monitoramento das ETAs, os CCO-Centros de Controle Operacional, retrofit nas ETEs, atualização do sistema de tratamento de esgoto reator UASB para membrana, além de importantes parcerias como o convênio com forças policiais, civis e militares e o trabalho junto à comunidade para conscientização do uso de redes de água e esgoto.

- **GRC – Governança, Risco e Compliance:** a SANASA zela por sua imagem, reiterando constantemente seu compromisso com a ética e transparência, acompanhando também os riscos de integridade, de falhas na licitação ou na execução do contrato, bem como risco de crise de imagem, que envolve diretamente sua reputação e credibilidade. Para isso possui um Programa de *Compliance*, composto por políticas e códigos de conduta que se estendem aos fornecedores, termos de compromisso, canal de denúncias, divulgação e treinamento. Com o mesmo objetivo, fiscaliza seus patrocínios, acompanha contratos e mantém-se acessível à comunicação interna e externa, de forma transparente, rápida e clara.



## Integridade e transparência

A SANASA dispõe ainda de outros mecanismos para garantir a integridade e a transparência do negócio:

- Programa de *Compliance* (Governança);
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa (Governança);
- Portal da Transparência (Governança);
- Controles internos e sistemas automatizados (todas as áreas);
- Sistema de pregão eletrônico (Licitações);
- Fiscalização de empresas terceirizadas (Jurídico);
- Sistema geral de indicadores (Qualidade);
- Auditoria Interna (Vinculada ao Conselho de Administração);
- Auditoria Independente - TATICCA

- Auditores Independentes S.S.;
- Auditoria Externa ISO – ABNT (Qualidade);
- Compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas; e
- Relatório de Sustentabilidade – *Standards GRI (Global Reporting Initiative e Framework do IIRC)*.

## Metas relativas aos objetivos de políticas públicas

As Metas Empresariais da SANASA são:

- 100% de abastecimento de água;
- 100% de coleta e afastamento de esgotos;
- 100% de tratamento de esgotos;
- Garantia de abastecimento;
- Novos negócios na área de saneamento;
- Índice de satisfação dos clientes de 96%.

Entretanto, as metas empresariais e diretrizes estratégicas da SANASA encontram-se em fase de revisão pelo Comitê Gestor do Planejamento Estratégico da SANASA, instituído por meio da Portaria SAN.P.IN.PT 1004.

A Estratégia de Longo Prazo, para o período de 2023 a 2027, contempla os investimentos a serem realizados pela Companhia, com ênfase na

totalização do saneamento básico do município de Campinas, eficiência operacional, desenvolvimento de práticas ESG e a sustentabilidade do negócio.

Do total a ser investido, 20% serão destinados ao sistema de abastecimento de água, 33% ao sistema de esgotamento sanitário, 47% são destinados a projetos diversos (BRT, Gerenciamento, projetos, etc.).

Os investimentos propostos se referem aos contratos firmados com a Caixa Econômica Federal e ao atendimento das demandas de água e esgoto para o município.

Foram também inseridos os investimentos relativos a Debentures Incentivadas e totalizam um montante de R\$ 500 milhões a serem investidos em obras de abastecimento e esgotamento sanitário.

Nesse item, além de recursos relativos a projetos e gerenciamento também constam os recursos necessários para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, que prevê a implementação de diversos projetos que somam R\$ 303 milhões, a serem realizados no prazo de 5 anos.

Vale ressaltar que a execução dos investimentos previstos depende de recursos de financiamentos a serem obtidos junto à órgãos financiadores. Todavia, essa contratação passa pelas fases de seleção, hierarquização e habilitação de Cartas Consultas, sendo que, como Campinas já atingiu as metas de universalização do saneamento, conforme estabelecido pela Lei 14.026/2020 (Novo Marco de Saneamento), há necessidade de vinculação dos investimentos a metas político, sociais e ambientais.



# Desempenho Econômico-Financeiro

## Tema Material:

### Segurança Econômico-financeira (GRI 201-1, 201-4, 203-1, 203-2)

Os recursos financeiros, essenciais para atender as necessidades operacionais e manter o equilíbrio do fluxo financeiro da Companhia, são oriundos dos recebimentos das tarifas de água, esgoto e serviços.

Os recursos para os investimentos são obtidos de três formas:

- **Recursos Próprios:** valor que tem como

base a capacidade financeira da empresa.

- **Recursos Financiados:** referem-se a recursos do FGTS repassados pela Caixa Econômica Federal para investimentos.
- **Recursos de Mercado:** são valores captados para reforço do caixa da empresa, utilizados para pagamentos de contrapartidas dos financiamentos captados e complementação dos

investimentos correlatos (projetos, por exemplo), quando necessário.

A SANASA realiza o acompanhamento diário da gestão de caixa e determina, via contrato, a concentração dos pagamentos em um determinado dia da semana, o que melhora a gestão do fluxo de pagamentos.

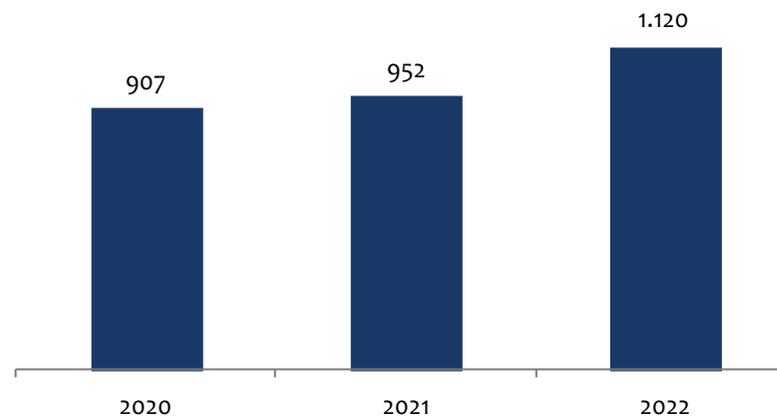
## Capital financeiro

A receita operacional líquida de 2022 apresentou um acréscimo de 17,68%, quando comparada ao ano de 2021, influenciada, principalmente, pelos seguintes fatores: reajuste tarifário de 15,92% para as tarifas de água e esgoto e de 10,74% para os demais serviços, com vigência a partir de fevereiro de 2022, conforme Resolução ARES-PCJ nº 409/2021; ampliação do número de clientes, sendo 8.152 novos acessos ao serviço de fornecimento de água tratada e 5.834 aos serviços de coleta e afastamento de esgoto sanitário; término das restrições das aulas presenciais nas instituições de ensino; e fim das limitações de horários de funcionamento e de capacidade de ocupação dos estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços.

A estrutura tarifária da Companhia é dividida em categorias residencial, comercial, pública e industrial. A receita é composta majoritariamente

pela prestação de serviços a clientes residenciais no município de Campinas, representando 64,68% das receitas de água e 62,68% das receitas de esgoto.

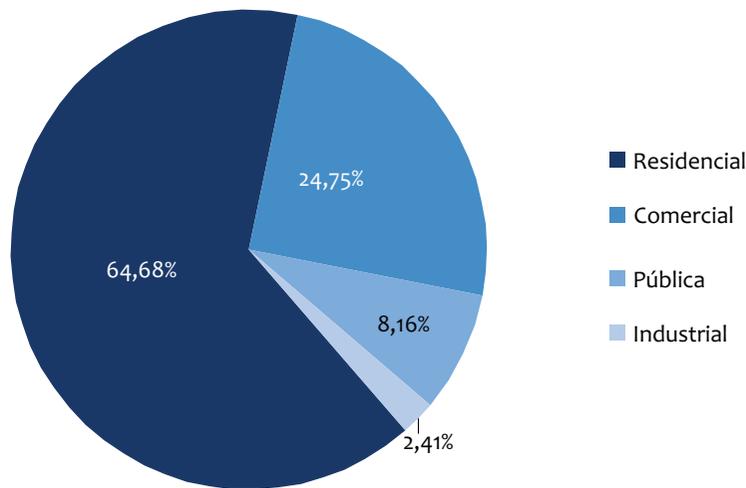
Receita Líquida (R\$ milhões)



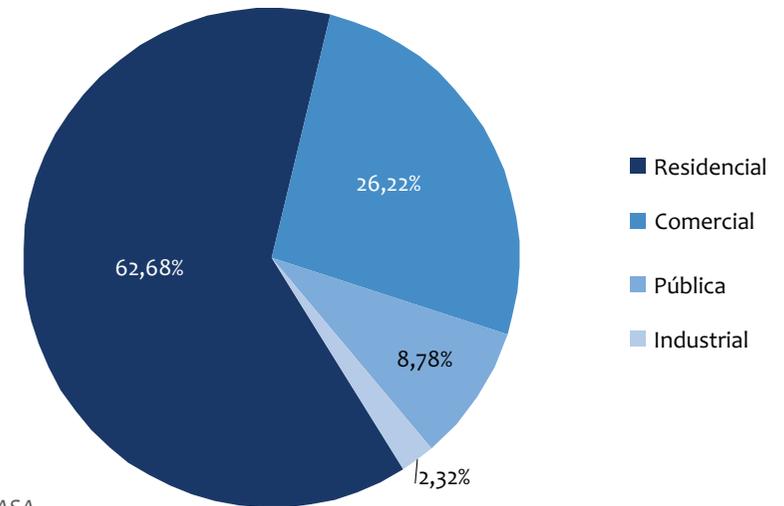
Fonte: Gerência de Controladoria SANASA



### Composição da Receita de Água (%)



### Composição da Receita de Esgoto (%)



Fonte: Gerência de Controladoria SANASA

Afirmado a preocupação com a segurança hídrica e na busca da universalização do saneamento do município, em 2022 foram realizados investimentos que somaram R\$ 132,2 milhões, inferior em 28,58% ao valor efetivado no ano anterior (R\$ 185,1 milhões), sendo 65,06% destinados às obras de abastecimento de água, 26,17% aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 8,77% restantes aplicados em outros investimentos.

O lucro líquido avançou 28,70% (R\$ 119,8 milhões em 2022 e R\$ 93,1 milhões em 2021). A margem líquida, calculada por meio da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida, foi de 10,70%, ante uma margem líquida de 9,78% apurada no ano de 2021.

O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), que representa a

geração de caixa operacional, atingiu a importância de R\$ 291,9 milhões em 2022, contra R\$ 243,9 milhões no ano anterior, o que representa um crescimento de 19,68%. A margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pela Receita Líquida, atingiu 26,07% em 2022, ante 25,63% em 2021. Esse resultado positivo é decorrente do crescimento de 17,68% na receita operacional líquida, ao passo que os custos e despesas operacionais (sem o efeito das depreciações, e líquido das outras receitas) tiveram um aumento de 17,00%.

A dívida líquida, que se refere ao total de empréstimos e financiamentos deduzido das disponibilidades, apresentou um acréscimo de 0,86%, passando de R\$ 691,5 milhões em 2021, para R\$ 697,4 milhões em 2022. A razão entre a dívida financeira líquida e o EBITDA, que mede o índice de

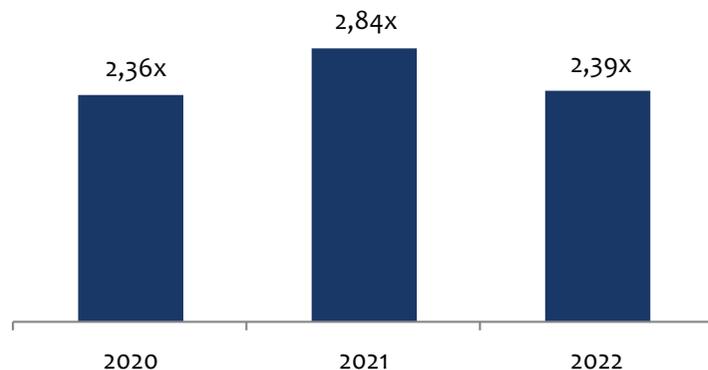
alavancagem, foi reduzida de 2,84 vezes, em 2021, para 2,39 vezes em 2022.

O índice de inadimplência total, que corresponde ao faturamento vencido e não arrecadado no período de um ano, atingiu 7,01% em 2022, superior ao índice de 5,92% apurado em 2021.

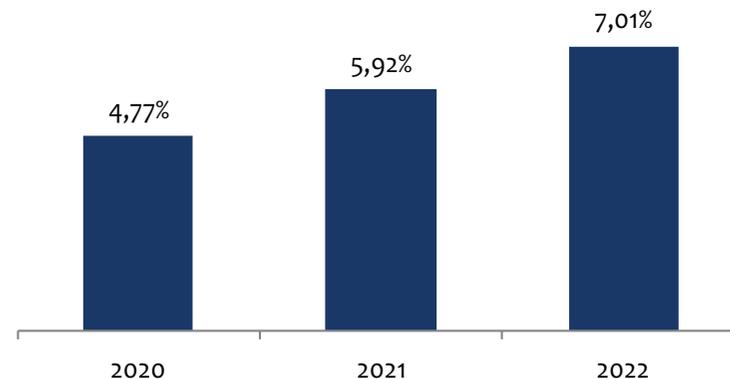
As informações completas referentes às Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da SANASA ([www.sanasa.com.br](http://www.sanasa.com.br)) através do caminho: Investidores, opção Demonstrações.



### Dívida Líquida / EBITDA



### Inadimplência Total (%)



Fonte: Gerência de Controladoria SANASA

### Valor econômico direto gerado e distribuído

O valor adicionado evidencia a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição aos stakeholders representados pelos empregados, governo (municipal, estadual e federal), terceiros e acionistas. A distribuição do valor adicionado da SANASA em 2022 alcançou R\$ 873,5 milhões, com um acréscimo de 25,73% em relação ao exercício de 2021, quando distribuiu R\$ 694,8 milhões.

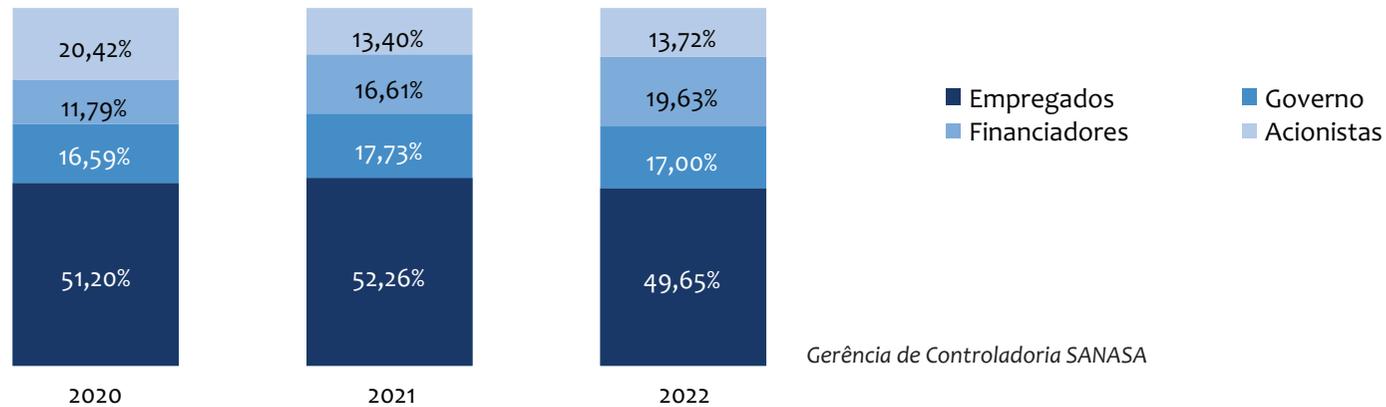
- (a) *Receitas: representam todas as receitas relacionadas ao abastecimento de água, esgoto, prestação de serviços e demais receitas operacionais;*
- (b) *Insumos Adquiridos de Terceiros: compostos pelas matérias-primas consumidas, custos dos serviços vendidos, custos como energia elétrica, serviços de terceiros e demais materiais consumidos;*
- (c) *Retenções: representam os valores relacionados a depreciações e amortizações;*
- (d) *Valor Adicionado Recebido em Transferência: referem-se às Receitas Financeiras.*

Componente	2020	2021	2022
Receitas (a)	985.890	1.013.838	1.184.847
Insumos Adquiridos de Terceiros (b)	(249.766)	(275.398)	(294.948)
Retenções (c)	(74.394)	(71.312)	(70.155)
Valor Adicionado Recebido em Transferência (d)	57.610	27.653	53.783
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>719.340</b>	<b>694.781</b>	<b>873.527</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>719.340</b>	<b>694.781</b>	<b>873.527</b>
Empregados (remuneração direta, benefícios e FGTS)	368.318	363.065	433.735
Governo (impostos, taxas e contribuições)	119.316	123.188	148.521
Terceiros (juros e alugueis)	84.792	115.432	171.460
Acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio e lucros retidos)	146.914	93.096	119.811

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA • Nota: Valores expressos em milhares de Reais



## Geração de Valor



## Assistência financeira recebida do Governo

Em 2022, a SANASA não recebeu recursos oriundos de subvenções governamentais.

Descrição	2020	2021	2022
PAC	-	-	-
PCJ	295	-	-
PRODES	-	-	-
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA  
Nota: Valores expressos em milhares de Reais

## Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos

A SANASA realizou um montante de investimentos de R\$ 132,2 milhões em 2022, sendo 71,83% destinados às obras de abastecimento de água, 22,90% aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 5,27% restantes aplicados em outros investimentos.

Descrição	2020	2021	2022
Sistema Operativo de Água	55.324	132.976	86.027
Sistema Operativo de Esgoto	58.830	42.401	34.603
Outros Investimentos	12.175	9.755	11.595
<b>Total de Investimentos</b>	<b>126.329</b>	<b>185.132</b>	<b>132.225</b>

Fonte: Gerência de Controladoria SANASA  
Nota: Valores expressos em milhares de Reais



Nos sistemas de abastecimento de água foram investidos R\$ 86,0 milhões, com destaque para a execução das seguintes obras (concluídas e/ou em andamento): construção de sistema de equalização de água de lavagem de filtros e decantadores das ETAs 1 e 2; obras da subadutora PUCC e derivações; reservatórios e CRD's nos bairros Jardim Conceição, Parque Jambeiro, João Erbolato, Nova Europa, Paranapanema, PUCC 2, Sousas, Santa Terezinha, Taquaral, Parque Oziel/Monte Cristo, Campo Grande, Real Parque; sistemas de abastecimento nos bairros Bananal, Gargantilha e Monte Belo; construção de subestação de 138 kV na captação do rio Atibaia; substituição de redes nos bairros Jardim Garcia, Vila Pe. Manoel da Nóbrega, Jardim Pauliceia, Jardim São Vicente, Jardim São Pedro, Jardim São Gabriel, Vila Tupi, Vila Georgina, Jardim

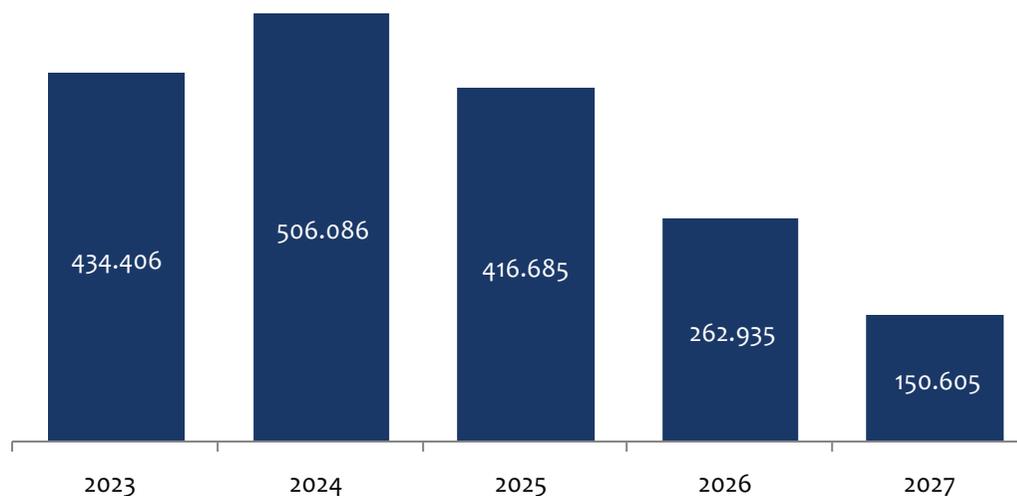
Samambaia, Jardim Esmeraldina, Jardim Dom Vieira, Jardim Leonor, Bonfim, Jardim Botafogo, Vila Castelo Branco, Vila Independência, Cidade Jardim, Jardim do Lago I, Jardim Novo Campos Elíseos, Vila Pompeia, Vila Boa Vista, Jardim Eulina, Jardim Santana, Jardim Bela Vista, Distrito de Sousas e na Av. Luiz de Tella no Distrito de Barão Geraldo.

No que se refere aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto foram investidos R\$ 34,6 milhões, com destaque para a execução das seguintes obras (concluídas e/ou em andamento): interceptor de esgoto em método não destrutivo (MND) da ETE Ciatec para EPAR Boa Vista; execução de rede de esgoto e direcionamento ao sistema de tratamento no

bairro Chácara Santo Antonio do Maracaju; sistema de esgotamento sanitário do Núcleo Residencial Santo Antônio; sistema de esgotamento do Capivari II; sistema de esgotamento sanitário do Jardim Lisa II e sistema de esgotamento sanitário Chácara Gramado II e região.

A estratégia de longo prazo da Companhia, para o período de 2023 a 2027, contempla investimentos no montante aproximado de R\$ 1,8 bilhões, sendo R\$ 356,3 milhões no sistema operativo de água, R\$ 585,8 milhões no sistema operativo de esgoto e R\$ 828,7 milhões em outros investimentos, distribuídos da seguinte forma:

Plano de Investimentos (em R\$ milhares)



Fonte: Gerência de Controladoria SANASA



## Tarifa

A Lei Federal nº 11.445/2007, estabelece que a definição e reajuste das tarifas de água, esgotamento sanitário e outros preços públicos é função do órgão responsável pela regulação e fiscalização dos serviços, competência que foi delegada à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – ARES-PCJ, pelo município de Campinas.

Nesse sentido, com o objetivo de garantir que os valores arrecadados pelas tarifas sejam suficientes para a continuidade e aprimoramento dos serviços de saneamento básico, a ARES PCJ permite a correção dos valores das tarifas através dos seguintes processos:

- Revisão Tarifária: mecanismo utilizado para reavaliar as condições gerais da prestação dos serviços e tarifas praticadas, de forma a garantir a sustentabilidade econômico-financeira da prestação dos serviços, em regime de eficiência, frente às necessidades de operação e ampliação dos

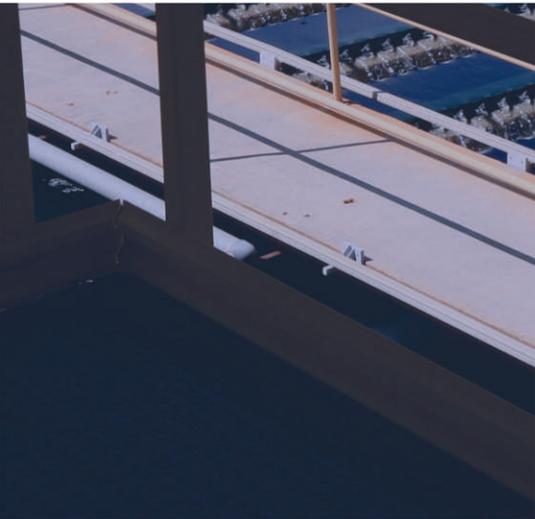
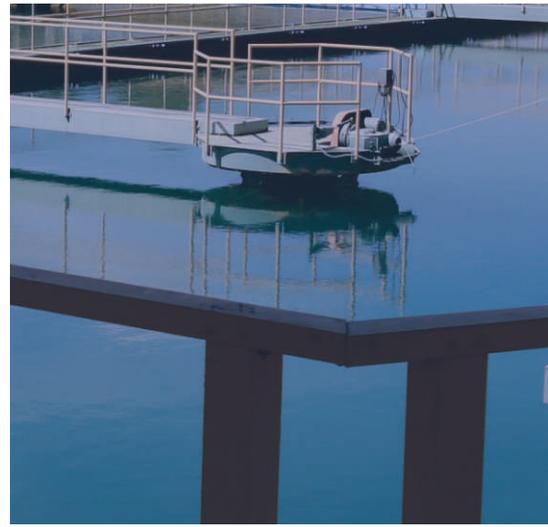
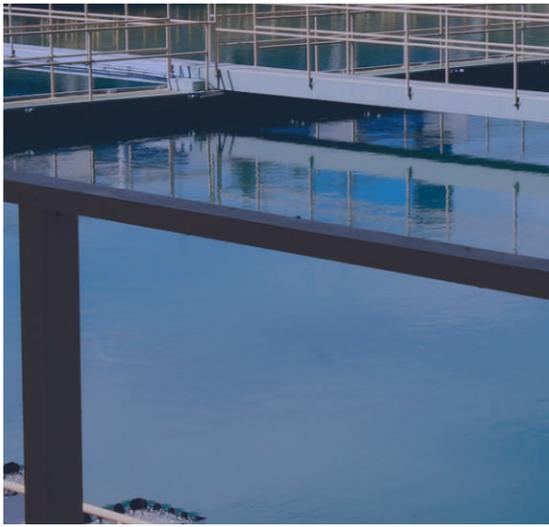
sistemas, fixando as tarifas, ocasião em ocorre a fixação das tarifas que deverão vigorar pelo prazo de 24 meses do ciclo tarifário;

- Reajuste Tarifário: mecanismo de correção inflacionária das tarifas, para recuperação de variações de preços em itens de custo da prestação dos serviços, recompondo as perdas inflacionárias percebidas pela tarifa vigente, após decorridos 12 meses do início do ciclo tarifário;
- Revisão Tarifária Extraordinária: mecanismo de reavaliação das condições gerais da prestação dos serviços, que ocorre em caráter de exceção, e que depende da demonstração de eventos não antecipados que ameacem a continuidade ou qualidade das operações, praticada em prazo inferior ao mínimo de 24 meses da última revisão tarifária.

A Resolução ARES PCJ nº 435, de 01 de junho de 2022, estabelece as condições, os procedimentos e metodologia de cálculo aplicáveis aos processos de revisões e reajustes tarifários.

A ARES-PCJ publicou, em 29 de dezembro de 2022, a Resolução ARES-PCJ nº 473, que revisa os valores das tarifas de água e esgoto da Companhia em 9,04%, e reajusta os valores dos preços públicos dos demais serviços em 7,17%, a partir de fevereiro de 2023.

ANEXOS



# SUMÁRIO GRI

<b>Declaração de uso</b>	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. reportou <b>em conformidade com as Normas GRI</b> para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022
<b>GRI 1 usado</b>	GRI 1: Fundamentos 2021
<b>Norma Setorial GRI aplicável</b>	<b>Não há norma setorial aplicável</b>

<b>GRI STANDARD</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO Página (p.)</b>
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 1 – A organização e suas práticas</b>	2 -1 Detalhes da organização	6, 9, 17
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	16
	2-4 Reformulação de informações	Não houve em 2022
	2-5 Verificação externa	16, 112
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2 - Atividades e trabalhadores</b>	2-6 Atividade, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 9, 12
	2-7 Empregados	13
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	13, 87
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 3 - Governança</b>	2-9 Estrutura de governança e sua composição	89, 90
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	90
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	89, 90
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	89, 90
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	89, 90, 91, 92
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	89, 90, 91, 92
	2-15 Conflitos de interesse	89, 90, 91, 92
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	22, 91, 95
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	91
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	92
	2-19 Políticas de remuneração	92
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 4 – Estratégia, políticas e práticas</b>	2-20 Processo para determinação da remuneração	92
	2-21 Proporção da remuneração total anual	92
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3, 4, 91
	2-23 Compromisso de política	91, 95
	2-24 Incorporação de compromisso de política	3, 4, 91, 95
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	92, 93
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	91
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	93
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 5 – Engajamento de stakeholders</b>	2-28 Participação em associações	22, 95
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	16, 17, 18
	2-30 Acordos de negociação coletiva	78



**Temas Materiais**

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	Lista dos temas materiais
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar temas materiais	19	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de Segurança da Água;</li> <li>- Qualidade Hídrica do Município;</li> <li>- Gestão de Perdas e Eficiência Operacional (rede de distribuição de água, transporte e coleta de esgoto);</li> <li>- Gestão de Resíduos da operação (água e esgoto);</li> <li>- Gestão de Resíduos (descarte de materiais);</li> <li>- Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local;</li> <li>- Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional;</li> <li>- Segurança Econômico-financeira.</li> </ul>
	3-2 Lista temas materiais	20, 21	

**Tema Material - Plano de Segurança da Água**

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 + Capítulo <i>Environmental</i>
416 – Saúde e Segurança do consumidor 2016	416-1 - Avaliação dos Impactos na Saúde e Segurança causados por categorias de produtos e serviços	26 a 31
	416-2 – Casos de não conformidade	26 a 31

**Tema Material - Qualidade Hídrica do Município**

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 + Capítulo <i>Environmental</i>
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	26 a 31
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	26 a 31 + 37, 48 a 55
	303-3 – Captação da água	26 a 55
	304-1 – Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas foras de proteção ambiental	12, 13, 35

**Tema Material - Gestão de Perdas e Eficiência Operacional - rede de distribuição de água, transporte e coleta de esgoto**

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão tema material	p. 22 + Capítulo <i>Environmental</i>
302 – Energia 2016	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	44, 52, 55
	302-4 – Redução do consumo de energia	44, 52, 55
303 – Água e Efluentes 2018	303-1 – Integrações com a água como um recurso compartilhado	26 a 55
	303-2 – Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	26, 37, 56
	303-3 – Captação da água	12, 26 a 55
	303-4 – Descarte de água	12, 56
	303-5 – Consumo de água	26 a 55



## Temas Materiais

### Tema Material - Gestão de Resíduos da operação - água e esgoto

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Forma de gestão tema material	<b>p. 22 + Capítulo Environmental</b>
<b>303 – Água e Efluentes 2018</b>	303-4 – Descarte de água	<b>12, 56</b>
<b>306 – Resíduos 2020</b>	306-1 – Geração de resíduos e impactos significativos	<b>34, 56</b>
	306-2 – Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	<b>37, 34, 56</b>
	306-3 – Resíduos gerados	<b>34, 37, 56</b>
	306-4 – Resíduos não destinados para disposição final	<b>56</b>
	306-5 – Resíduos destinados para disposição final	<b>56</b>

### Tema Material - Gestão de Resíduos - descarte de materiais

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Forma de gestão tema material	<b>p. 22 + Capítulo Environmental</b>
<b>301 – Materiais 2016</b>	301-1 – Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	<b>57, 85, 88</b>
	301-2 - Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	<b>57, 85, 88</b>
	301-3 – Produtos e suas embalagens reaproveitados	<b>57</b>
<b>306 – Resíduos 2020</b>	306-3 – Resíduos gerados	<b>57</b>

### Tema Material - Atendimento e Relacionamento com Clientes e Comunidade Local

GRI STANDARD	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO Página (p.)
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Forma de gestão tema material	<b>p. 22 + Capítulo Social</b>
<b>203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016</b>	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	<b>26, 27, 60, 96 a 99</b>
	203-2 – Impactos econômicos Indiretos Significativos	<b>60, 65, 85, 86, 96, 98</b>
<b>413 – Comunidades Locais</b>	413-1 – Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<b>60 a 74</b>
	413-2 – Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	<b>60 a 74</b>
<b>418 – Privacidade do Cliente</b>	418-1 – Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	<b>Não houve em 2022</b>



**Temas Materiais**

**Tema Material - Gestão de Pessoas - diversidade, treinamento e capacitação, saúde e segurança ocupacional**

<b>GRI STANDARD</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO Página (p.)</b>
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Forma de gestão tema material	<b>p. 22 + Capítulo Social</b>
<b>401 – Emprego 2016</b>	401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados	75
	401-2 – Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	75 a 77, 79, 80
	401-3 – Licença maternidade/paternidade	78
<b>403 – Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>	403-1 – Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	80 a 84
	403-2 – Identificação de periculosidade avaliação de riscos e investigação de incidentes	80 a 84
	403-3 – Serviços de saúde do trabalho	80 a 84
	403-4 – Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	80 a 84
	403-5 – Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	55, 56, 80 a 84
	403-6 – Promoção da saúde do trabalhador	80 a 84
	403-7 – Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	80 a 84
	403-8 – Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	80 a 84
	403-9 – Acidentes de trabalho	83
	403-10 – Doenças profissionais	83
<b>404 – Capacitação e Educação 2016</b>	404-1 – Média de horas de capacitação por ano, por empregado	75, 79
	404-2 – Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	79
<b>405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b>	405-1 – Diversidade em órgãos de governança e empregados	78
	405-2 – Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	78
<b>406 – Não Discriminação</b>	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<b>Não houve em 2022</b>
<b>407 – Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016</b>	407-1 – Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	78

**Tema Material - Segurança Econômico-financeira**

<b>GRI STANDARD</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO Página (p.)</b>
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Forma de gestão tema material	<b>p. 22 + Capítulo Governance</b>
<b>201 – Desempenho Econômico - 2016</b>	201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído	98
	201-4 – Apoio financeiro recebido do Governo	99
<b>203 – Impactos Econômicos Indiretos 2016</b>	203-1 – Investimento em infraestrutura e apoio a serviços	26, 27, 60, 96 a 99
	203-2 – Impactos econômicos Indiretos Significativos	60, 65, 85, 86, 96, 98

# SANASA E OS ODS

O Instituto Trata Brasil destacou em seu estudo “SANEAMENTO E DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA – ano base 2019”<sup>1</sup>, divulgado em setembro de 2021, o ODS 6 – Água Potável e Saneamento e o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar como os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados com a atividade de saneamento. A SANASA buscando contribuir com o desenvolvimento sustentável apresenta abaixo o relacionamento das atividades de saneamento básico com os ODS.

ODS	Ação/Programa	E (Environmental)
		S (Social)
		G (Governance)
<b>1. Erradicação da Pobreza</b>	A SANASA possui benefícios tarifários: Tarifa Social + Isenção (para famílias < 10m3), Benefício tarifário às Organizações da Sociedade Civil, Lei dos Aposentados (Lei 9.339/1997)	S
	Educação: Minha Escola na SANASA, Centro de Conhecimento das Águas, CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	S
	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S
<b>2. Fome Zero</b>	Voluntariado para comunidades carentes: fomenta doações de roupas, brinquedos e produtos de higiene, aparelhos ortopédicos, entre outras ações	S
<b>3. Saúde e Bem-Estar (S)</b>	Programa de Recuperação de Dependentes Químicos e reabilitação profissional – para empregados	S
	Setor de Saúde Ocupacional e Bucal fornece orientações e incentivo aos empregados que queiram parar de fumar	S
	Para saúde ocupacional oferece treinamentos para segurança ocupacional	S
	Voluntariado: Realiza campanhas de promoção da saúde, tais como: Outubro-Rosa e Novembro Azul.	S
	Para os empregados e dependentes: Plano de Saúde, Centro de enfermagem e odontológico, Setor de Saúde e Segurança do trabalhador. Para o público externo (atendimento ao cliente): água e banheiro, Atendimento preferencial.	S
<b>4. Educação de Qualidade</b>	Contrato patrulheiros e estagiários por convênios	S
	Promove educação para escolas e comunidade através do Centro de Conhecimento da Água – CCA	S
	Fornecimento de Bolsa de Estudos para empregados conforme Norma Interna	S
<b>5. Igualdade de Gênero</b>	Atualmente a SANASA tem uma mulher como representante dos empregados no Conselho de Administração	S
	Concurso público, com mesmas condições salariais	S
	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade	S
	Canal de denúncias	S
	Programa de Compliance e Código de Conduta	S

<sup>1</sup>Instituto Trata Brasil, disponível em <https://tratabrasil.org.br/pt/estudos/estudos-itb/itb/saneamento-e-doencas-de-veiculacao-hidrica-ano-base-2019>



ODS	Ação/Programa	E (Environmental)
		S (Social)
		G (Governance)
<b>6. Água Potável e Saneamento</b>	Universalização do Saneamento	S
	Plano de Segurança da Água – PSA	S
	Programa de Ação Sustentável - PAS	S
	Acesso à água potável para os conglomerados: Gargantilha, Carlos Gomes, Bananal e Monte Belo	S
	Para ocupações irregulares a SANASA toma providências necessárias tanto para água quanto para esgoto após o aval da SEHAB (Secretaria Municipal de Habitação de Campinas) em conjunto com a COHAB (Companhia de Habitação Popular)	S
	A Coordenadoria de Gestão de Resíduos realiza a COLETA SELETIVA (vidro, papel, metal e plástico) em 55 setores da SANASA. Diariamente estes resíduos são estrategicamente coletados pelos agentes técnicos e transportados até o DLU – Departamento de Limpeza Urbana da PMC, onde são pesados e distribuídos para as cooperativas cadastradas pela Prefeitura Municipal de Campinas.	S
<b>7. Energia Limpa e Acessível</b>	Implantação pela Coordenadoria de Planejamento e Engenharia de Manutenção - <i>software</i> dedicado para a Gestão das Contas de Energia Elétrica, este sistema visa minimizar a interação de pessoas que anteriormente realizavam essas atividades de forma manual em mais de 230 contas mensais + sistema em tempo real de monitoramento do consumo das 35 maiores unidades da SANASA, para que os contratos de demanda e fornecimento de energia elétrica estejam sempre bem ajustadas, evitando com isso o desperdício de energia elétrica. Os contratos de demanda se referem ao volume de energia destinado as maiores unidades da SANASA, se não for bem controlado pode gerar inclusive o pagamento de multas em decorrência da ultrapassagem frente ao valor contratado	E
<b>8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico</b>	A SANASA por ser uma empresa de economia mista realiza processo de licitação para suas aquisições - os editais são públicos com benefício a pequenas e médias empresas conforme legislação aplicável	S
	Para monitoramento das condições de trabalho dos terceirizados a SANASA possui uma coordenadoria específica para o acompanhamento e gestão de contratos de terceiros	S
	A SANAS possui 2.137 empregados próprios e 1.399 terceirizados. Possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> e Código de Ética e de Conduta	S
	O reajuste salarial é realizado conforme acordo coletivo para todos os empregados visando a remuneração digna, seguindo leis e normas vigentes	S
<b>9. Indústria, Inovação e Infraestrutura</b>	Investimento em infraestrutura – água e esgoto	E
	Os resíduos sólidos urbanos advindos de varrição e coleta seletiva é responsabilidade da PMC	E
<b>10. Redução das Desigualdades</b>	A contratação dos empregados é realizada através de concurso público, com igualdade de salário e condições de trabalho. A SANASA possui Canal de denúncia, <i>Compliance</i> e Código Ético e de Conduta	S
	Através de Programas com a comunidade, benefícios tarifários e PAS	S
<b>11. Cidades e Comunidades Sustentáveis</b>	A SANASA realiza compensações de áreas verdes, conforme a necessidade, sendo que os canteiros de obras geralmente são de responsabilidade dos terceiros	E
	Avisos de interrupção de fornecimento, bem como manutenção das vias públicas com ações conjuntas com a EMDEC, PMC, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e outros	S



ODS	Ação/Programa	E (Environmental)
		S (Social)
		G (Governance)
12. Consumo e Produção Responsáveis	Programa de Combate as Perdas	E
	Água de Reúso para Corpo de Bombeiros	E
	Usina Verde – Compostagem	E
	CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	E
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima	Não realizamos compensações de emissões de GEE, porém estamos em estudos iniciais quanto ao Inventário de GEE – projeto piloto, depois do inventário será iniciada a compensação	E
	A SANASA realiza compensações Ambientais - TCA e TCRA	E
14. Vida na Água	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) a SANASA realiza a recuperação de corpos d’água poluídos	E
	Auxilia com educação no combate à contaminação de corpos d’água através do Programa CASA (Ciclo da Água no Saneamento)	E
	Através do tratamento de esgoto (ETE e EPAR) há preservação da vida aquática	E
15. Vida Terrestre	Recuperação das nascentes e corpos d’água através de plantio de matas ciliares	E
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Boa governança através do Código de Ética e <i>Compliance</i>	G
	Para a sustentabilidade econômica a SANASA possui <i>Covenants</i> e monitora os indicadores de endividamento	G
	Para auxiliar no desenvolvimento sustentável criou o Grupo Gestor de ESG, preenche os Indicadores Ethos de autoavaliação e participa da Jornada Excelência do PNQS	G
	Política de LGPD para segurança das informações	G
	Procedimentos internos, código de conduta, ética, <i>Compliance</i> , Normas e Grupos de trabalhos auxiliam a SANASA em sua gestão de forma justa e igualitária	G
	Tarifa Social e Benefícios Tarifários também auxiliam ao cumprimento das metas do ODS 16	S
	Transparência: Relatório de Sustentabilidade, seguindo os <i>Standards</i> GRI e os Princípios de IIRC	G
17. Parcerias e Meios de Implementação	Voluntariado e Patrocínios (Esporte, RAC, Patrulheiros e Orquestra Sinfônica)	S



# SANASA E O PACTO GLOBAL

As metas do Pacto Global são uma chamada para que a empresa alinhe suas estratégias e operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolva ações que contribua para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É a chamada para o desenvolvimento de ações que contribuirá para o alcance da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, visando o desenvolvimento sustentável.

PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
<b>1. RESPEITAR E PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS</b>	<b>PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS</b>
	<b>Universalização do Saneamento Básico:</b> estratégia de levar o saneamento básico para toda a população de Campinas, de forma justa e igualitária, com foco na prestação de serviços essenciais para o bem-estar e a saúde da população.
	<b>SANASA na Comunidade:</b> projetos que promovem o engajamento da comunidade local com objetivo a sensibilizar a população para que assuma um papel mais responsável, sustentável e participativo sobre os sistemas de saneamento e o meio ambiente, alinhando-se a outras políticas públicas relevantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, fortalecendo assim a responsabilidade social da empresa.
	<b>Programa Ação Sustentável – PAS:</b> iniciativa da SANASA para garantir o acesso à água potável e segura à população vulnerável. O PAS é definido por uma política pública municipal estruturada em atenção aos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento Básico: atendimento por ligações coletivas de água e individualização de ligações coletivas.
	<b>Limpeza de caixa de água</b> gratuita em domicílios em caso de resíduos devido a rompimento de rede.
	<b>Limpeza de caixa de água</b> gratuita em escolas da rede pública, conforme solicitações.
	<b>Limpeza de fossa</b> gratuita em núcleos residências para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social
	<b>Cláusulas de direitos humanos</b> nos editais de licitação e contratos.
	<b>Programa de Compliance, Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso SANASA para Fornecedores</b>
	<b>Fiscalização de terceirizadas</b> através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima.
	<b>Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI:</b> para empregados inscritos que preencham os requisitos a indenização de 8 salários nominais mais gratificação, valor equivalente à multa de 40% sobre o saldo do FGTS e 60 meses de assistência médica.
	<b>Política de Tarifa Social:</b> permite que todos tenham acesso igualitário ao saneamento. Desconto nas faturas de água/esgoto para famílias em situação de vulnerabilidade social.
	<b>Isenção</b> de cobrança para famílias beneficiadas com a tarifa social que tiveram consumo de até 10m <sup>3</sup> mensais em 2021.
	<b>Lei de aposentados</b> que permite a SANASA conceder descontos de até 50% para aposentados e pensionistas no pagamento de tarifas de água para consumo de até 15m <sup>3</sup> .
<b>Atendimento Social:</b> o Serviço Social da SANASA atende e acompanha às famílias em situações vulneráveis de pobreza e de extrema pobreza, oferecendo alternativas de negociação.	
<b>Voluntariado</b> na SANASA existe desde 2021, com apoio da Companhia e através de grupo disseminador para mostrar oportunidades e estimular a solidariedade através de Campanhas: contra fome, do agasalho, de prevenção e diagnóstico de câncer de mama e colo de útero e doação de sangue	
<b>Fidelidade hospitalar:</b> 50% de desconto em contas de estabelecimentos de saúde pertencente à rede hospitalar em Campinas.	
<b>Programa de reabilitação aos dependentes químicos:</b> para empregados que apresentem questões relacionadas ao uso abusivos de substâncias psicoativas, com suporte profissional, acompanhamento e estratégia de tratamento, além de oferecer abordagem familiar.	
<b>Reabilitação profissional:</b> reabilitar o empregado com problema de saúde e/ou deficiência que se encontra impossibilitado de exercer as atividades/funções inerentes ao seu cargo	



PACTO GLOBAL	AÇÕES DA SANASA
<b>PRINCÍPIOS DIREITOS HUMANOS</b>	
<b>2. IMPEDIR VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS</b>	<b>Cláusulas de direitos humanos</b> nos editais de licitação e contratos. Para contratação de todos os fornecedores, a SANASA efetua consulta nos órgãos oficiais - Instituto Nacional do Seguro Social e Caixa Econômica Federal, com o objetivo de verificar provas de regularidade relativa à seguridade social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. As obrigações da empresa vencedora da licitação estão claras desde o edital: deve-se observar as prescrições das leis trabalhista, previdenciária, fiscal e securitária, bem como o pagamento de todos os tributos que incidem sobre os trabalhos.
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso SANASA para Fornecedores.
	<b>Fiscalização de terceirizados</b> através da Coordenadoria de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados.
	<b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima.
<b>PRINCÍPIOS DE DIREITOS NO TRABALHO</b>	
<b>3. APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO TRABALHO</b>	Todos os empregados da SANASA têm liberdade de associação ao sindicato. Os acordos coletivos firmados com o sindicato beneficiam a todos os empregados
<b>4. ABOLIR O TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO</b>	Para garantir a integridade dos trabalhadores terceirizados e impedir o trabalho degradante, todos os contratos para obras têm cláusulas que exigem dos fornecedores certificados de treinamento dos empregados para o uso correto de Equipamentos de proteção, treinamentos em trabalhos com eletricidade, em espaço confinado e em altura, além da presença de profissional legalmente habilitado, responsável para os trabalhos com eletricidade e/ou em segurança do trabalho. A SANASA, por sua vez, contrata todos os seus empregados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Empregados e Fornecedores, Termo de Compromisso SANASA para Empregados e Fornecedores e Treinamento de Compliance. <b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima
<b>5. ERRADICAR O TRABALHO INFANTIL</b>	Os contratos também preveem que não ocorra o trabalho infantil, pois exigem que cada empregado dos fornecedores tenha contrato de trabalho com registros realizados conforme CLT
	<b>Programa de Compliance</b> , Código de Conduta para Fornecedores, Termo de Compromisso SANASA para Fornecedores <b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima
<b>6. ELIMINAR A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>	Na SANASA, mulheres têm salários iguais aos dos homens quando exercem as mesmas funções e Igualdade de oportunidade
	<b>Programa de Compliance</b> e Código de Conduta SANASA <b>Canal de denúncias</b> com possibilidade de denúncia anônima
	Atualmente a SANASA tem uma <b>mulher</b> como representante dos empregados no Conselho de Administração



www.taticca.com.br  
Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 375  
Brooklin Novo, São Paulo – CEP 04571-020  
Fone: +55 11 3062-3000

## **Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes do Relatório de Sustentabilidade 2022 da SANASA**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da SANASA  
Campinas - SP

### **Introdução**

Fomos contratados pela SANASA para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e desenvolvidas em conformidade com as Normas GRI e Princípios do IIRC.

### **Responsabilidades da administração da Companhia**

A administração da SANASA é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022 em conformidade com as Normas GRI e Princípios do IIRC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022 tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022 tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022 da SANASA;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;



- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022; e
- (d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração em conformidade com as Normas GRI e Princípios do IIRC na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.



A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais. Embora alguns indicadores preveem a divulgação de multas, sanções e não conformidade com regulamentações.

Não foi objeto desta asseguarção as informações constantes no anexo do Relatório de Sustentabilidade 2022.

### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022 não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as Normas GRI e Princípios do IIRC.

São Paulo (SP), 20 de abril de 2023.

Aderbal Alfonso Hoppe  
Sócio  
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP

TATICCA Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-03.22.67/O-1



# CRÉDITOS

## Conselho de Administração

Marcos José Bernardelli - Presidente  
Antônio Carlos Barbosa Filho  
Itamar Bley  
Manuelito Pereira Magalhães Júnior  
Pedro Benedito Maciel Neto  
Rebeca Tadeusa Machado Borges  
Sinval Roberto Durigon  
Valdemir Moreira dos Reis Júnior  
Vicente Porto Vilela

## Conselho Fiscal

Michel Abrão Ferreira – Presidente  
Aderval Fernandes Júnior  
Denilson Ruiz Montezani  
Lair Zambon  
Marco Antônio Alves Moro  
Reinaldo Campanholi

## Comitê de Auditoria Estatutária

Eder Massoco - Coordenador  
Paulo Cezar Teixeira De Magalhães  
Paulo De Tarso Lauandos Zakia  
Roberto Mota Júnior  
Valdemir Moreira Dos Reis Júnior

## Diretoria Executiva

Manuelito Pereira Magalhães Júnior - Diretor Presidente  
Fernando Sérgio Mancilha Neves - Diretor Comercial  
Marco Antônio dos Santos - Diretor Técnico  
Paulo Jorge Zeraik - Diretor Administrativo  
Pedro Cláudio da Silva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Grupo Gestor de ESG e Câmaras Temáticas

Myrian Nolandti Costa – Coordenadora  
Tatiana Gama Ricci – Coordenadora  
Alessandra Bonafé  
Antonio Moreira Franco Junior  
Gustavo A. M. Prado  
Márcio Tonelotti  
Mariane de Aguiar Pacini  
Marta A. Sato  
Natália de Freitas C. Perlette  
Renato Garofalo  
Ronaldo Pontes Furtado  
Simone Aparecido Cracco  
Solange Maronese

## Câmara Temática de Gases de Efeito Estufa

Adilson Pires de Oliveira  
Ana Luiza Maziviero  
Caroline Suidedos  
Bruno Marcos Silveira  
Márcio Barboza  
Renata de Lima P. de Gaspari

## Câmara Temática de Segurança Hídrica

Adriana Angélica R. Vahteric Isenburg  
Diego de Oliveira Pinto  
Fábio Giardini Pedro  
Victor Gardim Rodrigues

## Câmara Temática de Combate às Perdas

Ivan de Carlos

## Câmara Temática de Eficiência Energética

Jorge Roberto de Freitas  
Marcos Antonio Vieira  
Rafael Oliveira Milanese

## Câmara Temática Educação Ambiental

Ana Lúcia Floriano Rosa Vieira  
Claudia Cristina Tonietti  
Deborah Camargo Carreira

## Equipe de Comunicação Social

Araceli Maria Passos Avelleda  
Cristiane Pinto  
Marcos Eduardo Lodi  
Maria Helena Bento de Goes  
Michele Santos Leite Bellotti  
Paola Soto Clemente

## Projeto Gráfico e Diagramação

Paola Soto Clemente

## Fotos

Adriano Rosa  
Manoel de Brito  
Marcos Eduardo Lodi

## Auditoria Externa

Aderbal Alfonso Hoppe - TATICCA Auditores Independentes S/S  
Valéria Oliveira - TATICCA Auditores Independentes S/S  
Marcos Cavalcanti de Albuquerque – Simbiose Ecosoluções

## Relatores de Conteúdo e Indicadores GRI

Adilson Momente  
Adilson Pires de Oliveira  
Adriana Angélica R. Vahteric Isenburg  
Adriano Menezes Messias



Alexandre Roberto Granito  
Alexander Barra Pereira da Silva  
Alcides Rossetto Filho  
Alessandra Bonafé  
Alessandro Siqueira Tetzner  
Ana Lucia Floriano Rosa Vieira  
Antonio Moreira Franco Junior  
Antonio Sérgio Massola  
Antonino Spalletta  
Betânia Cordeiro  
Bruno Marcos Silveira  
Carlos Cesar Reis  
Carlos Alberto Barboza  
Caroline Suidedos  
Cesar Sperchi  
Claudia Cardinalli  
Claudia Cristina Augusto  
Claudia Cristina Tonietti  
Claudio Luiz Tiozzi Rubio  
Cesar Quintanilha de Carvalho Junior  
Cristiano Kubiszewski  
Dandare Manuelle Pereira Lima  
Davi Gustavo Lamas  
David T. Monchiero  
Deborah Camargo Carreira  
Delvania Alves Ventura  
Diego de Oliveira Pinto  
Durval da Silva  
Edemilton Rodrigues da Rocha  
Eliane Soares Silva  
Fabio Giardini Pedro  
Eduardo de Goes Monteiro  
Francisco Fernando Correa Viana  
Geovane José de Paula  
Gustavo A. M. Prado  
Helder Francisco Reno Ferreira  
Ivan de Carlos

Ivo Fernandes Junior  
Jean Carlos Pereira  
João Adão Cineis  
Joao Marcos Goncalves de Andrade  
Joanilson dos Santos Moura  
Juliana Pontes Machado de Andrade  
Jakson Barbosa Borges do Nascimento  
Jorge Roberto de Freitas  
Katherine Helena Valente  
Luiz Carlos Magalhães  
Luis Filipe Rodrigues  
Luiz Roberto Sarto  
Manuela Goncalves Garcia  
Márcio Barboza  
Márcio Tonelotti  
Márcia Coelho  
Marcelo de Freitas  
Marcos Antonio Vieira  
Maria da Glória C. da Cunha  
Mariane de Aguiar Pacini  
Mario Sanges Neto  
Maurício André Garcia  
Marta A. Sato  
Myrian Nolandí Costa  
Natália de Freitas C. Perlette  
Patrícia Chiarelli  
Rafael Oliveira Milanese  
Renata de Lima P. de Gaspari  
Renato Garofalo  
Ricardo Tavares de Andrade  
Rodrigo Alessio  
Rogerio Teixeira De Camargo  
Rogerio Padula Santamaria  
Ronaldo Pontes Furtado  
Roseli Ribeiro  
Sabrina Rodrigues  
Simone Aparecida Cracco

Solange Maroneze  
Sonia Maria dos Santos Souza  
Tania Silvia Hortencio Pirani  
Tatiana Gama Ricci  
Thiago Fernando Vieira  
Valéria Rodrigues César Lopes  
Veridiana Carnielli  
Victor Gardim Rodrigues  
Vladimir José Pastore  
Wellington da Silva Tavares

#### **Apoio/Secretariado**

Ana Angélica Peres Ferreira  
Ana Lúcia Stefanini  
Carmem Silveira Miguel Pereira  
Estefânia Caciato  
Fátima Cristina de Araújo  
Maria Aparecida Chagas  
Sandra Montalde  
Viviane Cristina Paes Damasceno Oliveira

#### **Agradecimentos Especiais**

A todos os colaboradores da SANASA que, de forma direta ou indireta, auxiliaram para a construção deste relatório.

#### **Coordenação Geral**

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores - Pedro Cláudio da Silva  
Myrian Nolandí Costa  
Tatiana Gama Ricci

**NÓS APOIAMOS  
O PACTO GLOBAL**

